

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório
Ano-Base 2022

Triênio 2021-2023



Universidade Federal de Rondonópolis

Identificação da Instituição

Nome Universidade Federal de Rondonópolis	Sigla UFR
CNPJ 35.854.176/0001-95	Código INEP 25352
Órgão de Vinculação Ministério da Educação	Dirigente Analy Castilho Polizel de Souza - Reitora
Endereço Avenida dos Estudantes, 5055	Bairro Cidade Universitária
Município Rondonópolis	Estado Mato Grosso
CEP 78736-900	Telefone +55 66 3410-4084
E-mail reitoria@ufr.edu.br	Página www.ufr.edu.br

Reitoria | UFR

Analy Castilho Polizel de Souza

Vice-Reitoria | UFR

Antonia Marília Medeiros Nardes

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação | PROEG

Ronei Coelho de Lima

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa | PROPGP

Edna Maria Bonfim da Silva

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis | PROEXA

Claudinéia de Araújo

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas | PROGEP

Aristides José da Silva Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração | PROPLAD

Josemar Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação | PROTIC

Jorge Gustavo Fachim Farias

Pró-Reitoria de Infraestrutura | PROINFRA

Marcio Venzon

Secretaria de Relações Internacionais | SRI

Jofran Luiz de Oliveira

Secretaria de Inovação e Empreendedorismo | SIE

Normandes Matos da Silva

Secretaria de Assuntos Comunitários | SAC

Clayton Eduardo Lente da Silva

Diretoria da Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas | FACAP

João Bosco Arbués Carneiro Júnior

Diretoria da Faculdade de Ciências da Saúde | FCS

Bruno Moreira Carneiro

Diretoria do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas | ICAT

Niédja Marizze Cezar Alves

Diretoria do Instituto de Ciências Exatas e Naturais | ICEN

Roger Resmini

Diretoria do Instituto de Ciências Humanas e Sociais | ICHS

Presidência

Clayton Eduardo Lente da Silva

Vice-Presidência

Francisco de Salles Almeida Mafra Filho

Membros

Eliane Aparecida Antunes Fagundes

Elias Ferreira Silva de Franca

Fernanda Miranda Lopes

Francisco Otávio Araújo dos Santos

Helen Cristina dos Santos

Jeane Marlene Fogaça de Assis Barretto

Leandro Basso Motta

Maria do Carmo Alves Barbosa

Matheus Pereira Machado

Sandra Helena dos Santos

Shirley Lopes Maidana de Oliveira

Sidney Fermino da Silva

Thiago Franco Duarte

Valdeci Silva Mendes

Missão da Universidade Federal de Rondonópolis

Ser uma universidade de excelência em ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas do conhecimento, referenciada por padrões internacionais, contribuindo para a formação de profissionais e pesquisadores competentes e éticos que possam promover o desenvolvimento sustentável nos biomas cerrado e pantanal e as relações socioculturais e ambientais neles existentes.

[Plano de Desenvolvimento Institucional | 2021-2025]

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1. Avaliação Institucional	9
1.2. Universidade Federal de Rondonópolis	14
1.3. Estrutura Organizacional.....	23
1.3.1. Unidades de Gestão Central	24
1.3.2. Unidades Acadêmicas	27
1.4. Comissão Própria de Avaliação	40
2. METODOLOGIA	44
3. DESENVOLVIMENTO	48
3.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	51
3.1.1. Planejamento e Avaliação [Dimensão VIII]	53
3.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	58
3.2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional [Dimensão I]	60
3.2.2. Responsabilidade Social da Instituição [Dimensão III].....	69
3.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas.....	76
3.3.1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão [Dimensão II]	80
3.3.2. Comunicação com a Sociedade [Dimensão IV]	87
3.3.3. Política de Atendimento aos Discentes [Dimensão IX].....	92
3.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão.....	97
3.4.1. Políticas de Pessoal [Dimensão V]	99
3.4.2. Organização e Gestão da Instituição [Dimensão VI].....	104
3.4.3. Sustentabilidade Financeira [Dimensão X]	109
3.5. Eixo 5 - Infraestrutura Física	114
3.5.1. Infraestrutura Física [Dimensão VII]	115
4. ANÁLISE DOS DADOS.....	123
4.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	124
4.1.1. Planejamento e Avaliação [Dimensão VIII]	124
4.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	126
4.2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional [Dimensão I]	126
4.2.2. Responsabilidade Social da Instituição [Dimensão III].....	128
4.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas.....	130
4.3.1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão [Dimensão II]	130
4.3.2. Comunicação com a Sociedade [Dimensão IV]	132

4.3.3.	Política de Atendimento aos Discentes [Dimensão IX].....	134
4.4.	Eixo 4 - Políticas de Gestão.....	136
4.4.1.	Políticas de Pessoal [Dimensão V]	136
4.4.2.	Organização e Gestão da Instituição [Dimensão VI].....	138
4.4.3.	Sustentabilidade Financeira [Dimensão X]	140
4.5.	Eixo 5 - Infraestrutura Física	142
4.5.1.	Infraestrutura Física [Dimensão VII]	142
5.	AÇÕES PREVISTAS	144
6.	CONSIDERAÇÕES.....	147
7.	REFERÊNCIAS	148

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Projeto de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) para o triênio 2021-2023, este segundo relatório parcial apresenta as mesmas consultas à comunidade interna e externa, para avaliação comparativa de dados no ciclo trienal. A autoavaliação institucional é um processo contínuo que vem sendo realizado desde 2004, quando a Instituição ainda era parte da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) como *campus* universitário. Este relatório refere-se ao **ano-base 2022** e é apresentado em sua **versão parcial**. Sua organização foi discutida, planejada e aprovada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Seu primeiro capítulo apresenta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o histórico da UFR e sua estrutura organizacional, e o histórico da CPA e sua composição. O segundo capítulo traz a metodologia adotada no processo de autoavaliação institucional parcial para o referido ano-base. O terceiro e quarto capítulos detalham, respectivamente, o desenvolvimento e a análise dos dados da autoavaliação. No quinto capítulo a CPA apresenta uma previsão de ações com base nas fragilidades e potencialidades postas após a análise dos dados. O sexto capítulo traz considerações da segunda etapa de autoavaliação do triênio. Por fim, o sétimo capítulo apresenta as referências que serviram de base para o processo de autoavaliação e para a elaboração deste documento.

O relatório segue os padrões estabelecidos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014 e aborda os conceitos, princípios e critérios definidos pelo SINAES, tendo como objetivo principal a avaliação da Universidade considerando as dez dimensões elencadas na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, agrupadas nos eixos Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura.

A concepção aqui adotada é a de avaliação como processo que efetivamente vincule a dimensão formativa a um projeto de sociedade comprometida com a igualdade e justiça social. A integração, participação, colaboração e articulação constituem-se em conceitos fundamentais da

construção deste sistema de avaliação, que orientam o cumprimento dos compromissos e responsabilidades sociais, assumidos pela instituição, e a promoção dos valores democráticos como o respeito à diversidade, à busca da autonomia e à afirmação da sua identidade. O processo de autoavaliação considera a importância da participação democrática na avaliação das atividades e políticas desenvolvidas pela Instituição, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e as instâncias de gestão. Debruça-se, ainda, sobre a comunidade externa, seja através de pesquisa com egressos ou com a comunidade civil. Na consulta, realizada com a comunidade universitária e com a comunidade externa, houve a opção por uma amostra voluntária de todos os segmentos.

1.1. Avaliação Institucional

A avaliação das instituições de educação superior, sob a responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), é regida pela **Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004** que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo este formado por três macrocomponentes: Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Todos os aspectos relacionados a essas três macrocomponentes são avaliados, em especial o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos estudantes, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações. São finalidades do processo de avaliação a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Ao promover a avaliação da educação superior, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior assegura: a avaliação interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações,

compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos; o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos; o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos; a participação dos corpos discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior e da sociedade civil, por meio de suas representações. O órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior é a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que tem atribuições de propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes, de estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes, de formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação, de articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior, de submeter anualmente à aprovação do Ministro da Educação, a relação dos cursos a cujos estudantes serão avaliados, de elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro da Educação e de realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro da Educação.



Tabela 1. Estrutura do processo de avaliação das instituições de educação superior. Fonte: CPA/UFR.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) subdivide-se em três macrocomponentes, descritas a seguir. A macrocomponente Avaliação

das Instituições de Educação Superior (AVALIES) visa identificar o perfil e o significado de atuação no processo de avaliação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as seguintes dimensões institucionais: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria, tutoria e demais modalidades; a responsabilidade social da instituição, considerando a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Esta macrocomponente é dividida em autoavaliação e avaliação externa *in loco*. A macrocomponente Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) visa identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica. Utiliza procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais, obrigatoriamente, as visitas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento. Também é dividida em autoavaliação e avaliação externa *in loco*. A macrocomponente Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) afere o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas

exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. É classificada como avaliação externa.

As macrocomponentes Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) e Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) subdividem-se em Autoavaliação e Avaliação Externa *in loco*. Cada instituição de educação superior deve constituir a Comissão Própria de Avaliação¹ (CPA) com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, obedecidas as seguintes diretrizes: constituição por ato do dirigente máximo da instituição de educação superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. Por sua vez, cada curso de graduação deve constituir seu Núcleo Docente Estruturante² (NDE) formado por grupo de docentes para acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso com atribuições de contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integralização curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais de seu curso de graduação. Dessa forma, o processo de Autoavaliação da macrocomponente Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) é coordenado pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) de cada instituição de educação superior e o processo de Autoavaliação da macrocomponente Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) é coordenado pelos Núcleos

¹ Artigo 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

² Resolução nº 1 de 17 de junho de 2010 – CONAES.

Docentes Estruturantes (NDE) de cada curso de graduação. Quanto à Avaliação Externa *in loco*, parte integrante de ambas as macrocomponentes Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) e Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG), transcorrem no contexto do fornecimento de referencial básico ao processo decisório de regulação e supervisão da educação superior, realizado pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres/MEC). Também atua para subsídio do conhecimento e da decisão por parte da sociedade em geral sobre a qualidade da educação superior no Brasil. A Avaliação Externa *in loco* trata da análise de objetos pertinentes ao contexto, aos processos e produtos das instituições de educação superior e cursos de graduação, conforme o ato decisório a ser subsidiado com a produção de dados e informações e a natureza do processo de avaliação *in loco*. É orientada por Instrumentos de Avaliação Institucional Externa (IAIE) ou por Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação (IACG), que objetivam retratar, de forma fidedigna, os objetos de avaliação que integram cada instrumento, contribuindo para a tomada de decisão de Estado em políticas públicas, a informação da sociedade e o fomento da melhoria da qualidade da educação superior no país. Os resultados dessa avaliação são utilizados como evidências para suporte ao processo decisório e homologação dos respectivos atos autorizativos pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres/MEC) – autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso de graduação, bem como credenciamento, reconhecimento ou transformação de organização acadêmica de instituições de educação superior. A macrocomponente Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é composta apenas pela Avaliação Externa, realizada através de uma prova para estudantes de cursos de graduação, organizada por área de conhecimento, que deriva da tabela de áreas do conhecimento divulgada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e por eixo tecnológico, baseado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) do Ministério da Educação (MEC). O ciclo avaliativo é trienal e a situação de regularidade do estudante é registrada em seu histórico escolar.

1.2. Universidade Federal de Rondonópolis

A Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) foi criada pela Lei nº 13.637 de 20 de março de 2018 e está localizada no Estado de Mato Grosso (MT) – unidade federativa com 141 municípios e população estimada em pouco mais de 3,5 milhões de pessoas³ – constituído dos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, os quais comportam importantes bacias hidrográficas do Brasil. Sua história tem início na década de 1970, quando os habitantes da cidade de Rondonópolis pleitearam junto às autoridades a criação de cursos de educação superior. Como consequência, foi decretada pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo Governador do Estado do Estado de Mato Grosso a Lei nº 3.575 de 02 de dezembro de 1974, que criou o Centro Pedagógico de Rondonópolis (CPR) vinculado à antiga Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com sede em Campo Grande. O CPR era composto pelos departamentos de Ciências e de Estudos Sociais e pelos cursos de Ciências (licenciatura curta) e Estudos Sociais (licenciatura curta). A gestão do centro competia ao Coordenador e Vice-Coordenador e ao Conselho Departamental. Os departamentos eram geridos pelo respectivo Chefe e Subchefe e pelo Colegiado de Departamento. Os cursos eram geridos pelo respectivo Coordenador e Vice-Coordenador e pelo Colegiado de Curso. No início, o CPR funcionava no prédio da Escola Estadual Joaquim Nunes Rocha. Em decorrência da divisão do Estado de Mato Grosso, o CPR foi federalizado e incorporado à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em 1979. Com a criação dos cursos de Ciências Contábeis (bacharelado), Letras – Língua Portuguesa (licenciatura plena) e Pedagogia (licenciatura plena), em 1981, o CPR passou a ter salas anexas na Escola Estadual José Salmen Hanze, na Igreja Santa Cruz e no prédio da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Em 1992, após uma reestruturação organizacional, o CPR foi transformado em Campus Universitário de Rondonópolis (CUR) da UFMT, contendo os também criados Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN) e Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), ambos geridos pelos respectivos Diretores e Congregações de Instituto. O ICEN possuía em sua composição os recém-criados departamentos de Biologia, de

³ População estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ano 2020.

Geografia e de Matemática e também os já existentes cursos de Ciências Biológicas (licenciatura plena), de Geografia (licenciatura plena) e de Matemática (licenciatura plena). O ICHS possuía em sua composição os recém-criados departamentos de Ciências Contábeis, de Educação, de História e de Letras e também os já existentes cursos de História (licenciatura plena), de Ciências Contábeis (bacharelado), de Letras – Língua Portuguesa (licenciatura plena) e de Pedagogia (licenciatura plena). De 1992 a 2003, o CUR foi administrado pelo Conselho Administrativo dos Institutos de Rondonópolis (CADIR), cuja presidência alternava-se entre os Diretores de cada um dos dois Institutos existentes. No final dos anos 1990 e começo dos anos 2000 foram criados no ICHS os cursos de Biblioteconomia (bacharelado) e de Psicologia (bacharelado) e no ICEN os cursos de Informática (licenciatura plena) e de Zootecnia (bacharelado). Nessa época, ocorreu a migração do departamento de Geografia e do curso de Geografia (licenciatura plena) do ICEN para o ICHS. A partir de 2003, o CADIR foi extinto e deu lugar ao Conselho Acadêmico-Administrativo (CAA) e à Pró-Reitoria do Campus Universitário, responsáveis pela gestão do campus – vide Resolução CD/UFMT nº 107 de 27 de junho de 2003. Em meados dos anos 2000 foi criado no ICHS o curso de Letras – Língua Inglesa (licenciatura plena) e, com o programa de expansão e consolidação do ensino de graduação na UFMT, também foram criados no ICEN os cursos de Enfermagem (bacharelado), de Engenharia Agrícola e Ambiental (bacharelado) e de Engenharia Mecânica (bacharelado). No final da década, ocorreu o primeiro desmembramento do ICEN e a criação do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT), cujos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental (bacharelado), de Engenharia Mecânica (bacharelado) e de Zootecnia (bacharelado) migraram para este novo instituto. Ainda no final desta década foi criado no ICHS o curso de Ciências Econômicas (bacharelado). A partir de 2010 foi criado neste instituto o curso de Administração (bacharelado) e no ICEN foram criados os cursos de Sistemas de Informação (bacharelado) – com a extinção do curso de Informática (licenciatura plena), de Ciências Biológicas (bacharelado) e de Medicina (bacharelado). No final da década ocorreu a emancipação do CUR da UFMT e a criação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), através da Lei nº 13.637 de 20 de março de 2018. Ainda no final da década ocorreu o desmembramento do ICHS e a criação da Faculdade de Ciências Aplicadas e

Políticas (FACAP), ocorrendo migração dos cursos de Administração (bacharelado), de Ciências Contábeis (bacharelado) e de Ciências Econômicas (bacharelado) para esta nova faculdade. No início dos anos 2020 realizou-se o segundo desmembramento do ICEN e a criação da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), cujos cursos de Enfermagem (bacharelado) e de Medicina (bacharelado) migraram para esta nova faculdade. A UFR é administrada e gerida pela Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares e pelo Conselho Universitário (CONSUNI) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

O detalhamento das datas e dos documentos de criação e de extinção (quando houver) dos órgãos e dos cursos da instituição pode ser consultado na Tabela 2.

A missão da UFR é a de ter excelência em ensino, pesquisa e extensão, por meio de ações e políticas que incentivam a criatividade, a inovação, a internacionalização, a sustentabilidade e o respeito pelos biomas, privilegiando a formação de profissionais qualificados, éticos e aptos a adaptarem-se às necessidades da sociedade voltadas à construção e à manutenção da democracia e da justiça social. Pretende tornar-se uma das melhores universidades da região Centro-Oeste do Brasil. Como instituição de ensino superior, adota os seguintes princípios: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; o respeito à liberdade, à diversidade e à pluralidade de expressão de ideias, sem discriminação de qualquer natureza, com garantia de laicidade; o respeito à pessoa e aos seus direitos fundamentais; a universalidade de conhecimentos, ideias e concepções pedagógicas; a gestão democrática, transparente e participativa; a integração entre educação, trabalho e sociedade; a valorização dos seus profissionais; a valorização e reconhecimento das experiências para fins pedagógicos; a responsabilidade ambiental, social e prevenção a qualquer tipo de violência; e a valorização da cultura, do esporte e da arte.

A UFR atualmente possui 19 cursos de graduação e 8 programas/cursos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado, reunidos em cinco unidades acadêmicas – três institutos e duas faculdades. Tem aproximadamente 4300

estudantes (graduação e pós-graduação *stricto sensu*), 290 docentes efetivos e 81 técnicos administrativos em seu quadro de servidores.

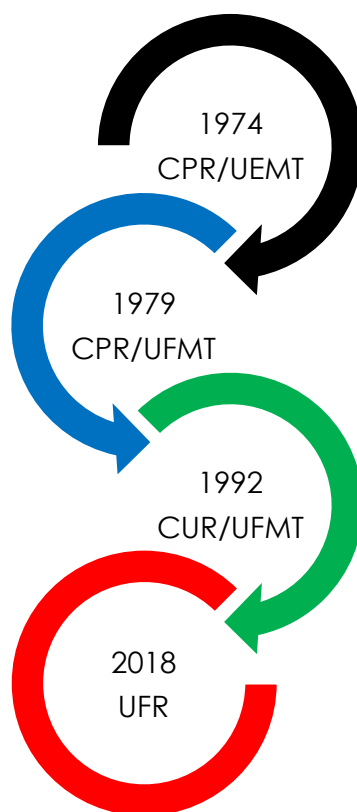


Figura 1. Marcos da instituição. Fonte: CPA/UFR.

Em relação às diretrizes, com vistas à transformação da sociedade, e tendo compromisso com a responsabilidade social, evidenciada em sua missão, a UFR estabelece o seguinte: a oferta de ensino público, gratuito e de qualidade, que contribua com a produção e a disseminação do conhecimento técnico, científico e cultural; as ações que visam à transformação social e à promoção do bem-estar social, respeitando o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural; as ações voltadas à cidadania que propiciem a autonomia das comunidades; a ampliação das formas de acesso e permanência estudantil; o fomento aos projetos científicos para promover a crítica social, visando ao bem-estar da sociedade e ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural; a promoção de ações de extensão que permitam a integração com o

ensino, a pesquisa e a inovação, viabilizando a democratização do conhecimento acadêmico e a participação da sociedade na atuação da universidade; a inserção na sociedade visando à redução de desigualdades para o desenvolvimento humano e sustentável com abrangência regional, nacional e internacional; a oferta de serviços de qualidade para a sociedade nas diversas áreas do saber, a partir das demandas da comunidade universitária e externa; o fortalecimento de políticas de ingresso, permanência e conclusão que minimizem desigualdades e injustiças históricas; e a promoção de condições aos egressos para a sua inserção no mercado de trabalho.



Figura 2. Imagem aérea de parte da Cidade Universitária. Ano 2020. Fonte: PROTIC/UFR.

Como instituição pública e gratuita, a UFR contribui com o desenvolvimento econômico regional, preocupada com a sustentabilidade, com a cultura e com a formação profissional de modo a respeitar e a atender as necessidades de Mato Grosso e do Centro-Oeste, bem como de todo o Brasil. Atualmente, encontra-se em fase de transição institucional, tendo sido nomeada como universidade tutora⁴ a própria UFMT, da qual foi parte de 1979 até 2018.

Apresentamos a seguir uma tabela por ordem cronológica com as datas e com os documentos de criação e extinção (se houve) de órgãos e cursos da

⁴ Quarto Termo Aditivo ao Termo de Cooperação Técnica celebrado entre MEC e UFMT com vistas à implantação da UFR, com vigência até 11/02/2023, processo 23000.013625/2018-74.

instituição, desde a sua fundação em 1974 até a presente data. Na tabela, utilizamos a denominação “licenciatura curta” nos termos da Resolução do então Conselho Federal de Educação (CFE) nº 30/1974, conhecida também como “licenciatura de 1º grau”. A denominação “licenciatura plena”, hoje em desuso, foi utilizada para se diferenciar da licenciatura de curta duração.

Data	Criação de	Documento de Criação	Extinção	Documento de Extinção
02/12/1974 31/03/1976	Centro Pedagógico de Rondonópolis (CPR) da Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT)	Lei Estadual nº 3.575 de 02 de dezembro de 1974 Resolução COUN/UEMT nº 1 de 31 de março de 1976	05/07/1979 09/01/1980	Lei Federal nº 6.674 de 05 de julho de 1979 Resolução CD/UFMT nº 5 de 09 de janeiro de 1980
31/03/1976	Ciências (Licenciatura Curta)	Resolução COUN/UEMT nº 1 de 31 de março de 1976	17/06/1988	Resolução CD/UFMT nº 40 de 17 de junho de 1988
31/03/1976	Estudos Sociais (Licenciatura Curta)	Resolução COUN /UEMT nº 1 de 31 de março de 1976	24/10/1985	Resolução CD/UFMT nº 67 de 24 de outubro de 1985
31/03/1976	Departamento de Ciências /CPR	Resolução COUN /UEMT nº 1 de 31 de março de 1976	12/02/1992	Resolução CD/UFMT nº 27 de 12 de fevereiro de 1992
31/03/1976	Departamento de Estudos Sociais/ CPR	Resolução COUN /UEMT nº 1 de 31 de março de 1976	12/02/1992	Resolução CD/UFMT nº 27 de 12 de fevereiro de 1992
05/07/1979 09/01/1980	Centro Pedagógico de Rondonópolis (CPR) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Lei Federal nº 6.674 de 05 de julho de 1979 Resolução CD/UFMT nº 5 de 09 de janeiro de 1980	12/02/1992	Resolução CD/UFMT nº 27 de 12 de fevereiro de 1992
27/01/1981 10/03/1981	Ciências Contábeis (Bacharelado)	Resolução CD/UFMT nº 12 de 27 de janeiro de 1981 Resolução CONSEPE/UFMT nº 8 de 10 de março de 1981	Não	Em funcionamento
27/01/1981 10/03/1981	Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura Plena)	Resolução CD/UFMT nº 12 de 27 de janeiro de 1981 Resolução CONSEPE/UFMT nº 8 de 10 de março de 1981	Não	Em funcionamento
27/01/1981 10/03/1981	Pedagogia (Licenciatura Plena)	Resolução CD/UFMT nº 12 de 27 de janeiro de 1981 Resolução CONSEPE/UFMT nº 8 de 10 de março de 1981	Não	Em funcionamento
24/10/1985 22/11/1985	Geografia (Licenciatura Plena)	Resolução CD/UFMT nº 67 de 24 de outubro de 1985 Resolução CONSEPE/UFMT nº 18 de 22 de novembro de 1985	Não	Em funcionamento
24/10/1985 22/11/1985	História (Licenciatura Plena)	Resolução CD/UFMT nº 67 de 24 de outubro de 1985 Resolução CONSEPE/UFMT nº 18 de 22 de novembro de 1985	Não	Em funcionamento
17/06/1988 21/06/1988	Ciências Biológicas (Licenciatura Plena)	Resolução CD/UFMT nº 40 de 17 de junho de 1988 Resolução CONSEPE/UFMT nº 14 de 21 de junho de 1988	Não	Em funcionamento
17/06/1988 21/06/1988	Matemática (Licenciatura Plena)	Resolução CD/UFMT nº 40 de 17 de junho de 1988 Resolução CONSEPE/UFMT nº 13 de 21 de junho de 1988	Não	Em funcionamento
12/02/1992	Campus Universitário de Rondonópolis (CUR) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Resolução CD/UFMT nº 27 de 12 de fevereiro de 1992	20/03/2018	Lei Federal nº 13.637 de 20 de março de 2018
12/02/1992	Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN)	Resolução CD/UFMT nº 27 de 12 de fevereiro de 1992	Não	Em funcionamento
12/02/1992	Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)	Resolução CD/UFMT nº 27 de 12 de fevereiro de 1992	Não	Em funcionamento
12/02/1992	Departamento de Biologia/ICEN	Resolução CD/UFMT nº 27 de 12 de fevereiro de 1992	02/03/2020	Resolução CONSUNI/UFR nº 2 de 02 de março de 2020
12/02/1992	Departamento de Geografia/ICEN	Resolução CD/UFMT nº 27 de 12 de fevereiro de 1992	19/04/2002	Resolução CD/UFMT nº 93 de 19 de abril de 2002

12/02/1992	Departamento de Matemática/ICEN	Resolução CD/UFMT nº 27 de 12 de fevereiro de 1992	02/03/2020	Resolução CONSUNI/UFMT nº 2 de 02 de março de 2020
12/02/1992	Departamento de Ciências Contábeis/ICHS	Resolução CD/UFMT nº 27 de 12 de fevereiro de 1992	02/03/2020	Resolução CONSUNI/UFMT nº 2 de 02 de março de 2020
12/02/1992	Departamento de Educação/ICHS	Resolução CD/UFMT nº 27 de 12 de fevereiro de 1992	02/03/2020	Resolução CONSUNI/UFMT nº 2 de 02 de março de 2020
12/02/1992	Departamento de História/ICHS	Resolução CD/UFMT nº 27 de 12 de fevereiro de 1992	02/03/2020	Resolução CONSUNI/UFMT nº 2 de 02 de março de 2020
12/02/1992	Departamento de Letras/ICHS	Resolução CD/UFMT nº 27 de 12 de fevereiro de 1992	02/03/2020	Resolução CONSUNI/UFMT nº 2 de 02 de março de 2020
02/08/1999 13/08/1999	Biblioteconomia (Bacharelado)	Resolução CONSEPE/UFMT nº 63 de 02 de agosto de 1999 Resolução CD/UFMT nº 69 de 13 de agosto de 1999	Não	Em funcionamento
14/08/2020	Informática (Licenciatura Plena)	Resolução CD/UFMT nº 20 de 14 de agosto de 2000 Resolução CONSEPE/UFMT nº 71 de 14 de agosto de 2000	27/09/2010	Resolução CONSEPE/UFMT nº 109 de 27 de setembro de 2010
18/09/2000 20/10/2000	Zootecnia (Bacharelado)	Resolução CONSEPE/UFMT nº 94 de 18 de setembro de 2000 Resolução CD/UFMT nº 24 de 20 de outubro de 2000	Não	Em funcionamento
19/04/2002	Departamento de Geografia/ICHS	Resolução CD/UFMT nº 93 de 19 de abril de 2002	02/03/2020	Resolução CONSUNI/UFMT nº 2 de 02 de março de 2020
02/04/2003 14/05/2004	Psicologia (Bacharelado)	Resolução CONSEPE/UFMT nº 32 de 02 de abril de 2003 Resolução CD/UFMT nº 38 de 14 de maio de 2004	Não	Em funcionamento
22/11/2005	Enfermagem (Bacharelado)	Resolução CONSEPE/UFMT nº 100 de 22 de novembro de 2005	Não	Em funcionamento
22/11/2005	Engenharia Agrícola e Ambiental (Bacharelado)	Resolução CONSEPE/UFMT nº 100 de 22 de novembro de 2005	Não	Em funcionamento
22/11/2005	Engenharia Mecânica (Bacharelado)	Resolução CONSEPE/UFMT nº 100 de 22 de novembro de 2005	Não	Em funcionamento
07/04/2006	Letras – Língua Inglesa (Licenciatura Plena)	Resolução CONSEPE/UFMT nº 40 de 07 de abril de 2006	Não	Em funcionamento
12/12/2008	Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)	Resolução CD/UFMT nº 47 de 12 de dezembro de 2008	Não	Em funcionamento
30/03/2009	Ciências Econômicas (Bacharelado)	Resolução CONSEPE/UFMT nº 62 de 30 de março de 2009	Não	Em funcionamento
27/09/2010	Administração (Bacharelado)	Resolução CONSEPE/UFMT nº 110 de 27 de setembro de 2010	Não	Em funcionamento
27/09/2010	Sistemas de Informação (Bacharelado)	Resolução CONSEPE/UFMT nº 109 de 27 de setembro de 2010	Não	Em funcionamento
08/10/2012	Ciências Biológicas (Bacharelado)	Resolução CONSEPE/UFMT nº 76 de 08 de outubro de 2012	Não	Em funcionamento

12/06/2013	Medicina (Bacharelado)	Resolução CONSEPE/UFMT nº 74 de 12 de junho de 2013	Não	Em funcionamento
20/03/2018	Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)	Lei Federal nº 13.637 de 20 de março de 2018	Não	Em funcionamento
23/08/2019	Faculdade de Ciências Aplicadas e Políficas (FACAP)	Resolução CD/UFMT nº 17 de 23 de agosto de 2019	Não	Em funcionamento
04/03/2021	Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)	Resolução CONSUNI/UFR nº 25 de 04 de março de 2021	Não	Em funcionamento

Tabela 2. Órgãos e cursos com as datas e os documentos de criação e de extinção (quando o caso). Fonte: CPA/UFR.

1.3. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) está estabelecida pela Resolução CONSUNI nº 49 de 23 de fevereiro de 2022. Sinteticamente, a Universidade está estruturada em órgãos colegiados e órgãos executivos, em três níveis, aqui denominados *superior*, *intermediário* e *básico*. São órgãos colegiados de nível superior, sem hierarquia, os conselhos superiores da Universidade: Conselho Universitário (CONSUNI) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). São órgãos colegiados de nível intermediário as Congregações de Institutos e Faculdades. São órgãos colegiados de nível básico os Colegiados de Curso de Graduação e de Curso/Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*. São órgãos executivos de nível superior a Reitoria, a Vice-Reitoria, as Pró-Reitorias e as Secretarias. São órgãos executivos de nível intermediário a Diretoria e a Diretoria Adjunta. São órgãos executivos de nível básico as Coordenações de Curso de Graduação e de Curso/Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*. A estrutura organizacional sintética da UFR é apresentada na Figura 3. O detalhamento da estrutura organizacional pode ser consultado na resolução citada no início do parágrafo.

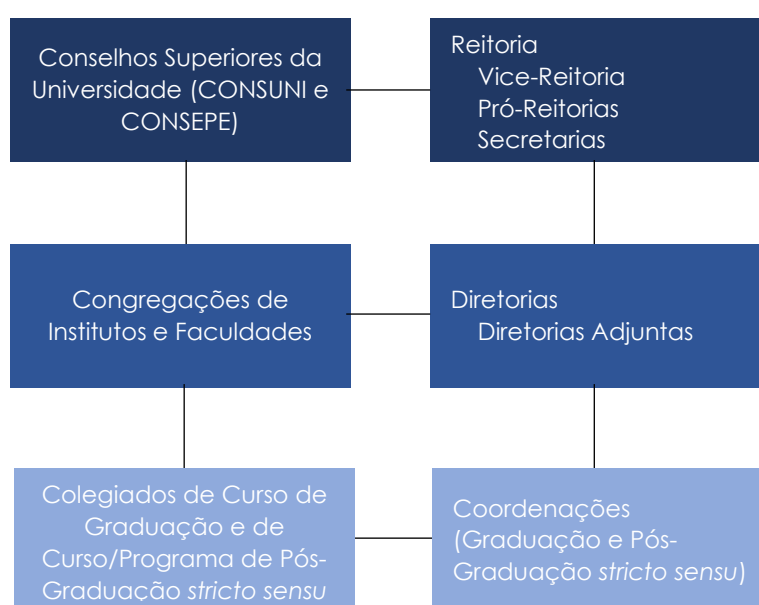


Figura 3. Estrutura organizacional sintética da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Fonte: CPA/UFR.

1.3.1. Unidades de Gestão Central

As unidades de gestão central da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) são constituídas pela Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias e Secretarias. São sete as Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP), Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEXA), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC) e Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA). As Secretarias são três: Secretaria de Relações Internacionais (SRI), Secretaria de Inovação e Empreendedorismo (SIE) e Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC). A descrição completa das unidades de gestão central está elencada na Tabela 3.

I. Universidade Federal de Rondonópolis

I.1. Reitoria

- I.1.1. Secretaria
- I.1.2. Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores
- I.1.3. Chefia de Gabinete
- I.1.4. Procuradoria
- I.1.5. Auditoria
- I.1.6. Assessorias
- I.1.7. Ordenadoria
- I.1.8. Gestão da Integridade
- I.1.9. Ouvidoria
- I.1.10. Comissões Permanentes
 - I.1.10.1. Comissão Permanente de Pessoal Docente
 - I.1.10.2. Comitê de Ética
 - I.1.10.3. Comissão Própria de Avaliação

I.1.A. Vice-Reitoria

- I.1.A.1. Secretaria
- I.1.A.2. Assistente de Gabinete
- I.1.A.3. Assessoria
- I.1.A.4. Editora Universitária
- I.1.A.5. Gerência de Cerimônias e Eventos
- I.1.A.6. Comissões Temporárias

I.1.B. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

- I.1.B.1. Secretaria
 - I.1.B.2. Assistência de Gabinete
 - I.1.B.3. Gerência de Apoio Administrativo
 - I.1.B.4. Diretoria de Biblioteca
 - I.1.B.4.1. Supervisão de Processos Técnicos
 - I.1.B.4.2. Supervisão de Serviço de Referência
-

-
- I.1.B.5. Diretoria de Ensino de Graduação
 - I.1.B.5.1. Gerência de Rotinas Acadêmicas
 - I.1.B.5.2. Gerência de Normas e Programas
 - I.1.B.6. Diretoria de Registro e Controle Acadêmico
 - I.1.B.6.1. Gerência de Admissão e Cadastro
 - I.1.B.6.2. Gerência de Certificação e Registro
 - I.1.B.7. Diretoria de Programas Especiais
 - I.1.B.7.1. Gerência de Projetos
 - I.1.B.7.2. Gerência de Sistemas Externos
 - I.1.C. Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa**
 - I.1.C.1. Secretaria
 - I.1.C.2. Assistência de Gabinete
 - I.1.C.3. Gerência de Apoio Administrativo
 - I.1.C.4. Diretoria de Ensino de Pós-Graduação
 - I.1.C.4.1. Gerência de Pós-Graduação *Stricto Sensu*
 - I.1.C.4.2. Gerência de Pós-Graduação *Lato Sensu*
 - I.1.C.4.3. Gerência de Registro e Controle Acadêmico
 - I.1.C.5. Diretoria de Pesquisa
 - I.1.C.5.1. Gerência de Iniciação Científica
 - I.1.C.5.2. Gerência de Convênios, Certificações e Mobilidade
 - I.1.C.5.3. Gerência de Gestão de Projetos de Pesquisas
 - I.1.D. Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis**
 - I.1.D.1. Secretaria
 - I.1.D.2. Assistência de Gabinete
 - I.1.D.3. Gerência de Apoio Administrativo
 - I.1.D.4. Diretoria de Extensão
 - I.1.D.4.1. Gerência de Difusão de Ações de Extensão
 - I.1.D.4.2. Gerência de Programas e Projetos de Extensão
 - I.1.D.5. Diretoria de Assuntos Estudantis
 - I.1.D.5.1. Gerência de Acompanhamento Pedagógico e Saúde Mental Estudantil
 - I.1.D.5.2. Gerência de Inclusão e Diversidade Estudantil
 - I.1.D.5.3. Gerência de Políticas Estudantis
 - I.1.D.5.3.1. Supervisão de Ações Afirmativas
 - I.1.E. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**
 - I.1.E.1. Secretaria
 - I.1.E.2. Assistência de Gabinete
 - I.1.E.3. Gerência de Apoio Administrativo
 - I.1.E.4. Diretoria de Administração de Pessoas
 - I.1.E.4.1. Gerência de Admissão, Movimentação e Desligamento
 - I.1.E.4.2. Gerência de Pagamentos
 - I.1.E.4.3. Gerência de Auxílios, Licenças e Afastamentos
 - I.1.E.4.4. Gerência de Assuntos Previdenciários e Jurídicos
 - I.1.E.4.5. Gerência de Registro e Acompanhamento Funcional
 - I.1.E.5. Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida
 - I.1.E.5.1. Gerência de Bem-Estar e Qualidade de Vida
 - I.1.E.5.2. Gerência de Atenção à Saúde do Servidor
 - I.1.E.5.3. Gerência de Segurança no Trabalho e Perícia
 - I.1.E.6. Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas
 - I.1.E.6.1. Gerência de Dimensionamento, Registro e Provimento
 - I.1.E.6.2. Gerência de Desenvolvimento de Carreira
 - I.1.E.6.3. Gerência de Desenvolvimento de Competências
 - I.1.F. Pró-Reitoria de Planejamento e Administração**
-

-
- I.1.F.1. Secretaria
 - I.1.F.2. Assistência de Gabinete
 - I.1.F.3. Gerência de Exames e Concursos
 - I.1.F.4. Gerência de Apoio Administrativo
 - I.1.F.4.1. Supervisão do Protocolo
 - I.1.F.5. Diretoria de Execução Financeira
 - I.1.F.5.1. Gerência de Contabilidade
 - I.1.F.5.2. Gerência de Execução Orçamentária
 - I.1.F.5.3. Gerência Financeira
 - I.1.F.6. Diretoria de Compras e Licitação
 - I.1.F.6.1. Gerência de Compras
 - I.1.F.6.2. Gerência de Contratos
 - I.1.F.6.3. Gerência de Licitações
 - I.1.F.7. Diretoria de Orçamento
 - I.1.F.7.1. Gerência de Controle e Programação Orçamentária
 - I.1.F.7.2. Gerência de Diárias e Passagens
 - I.1.F.8. Diretoria de Planejamento
 - I.1.F.8.1. Gerência de Estatística e Informações
 - I.1.F.8.2. Gerência de Projetos e Convênios

I.1.G. Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

- I.1.G.1. Secretaria
- I.1.G.2. Assistência de Gabinete
- I.1.G.3. Gerência de Apoio Administrativo
- I.1.G.4. Diretoria de Infraestrutura e Segurança
 - I.1.G.4.1. Gerência de Processamento de Dados
 - I.1.G.4.2. Gerência de Redes Lógica
 - I.1.G.4.3. Gerência de Suporte de Tecnologia da Informação
 - I.1.G.4.4. Gerência de Segurança da Informação
- I.1.G.5. Diretoria de Sistemas de Informação
 - I.1.G.5.1. Gerência de Análise e Projetos de Sistemas
 - I.1.G.5.2. Gerência de Administração de Banco de Dados
 - I.1.G.5.3. Gerência de Desenvolvimento de Sistemas
 - I.1.G.5.4. Gerência de Qualidade e Suporte de Sistemas
- I.1.G.6. Diretoria de Comunicação e Conteúdos Digitais
 - I.1.G.6.1. Gerência de Apoio ao Ambiente Virtual de Aprendizagem
 - I.1.G.6.2. Gerência de Marketing e Produção Multimídia
 - I.1.G.6.3. Gerência de Redação e Produção de Conteúdos
 - I.1.G.6.4. Gerência de Suporte em Comunicação
- I.1.G.7. Diretoria de Processos, Projetos e Governança
 - I.1.G.7.1. Gerência de Governança da Informação
 - I.1.G.7.2. Gerência de Processos e Projetos

I.1.H. Pró-Reitoria de Infraestrutura

- I.1.H.1. Secretaria
 - I.1.H.2. Assistência de Gabinete
 - I.1.H.3. Gerência de Apoio Administrativo
 - I.1.H.4. Diretoria de Projetos e Obras
 - I.1.H.4.1. Gerência de Fiscalização de Obras
 - I.1.H.4.2. Supervisão do Espaço Físico
 - I.1.H.5. Diretoria de Manutenção e Transporte
 - I.1.H.5.1. Gerência de Manutenção
 - I.1.H.5.2. Gerência de Transporte
 - I.1.H.6. Diretoria de Administração de Materiais
-

-
- I.1.H.6.1. Gerência de Almoxarifado
 - I.1.H.6.2. Gerência de Manutenção de Equipamentos
 - I.1.H.6.3. Gerência de Patrimônio
 - I.1.I. Secretaria de Relações Internacionais**
 - I.1.I.1. Secretaria
 - I.1.I.2. Gerência de Apoio Administrativo
 - I.1.I.3. Gerência de Mobilidade Acadêmica
 - I.1.I.4. Gerência de Política Linguística
 - I.1.I.5. Gerência de Cooperação Internacional
 - I.1.J. Secretaria de Inovação e Empreendedorismo**
 - I.1.J.1. Secretaria
 - I.1.J.2. Diretoria de Propriedade Intelectual
 - I.1.J.2.1. Gerência de Transferência de Tecnologia
 - I.1.J.2.2. Gerência de Proteção Intelectual
 - I.1.J.3. Diretoria de Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico
 - I.1.J.3.1. Gerência de Apoio a Empresas Juniores e Incubadoras
 - I.1.J.3.2. Gerência de Capacitação e Mobilização Empreendedora
 - I.1.K. Secretaria de Assuntos Comunitários**
 - I.1.K.1. Secretaria
 - I.1.K.2. Gerência de Apoio Administrativo
 - I.1.K.3. Gerência de Regulação Institucional
 - I.1.K.4. Gerência do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
 - I.1.K.5. Gerência do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
 - I.1.K.6. Gerência de Núcleo de Estudos e Atividades Aberto à Terceira Idade
 - I.1.K.7. Diretoria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer
 - I.1.K.7.1. Gerência de Arte e Cultura
 - I.1.K.7.2. Gerência de Esporte e Lazer
-

Tabela 3. Unidades de gestão central da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Fonte: CPA/UFR.

1.3.2. Unidades Acadêmicas

As unidades acadêmicas da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) são constituídas de Faculdades e Institutos. Atualmente, existem duas Faculdades e três Institutos que agregam variados cursos de graduação e cursos/programas de pós-graduação: Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT), Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN) e Instituto de Ciências Humanas e Sociais (IChS). A Tabela 3 apresenta, em ordem cronológica, as datas e os documentos de criação de cada unidade acadêmica. A descrição completa das unidades acadêmicas da UFR está elencada na Tabela 10.

Unidade	Criação	Documento
ICEN	12/02/1992	Resolução CD/UFMT nº 27 de 12 de fevereiro de 1992
ICHS	12/02/1992	Resolução CD/UFMT nº 27 de 12 de fevereiro de 1992
ICAT	12/12/2008	Resolução CD/UFMT nº 47 de 12 de dezembro de 2008
FACAP	23/08/2019	Resolução CD/UFMT nº 17 de 23 de agosto de 2019
FCS	04/03/2021	Resolução CONSUNI/UFR nº 25 de 04 de março de 2021

Tabela 4. Datas de criação das unidades acadêmicas. Fonte: CPA/UFR.

- **Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN)**

O ICEN foi criado juntamente com o ICHS em 12 de fevereiro de 1992 como consequência da extinção do Centro Pedagógico de Rondonópolis (CPR) e criação do Campus Universitário de Rondonópolis (CUR) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). É administrado e gerido pelo Diretor e Diretor Adjunto e pela Congregação do Instituto. Os cursos de graduação e os cursos/programas de pós-graduação *stricto sensu* a ele vinculados são geridos pelos respectivos Coordenador e Colegiado de Curso ou de Programa. De 1992 a 2003, o Diretor do ICEN, em revezamento com o Diretor do ICHS, ocupava a presidência do Conselho Administrativo dos Institutos de Rondonópolis (CADIR), responsável pela gestão administrativa do campus. Em sua criação, o instituto recepcionou os já existentes cursos de graduação em Geografia (licenciatura plena), Ciências Biológicas (licenciatura plena) e Matemática (licenciatura plena). Nos anos seguintes foram criados, no âmbito do ICEN, os cursos de graduação em Informática (licenciatura plena), Zootecnia (bacharelado), Enfermagem (bacharelado), Engenharia Agrícola e Ambiental (bacharelado), Engenharia Mecânica (bacharelado), Sistemas de Informação (bacharelado), Ciências Biológicas (bacharelado) e Medicina (bacharelado). O curso de Informática foi extinto em 2010 e em seu lugar foi criado o curso de Sistemas de Informação. O curso de Geografia migrou do ICEN para o ICHS em 2002. Já os cursos de Zootecnia, Engenharia Agrícola e Ambiental e Engenharia Mecânica migraram do ICEN para o ICAT em 2008. Por fim, os cursos de Enfermagem e Medicina migraram do ICEN para a FCS em 2021. Atualmente, o instituto possui os cursos de graduação em Ciências Biológicas (licenciatura), Ciências Biológicas (bacharelado), Matemática (licenciatura) e Sistemas de Informação (bacharelado). Quanto à pós-graduação, o primeiro e

único programa *stricto sensu* do instituto é o da Matemática, criado em 2018 em nível de mestrado, denominado Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT). Na Tabela 4 constam, em ordem cronológica, todos os cursos/programas de graduação e de pós-graduação que já existiram e que existem no ICEN. A criação de cada curso/programa, bem como sua extinção ou migração (quando o caso) podem ser consultadas nos documentos indicados.

Curso de Graduação	Criação	Documento	Permanência	Documento
Geografia <i>Licenciatura</i>	24/10/1985 22/11/1985	Resolução CD/UFMT nº 67 de 24 de outubro de 1985 Resolução CONSEPE/UFMT nº 18 de 22 de novembro de 1985	Migrado em 19/04/2002	Resolução CD/UFMT nº 93 de 19 de abril de 2002
Ciências Biológicas <i>Licenciatura</i>	17/06/1988 21/06/1988	Resolução CD/UFMT nº 40 de 17 de junho de 1988 Resolução CONSEPE/UFMT nº 14 de 21 de junho de 1988	Até o presente	-
Matemática <i>Licenciatura</i>	17/06/1988 21/06/1988	Resolução CD/UFMT nº 40 de 17 de junho de 1988 Resolução CONSEPE/UFMT nº 13 de 21 de junho de 1988	Até o presente	-
Informática <i>Licenciatura</i>	14/08/2000	Resolução CD/UFMT nº 20 de 14 de agosto de 2000 Resolução CONSEPE/UFMT nº 71 de 14 de agosto de 2000	Extinto em 27/09/2010	Resolução CONSEPE/UFMT nº 109 de 27 de setembro de 2010
Zootecnia <i>Bacharelado</i>	18/09/2000 20/10/2000	Resolução CONSEPE/UFMT nº 94 de 18 de setembro de 2000 Resolução CD/UFMT nº 24 de 20 de outubro de 2000	Migrado em 12/12/2008	Resolução CD/UFMT nº 47 de 12 de dezembro de 2008
Enfermagem <i>Bacharelado</i>	22/11/2005	Resolução CONSEPE/UFMT nº 100 de 22 de novembro de 2005	Migrado em 04/03/2021	Resolução CONSUNI/UFR nº 25 de 04 de março de 2021
Engenharia Agrícola e Ambiental <i>Bacharelado</i>	22/11/2005	Resolução CONSEPE/UFMT nº 100 de 22 de novembro de 2005	Migrado em 12/12/2008	Resolução CD/UFMT nº 47 de 12 de dezembro de 2008
Engenharia Mecânica <i>Bacharelado</i>	22/11/2005	Resolução CONSEPE/UFMT nº 100 de 22 de novembro de 2005	Migrado em 12/12/2008	Resolução CD/UFMT nº 47 de 12 de dezembro de 2008
Sistemas de Informação <i>Bacharelado</i>	27/09/2010	Resolução CONSEPE/UFMT nº 109 de 27 de setembro de 2010	Até o presente	-
Ciências Biológicas <i>Bacharelado</i>	08/10/2012	Resolução CONSEPE/UFMT nº 76 de 08 de outubro de 2012	Até o presente	-
Medicina <i>Bacharelado</i>	12/06/2013	Resolução CONSEPE/UFMT nº 74 de 12 de junho de 2013	Migrado em 04/03/2021	Resolução CONSUNI/UFR nº 25 de 04 de março de 2021
Curso/Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	Criação	Documento	Permanência	Documento
Matemática <i>Mestrado Profissional</i>	25/04/2018	Resolução CONSEPE/UFMT nº 21 de 25 de abril de 2018	Até o presente	-

Tabela 5. Cursos/Programas de graduação e de pós-graduação existentes e que já existiram no Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN). Fonte: CPA/UFR.

- **Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)**

O ICHS foi criado juntamente com o ICEN em 12 de fevereiro de 1992 como consequência da extinção do Centro Pedagógico de Rondonópolis (CPR) e criação do Campus Universitário de Rondonópolis (CUR) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). É administrado e gerido pelo Diretor e Diretor Adjunto e pela Congregação do Instituto. Os cursos de graduação e os cursos/programas de pós-graduação *stricto sensu* a ele vinculados são geridos pelos respectivos Coordenador e Colegiado de Curso ou de Programa. De 1992 a 2003, o Diretor do ICHS, em revezamento com o Diretor do ICEN, ocupava a presidência do Conselho Administrativo dos Institutos de Rondonópolis (CADIR), responsável pela gestão administrativa do campus. Em sua criação, o instituto recepcionou os já existentes cursos de graduação em História (licenciatura plena), Ciências Contábeis (bacharelado), Letras – Língua Portuguesa (licenciatura plena) e Pedagogia (licenciatura plena). Nos anos seguintes foram criados, no âmbito do ICHS, os cursos de graduação em Biblioteconomia (bacharelado), Psicologia (bacharelado), Letras – Língua Inglesa (licenciatura plena), Ciências Econômicas (bacharelado) e Administração (bacharelado). O curso de Geografia (licenciatura plena) foi vinculado ao ICHS em 2002. Já os cursos de Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Administração migraram do ICHS para a FACAP em 2019. Atualmente, o instituto possui os cursos de graduação em Biblioteconomia (bacharelado), Geografia (licenciatura), História (licenciatura), Letras – Língua Portuguesa (licenciatura), Letras – Língua Inglesa (licenciatura), Pedagogia (licenciatura) e Psicologia (bacharelado). Quanto à pós-graduação, possui os programas *stricto sensu*, em nível de mestrado, em Educação, criado em 2009, e em Geografia, criado em 2010. Na Tabela 5 constam, em ordem cronológica, todos os cursos/programas de graduação e de pós-graduação que já existiram e que existem no ICHS. A criação de cada curso/programa, bem como sua extinção ou migração (quando o caso) podem ser consultadas nos documentos indicados.

Curso de Graduação	Criação	Documento	Permanência	Documento
Ciências Contábeis <i>Bacharelado</i>	27/01/1981 10/03/1981	Resolução CD/UFMT nº 12 de 27 de janeiro de 1981 Resolução CONSEPE/UFMT nº 8 de 10 de março de 1981	Migrado em 23/08/2019	Resolução CD/UFMT nº 17 de 23 de agosto de 2019
Letras – Língua Portuguesa <i>Licenciatura</i>	27/01/1981 10/03/1981	Resolução CD/UFMT nº 12 de 27 de janeiro de 1981 Resolução CONSEPE/UFMT nº 8 de 10 de março de 1981	Até o presente	-
Pedagogia <i>Licenciatura</i>	27/01/1981 10/03/1981	Resolução CD/UFMT nº 12 de 27 de janeiro de 1981 Resolução CONSEPE/UFMT nº 8 de 10 de março de 1981	Até o presente	-
História <i>Licenciatura</i>	24/10/1985 22/11/1985	Resolução CD/UFMT nº 67 de 24 de outubro de 1985 Resolução CONSEPE/UFMT nº 18 de 22 de novembro de 1985	Até o presente	-
Geografia ⁵ <i>Licenciatura</i>	24/10/1985 22/11/1985	Resolução CD/UFMT nº 67 de 24 de outubro de 1985 Resolução CONSEPE/UFMT nº 18 de 22 de novembro de 1985	Até o presente	-
Biblioteconomia <i>Bacharelado</i>	02/08/1999 13/08/1999	Resolução CONSEPE/UFMT nº 63 de 02 de agosto de 1999 Resolução CD/UFMT nº 69 de 13 de agosto de 1999	Até o presente	-
Psicologia <i>Bacharelado</i>	02/04/2003 14/05/2004	Resolução CONSEPE/UFMT nº 32 de 02 de abril de 2003 Resolução CD/UFMT nº 38 de 14 de maio de 2004	Até o presente	-
Letras – Língua Inglesa <i>Licenciatura</i>	07/04/2006	Resolução CONSEPE/UFMT nº 40 de 07 de abril de 2006	Até o presente	-
Ciências Econômicas <i>Bacharelado</i>	30/03/2009	Resolução CONSEPE/UFMT nº 62 de 30 de março de 2009	Migrado em 23/08/2019	Resolução CD/UFMT nº 17 de 23 de agosto de 2019
Administração <i>Bacharelado</i>	27/09/2010	Resolução CONSEPE/UFMT nº 110 de 27 de setembro de 2010	Migrado em 23/08/2019	Resolução CD/UFMT nº 17 de 23 de agosto de 2019
Curso/Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	Criação	Documento	Permanência	Documento
Educação <i>Mestrado Acadêmico</i>	07/04/2006	Resolução CONSEPE/UFMT nº 35 de 07 de abril de 2006	Até o presente	-
Geografia <i>Mestrado Acadêmico</i>	30/06/2010	Resolução CONSEPE/UFMT nº 55 de 30 de junho de 2010	Até o presente	-

Tabela 6. Cursos/Programas de graduação e de pós-graduação existentes e que já existiram no Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS). Fonte: CPA/UFR.

⁵ O curso de Geografia (licenciatura), criado em 1985, pertencia ao Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN) de 1992 até 2002, quando migrou para o Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) em 19/04/2002, conforme Resolução CD/UFMT nº 93 de 19 de abril de 2002.

- **Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)**

O ICAT foi criado em 12 de dezembro de 2008 por meio de desmembramento do ICEN. É administrado e gerido pelo Diretor e Diretor Adjunto e pela Congregação do Instituto. Os cursos de graduação e os cursos/programas de pós-graduação *stricto sensu* a ele vinculados são geridos pelos respectivos Coordenador e Colegiado de Curso ou de Programa. Em sua criação, recebeu os já existentes cursos de graduação em Zootecnia (bacharelado), Engenharia Agrícola e Ambiental (bacharelado) e Engenharia Mecânica (bacharelado). Nos anos seguintes foram criados os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado, em Engenharia Agrícola, criado em 2010, em Zootecnia, criado em 2014, e em Gestão e Tecnologia Ambiental, criado em 2016. Na Tabela 6 constam, em ordem cronológica, todos os cursos/programas de graduação e de pós-graduação que existem no ICAT. A criação de cada curso/programa pode ser consultada nos documentos indicados.

Curso de Graduação ⁶	Criação	Documento	Permanência	Documento
Zootecnia <i>Bacharelado</i>	18/09/2000 20/10/2000	Resolução CONSEPE/UFMT nº 94 de 18 de setembro de 2000 Resolução CD/UFMT nº 24 de 20 de outubro de 2000	Até o presente	-
Engenharia Agrícola e Ambiental <i>Bacharelado</i>	22/11/2005	Resolução CONSEPE/UFMT nº 100 de 22 de novembro de 2005	Até o presente	-
Engenharia Mecânica <i>Bacharelado</i>	22/11/2005	Resolução CONSEPE/UFMT nº 100 de 22 de novembro de 2005	Até o presente	-
Curso/Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	Criação	Documento	Permanência	Documento
Engenharia Agrícola <i>Mestrado Acadêmico</i>	30/06/2010	Resolução CONSEPE/UFMT nº 54 de 30 de junho de 2010	Até o presente	-
Zootecnia <i>Mestrado Acadêmico</i>	02/06/2014	Resolução CONSEPE/UFMT nº 65 de 02 de junho de 2014	Até o presente	-
Gestão e Tecnologia Ambiental <i>Mestrado Acadêmico</i>	02/05/2016	Resolução CONSEPE/UFMT nº 49 de 02 de maio de 2016	Até o presente	-

Tabela 7. Cursos/Programas de graduação e de pós-graduação existentes no Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT). Fonte: CPA/UFR.

⁶ Os cursos de Zootecnia, Engenharia Agrícola e Ambiental e Engenharia Mecânica pertenciam ao Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN) desde sua criação até 2008, quando migraram para o novo Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT) em 12/12/2008, conforme Resolução CD/UFMT nº 47 de 12 de dezembro de 2008.

- **Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP)**

A FACAP foi criada em 23 de agosto de 2019 por meio de desmembramento do ICHS. É administrada e gerida pelo Diretor e Diretor Adjunto e pela Congregação da Faculdade. Os cursos de graduação a ela vinculados são geridos pelos respectivos Coordenador e Colegiado de Curso. Em sua criação, recebeu os já existentes cursos de graduação em Ciências Contábeis (bacharelado), Ciências Econômicas (bacharelado) e Administração (bacharelado). Na Tabela 7 constam, em ordem cronológica, todos os cursos que existem na FACAP. A criação de cada curso pode ser consultada nos documentos indicados.

Curso de Graduação ⁷	Criação	Documento	Permanência	Documento
Ciências Contábeis Bacharelado	27/01/1981 10/03/1981	Resolução CD/UFMT nº 12 de 27 de janeiro de 1981 Resolução CONSEPE/UFMT nº 8 de 10 de março de 1981	Até o presente	-
Ciências Econômicas Bacharelado	30/03/2009	Resolução CONSEPE/UFMT nº 62 de 30 de março de 2009	Até o presente	-
Administração Bacharelado	27/09/2010	Resolução CONSEPE/UFMT nº 110 de 27 de setembro de 2010	Até o presente	-

Tabela 8. Cursos de graduação existentes na Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP). Fonte: CPA/UFR.

⁷ Os cursos de Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Administração pertenciam ao Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) desde sua criação até 2019, quando migraram para a nova Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP) em 23/08/2019, conforme Resolução CD/UFMT nº 17 de 23 de agosto de 2019.

- **Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)**

A FCS foi criada em 04 de março de 2021 por meio de desmembramento do ICEN. É administrada e gerida pelo Diretor e Diretor Adjunto e pela Congregação da Faculdade. Os cursos de graduação e os cursos/programas de pós-graduação *stricto sensu* a ele vinculados são geridos pelos respectivos Coordenador e Colegiado de Curso ou de Programa. Em sua criação, recebeu os já existentes cursos de graduação em Enfermagem (bacharelado) e Medicina (bacharelado) e os cursos/programas de pós-graduação *stricto sensu*, nível de mestrado, denominado Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAUDE), e em Biociências e Saúde. Na Tabela 8 constam, em ordem cronológica, todos os cursos que existem na FCS. A criação de cada curso pode ser consultada nos documentos indicados.

Curso de Graduação ⁸	Criação	Documento	Permanência	Documento
Enfermagem <i>Bacharelado</i>	22/11/2005	Resolução CONSEPE/UFMT nº 100 de 22 de novembro de 2005	Até o presente	-
Medicina <i>Bacharelado</i>	12/06/2013	Resolução CONSEPE/UFMT nº 74 de 12 de junho de 2013	Até o presente	-
Curso/Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	Criação	Documento	Permanência	Documento
Saúde da Família <i>Mestrado Profissional</i>	07/06/2021	Em levantamento	Até o presente	-
Biociências e Saúde <i>Mestrado Acadêmico</i>	30/08/2021	Em levantamento	Até o presente	-

Tabela 9. Cursos/programas de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* existentes na Faculdade de Ciências da Saúde (FCS). Fonte: CPA/UFR

⁸ Os cursos de Enfermagem e Medicina pertenciam ao Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN) desde sua criação até 2021, quando migraram para a nova Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) em 04/03/2021, conforme Resolução CONSUNI/UFR nº 25 de 04 de março de 2021.

II. Unidades Acadêmicas

II.1. Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas

II.1.1. Diretoria

II.1.1.1. Diretoria Adjunta

II.1.1.2. Secretaria

II.1.2. Coordenação de Curso de Graduação em Administração

II.1.3. Coordenação de Curso de Graduação em Ciências Contábeis

II.1.4. Coordenação de Curso de Graduação em Ciências Econômicas

II.2. Faculdade de Ciências da Saúde

II.2.1. Diretoria

II.2.1.1. Diretoria Adjunta

II.2.1.2. Secretaria

II.2.2. Coordenação de Curso de Graduação em Enfermagem

II.2.3. Coordenação de Curso de Graduação em Medicina

II.2.4. Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde

II.2.5. Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família

II.3. Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas

II.3.1. Diretoria

II.3.1.1. Diretoria Adjunta

II.3.1.2. Secretaria

II.3.2. Coordenação de Curso de Graduação em Eng. Agrícola e Ambiental

II.3.3. Coordenação de Curso de Graduação em Engenharia Mecânica

II.3.4. Coordenação de Curso de Graduação em Zootecnia

II.3.5. Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola

II.3.6. Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Gestão e T. Ambiental

II.3.7. Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Zootecnia

II.4. Instituto de Ciências Exatas e Naturais

II.4.1. Diretoria

II.4.1.1. Diretoria Adjunta

II.4.1.2. Secretaria

II.4.2. Coordenação de Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Bacharelado

II.4.3. Coordenação de Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura

II.4.4. Coordenação de Curso de Graduação em Matemática

II.4.5. Coordenação de Curso de Graduação em Sistemas de Informação

II.4.6. Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Matemática

II.5. Instituto de Ciências Humanas e Sociais

II.5.1. Diretoria

II.5.1.1. Diretoria Adjunta

II.5.1.2. Secretaria

II.5.2. Coordenação de Curso de Graduação em Biblioteconomia

II.5.3. Coordenação de Curso de Graduação em Geografia

II.5.4. Coordenação de Curso de Graduação em História

II.5.5. Coordenação de Curso de Graduação em Letras – Língua Inglesa

II.5.6. Coordenação de Curso de Graduação em Letras – Língua Portuguesa

II.5.7. Coordenação de Curso de Graduação em Pedagogia

II.5.8. Coordenação de Curso de Graduação em Psicologia

II.5.9. Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Educação

II.5.10. Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Geografia

Tabela 10. Unidades acadêmicas da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Fonte: CPA/UFR.

1.4. Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) foi instituída pela **Resolução CONSUNI nº 16 de 12 de agosto de 2020** e está vinculada à Reitoria, conforme estrutura organizacional dada pela Resolução CONSUNI nº 49 de 23 de fevereiro de 2022. Tem atuação autônoma em relação aos conselhos e aos demais órgãos colegiados existentes na Universidade. Antes da emancipação, representantes do então Campus Universitário de Rondonópolis (CUR) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) compunham a CPA/UFMT, sendo esta, por sua vez, instituída em 2004, pela Portaria GR/UFMT nº 262 de 13 de julho de 2004, e homologada pela Resolução CONSUNI/UFMT nº 11 de 14 de setembro de 2004. Em 2020 houve a transição dos trabalhos da CPA/UFMT para a recém-criada CPA/UFR. Possui as seguintes competências:

- Elaborar o projeto de autoavaliação institucional, observando as recomendações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, estabelecer diretrizes e indicadores para a organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias superiores da Universidade Federal de Rondonópolis;
- Conduzir os processos internos de avaliação da Universidade Federal de Rondonópolis, na sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- Garantir que as atividades de avaliação contemplem a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição de educação superior;
- Articular-se com as Comissões Próprias de Avaliação de outras Instituições de Ensino Superior e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior;

- Instituir, se necessário, subcomissões, garantindo o assessoramento e acompanhamento de seus trabalhos;
- Apontar à Administração Superior da Universidade Federal de Rondonópolis as potencialidades e fragilidades resultantes do processo de autoavaliação institucional e outras demandas advindas das comunidades interna e externa e prestar informações ao Conselho Universitário, sempre que solicitada;
- Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados na Instituição;
- Acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes;
- Propor ações visando a sensibilização da comunidade universitária para o processo de avaliação na Universidade;
- Dar ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades.

Segundo a resolução que instituiu a CPA no âmbito da UFR, a composição admite um membro docente e um membro técnico-administrativo de cada unidade acadêmica (institutos e faculdades), até quatro membros discentes da graduação, até dois membros discentes da pós-graduação, até dois membros da sociedade civil organizada e um membro da Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC). Em decorrência de uma adequação interna, a sua composição permite a participação de 17 membros – conforme Tabela 9. Essa adequação foi planejada e redesenhada de modo a equiparar as três categorias internas da Universidade, sem ferir os dispositivos legais e regulamentares. O Presidente e o Vice-Presidente da CPA são docentes e são eleitos pelos seus próprios membros em reunião presidida pela Reitoria da UFR.

Faculdade de Ciências Aplicadas e Políficas	<ul style="list-style-type: none"> • 1 discente - Maria do Carmo A. Barbosa (graduação) • 1 docente - Francisco de Salles Almeida Mafra Filho • 1 técnico-administrativo - Leandro Basso Motta
Faculdade de Ciências da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • 1 discente - Matheus Pereira Machado (graduação) • 1 docente - Jeane Marlene Fogaça de Assis Barreto • 1 técnico-administrativo - Vago
Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas	<ul style="list-style-type: none"> • 1 discente - Fernanda Miranda Lopes (graduação) • 1 docente - Thiago Franco Duarte • 1 técnico-administrativo - Elias Ferreira Silva de França
Instituto de Ciências Exatas e Naturais	<ul style="list-style-type: none"> • 1 discente - Sidney Fermino da Silva (pós-graduação) • 1 docente - Clayton Eduardo Lente da Silva • 1 técnico-administrativo - Valdeci Silva Mendes
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	<ul style="list-style-type: none"> • 1 discente - Francisco O. A. dos Santos (graduação) • 1 docente - Shirley Lopes Maidana de Oliveira • 1 técnico-administrativo - Eliane A. Antunes Fagundes
Sociedade Civil Organizada	<ul style="list-style-type: none"> • 1 membro - Helen Cristina dos Santos Pereira • 1 membro - Sandra Helena dos Santos

Tabela 11. Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Portaria Reitoria UFR nº 82 de 03 de março de 2022. Fonte: CPA/UFR.

A CPA tem participado das avaliações de curso *in loco* das comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), tais como, autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento dos cursos presenciais e credenciamento institucional presencial. Outras atividades são desenvolvidas pela CPA, com envolvimento ativo de seus membros, evidenciando que seu trabalho não se limita ao cumprimento de um requisito legal e normativo. Destacam-se reuniões presenciais periódicas com participação dos seus diversos representantes; visita a todos os institutos e faculdades para apresentação da CPA e sua importância institucional; participação em eventos, tais como solenidades de acolhimento aos calouros;

organização de encontros; elaboração de artigos divulgados em eventos científicos; participação nos seminários regionais da CPA; reuniões com coordenadores de cursos; diretores das unidades acadêmicas; participação em fóruns de coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação; participação em reuniões com os cursos de graduação para sensibilização dos estudantes para participação no Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE); acompanhamento dos projetos de cursos que passam por protocolo de compromisso; elaboração de pesquisa registrada para acompanhamento de egressos da Instituição; e apoio no processo de autoavaliação de cursos de graduação. A carga horária de trabalho para o presidente da CPA é de 20 horas semanais e para os demais membros é de 4 horas semanais, evidenciando o compromisso e a valorização institucional da autoavaliação.

2. METODOLOGIA

A metodologia constitui-se da elaboração de instrumentos de coleta de dados e da aplicação dos mesmos aos segmentos da comunidade interna (docente, técnico administrativo em educação e discente) e comunidade externa, de acordo com o disposto no Projeto de Autoavaliação Intitucional aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o triênio 2021-2023. O trabalho metodológico contempla cinco eixos: Eixo 1 - *Planejamento e Avaliação Institucional*; Eixo 2 - *Desenvolvimento Institucional*; Eixo 3 - *Políticas Acadêmicas*; Eixo 4 - *Políticas de Gestão*; Eixo 5 - *Infraestrutura Física*.

A pesquisa foi exploratória e não obrigatória, tendo sido divulgada nos canais oficiais da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) bem como em suas redes sociais oficiais. Ao mesmo tempo foi realizada a sensibilização da comunidade através dos canais de comunicação da UFR e reuniões com os gestores para que auxiliassem na divulgação.

O processo de autoavaliação da UFR concebe a avaliação como educativa, com intenção de formar a cultura de autoavaliação na Instituição. Dessa forma, tal processo leva em conta que tanto a comunidade universitária quanto a comunidade externa devem avaliar o desenvolvimento institucional e a efetivação dos resultados das suas ações, programas, projetos e práticas administrativas e acadêmicas, vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A metodologia adotada para o desenvolvimento dos trabalhos consiste, antes de tudo, de uma análise técnica e detalhada de toda a legislação vigente e regulamentação interna sobre *avaliação institucional*. Para suporte e ampla divulgação, toda a legislação e regulamentação que trata da temática está disponibilizada na página da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Isso dá a base para que os membros da CPA discutam e organizem o processo de autoavaliação institucional na UFR. Para além da análise das legislações e regulamentações, foi vital para o pleno alcance dos objetivos, o total conhecimento do PDI. Tal

documento é a base para toda a organização do processo de autoavaliação, pois é a partir dele que são estabelecidos critérios de análise documental e também os questionários de autoavaliação aplicados à comunidade interna e externa.

2.1. Instrumento de Coleta de Dados

Os dados da comunidade interna foram coletados através da plataforma *Google⁹ Formulários* vinculada à conta institucional da UFR. Assim, para participar, era necessário estar conectado à conta de e-mail institucional, evitando assim que terceiros participassem ou que uma pessoa enviasse duas ou mais respostas distintas. Os dados da comunidade externa foram coletados por meio da mesma plataforma, porém sem a necessidade de qualquer tipo de conta institucional. Em nenhum momento houve qualquer tipo de identificação dos participantes. Os formulários para a comunidade interna diferenciavam cada uma das categorias de docente, de técnico e de discente. As questões de cada segmento foram formuladas levando em conta as dez dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, agrupadas de modo a compor cada um dos cinco eixos citados no início deste capítulo, em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014.

Para operacionalizar o instrumento foi realizado um trabalho conjunto entre CPA, Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFR. Foram disponibilizados questionários virtuais de pesquisa na página da UFR e em suas redes sociais oficiais, para coleta de dados sobre a percepção dos respondentes sobre a execução de ações e condições de oferta relativas aos eixos já citados.

2.2. Público-Alvo

⁹ A UFR possui parceria com a empresa Google e disponibiliza para a comunidade acadêmica o produto *G Suite for Education*.

A pesquisa do processo autoavaliativo foi aplicada a cada um dos segmentos da comunidade interna (docentes, técnicos e discentes) e à comunidade externa tendo em consideração o ano-base 2021.

Categoria	Pesquisa Ano-Base 2022	Pesquisa Ano-Base 2021
Discente	132	83
Docente	130	94
Técnico	16	28
Externo	3	22

Tabela 12. Participação por categoria e ano-base considerando.

2.3. Técnica de Análise dos Dados

A coleta de dados foi organizada em uma escala de seis posições com resposta única, sendo cinco alternativas qualitativas e uma alternativa em que o participante pode indicar que não sabe responder ou que não se aplica a questão. O modelo utilizado foi o de escala ordinal, conforme abaixo.

- Totalmente Insatisfatório.
- Insatisfatório.
- Regular.
- Satisfatório.
- Totalmente Satisfatório.
- Não sei responder/Não se aplica.

Os dados também foram agregados em três categorias de percepção e uma categoria com nenhuma percepção, conforme abaixo. Foi apresentada a contagem, acompanhada de seu respectivo valor percentual.

- Negativa (sinal vermelho): Totalmente Insatisfatório ou Insatisfatório.
- Neutra (sinal amarelo): Regular.
- Positiva (sinal verde): Totalmente Satisfatório ou Satisfatório.
- Nenhuma Percepção (sinal cinza): Não sei responder/Não se aplica.

3. DESENVOLVIMENTO

A autoavaliação institucional considera **dez dimensões** – estabelecidas pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 – distribuídas em **cinco eixos** tratados neste capítulo. Conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o objetivo central da avaliação interna é a melhoria da qualidade da oferta e do desenvolvimento das atividades-fim da Instituição no cumprimento da sua missão. Assim, o processo de autoavaliação institucional, ao mesmo tempo em que aponta as potencialidades e fragilidades da instituição, visa também a compreender o significado do conjunto de suas atividades e a percepção da comunidade acadêmica e comunidade externa quanto ao seu desenvolvimento e ao papel social da Universidade. Participaram da pesquisa de autoavaliação institucional 94 docentes, 28 técnicos, 83 discentes e 22 membros da comunidade externa.

O plano de ação anual da CPA consiste, em linhas gerais, do conhecimento de toda a legislação e regulamentação do processo de avaliação institucional, de reuniões de trabalho periódicas, de apresentação da primeira proposta e de posteriores sugestões de alterações no regimento da CPA, de reuniões periódicas com gestores da UFR, de visitas dos membros da CPA às unidades acadêmicas e administrativas, de elaboração de instruções normativas, da análise apurada do PDI, da definição de métricas e critérios correlatos à análise documental das unidades da UFR com base nos apontamentos do PDI (para fechamento do relatório integral ao final do ciclo), da definição de métricas e critérios correlatos à aplicação de questionários de coleta de impressões e de sugestões tanto da comunidade interna quanto da comunidade externa da UFR, da tabulação de todas as informações coletadas, da análise crítica em relação ao quanto as ações e impressões se aproximam daquilo identificado e proposto no PDI, do estabelecimento de sugestões à gestão superior da UFR tendo em vistas os resultados obtidos, da elaboração do relatório anual em sua versão parcial, nos dois primeiros anos do ciclo avaliativo, e em sua versão

integral, no último ano do ciclo avaliativo, e da manutenção permanente das informações no endereço eletrônico da CPA na página da UFR. Na Figura 4 apresentamos o fluxograma do plano de ação anual da CPA.

A análise documental das informações pertinentes ao processo de autoavaliação é parte integrante do processo e, somada com as pesquisas realizadas às comunidades interna e externa ao longo de cada ano do triênio, formam um diagnóstico seguro ao final do ciclo avaliativo da real situação institucional face às dimensões avaliadas e ao proposto no PDI.

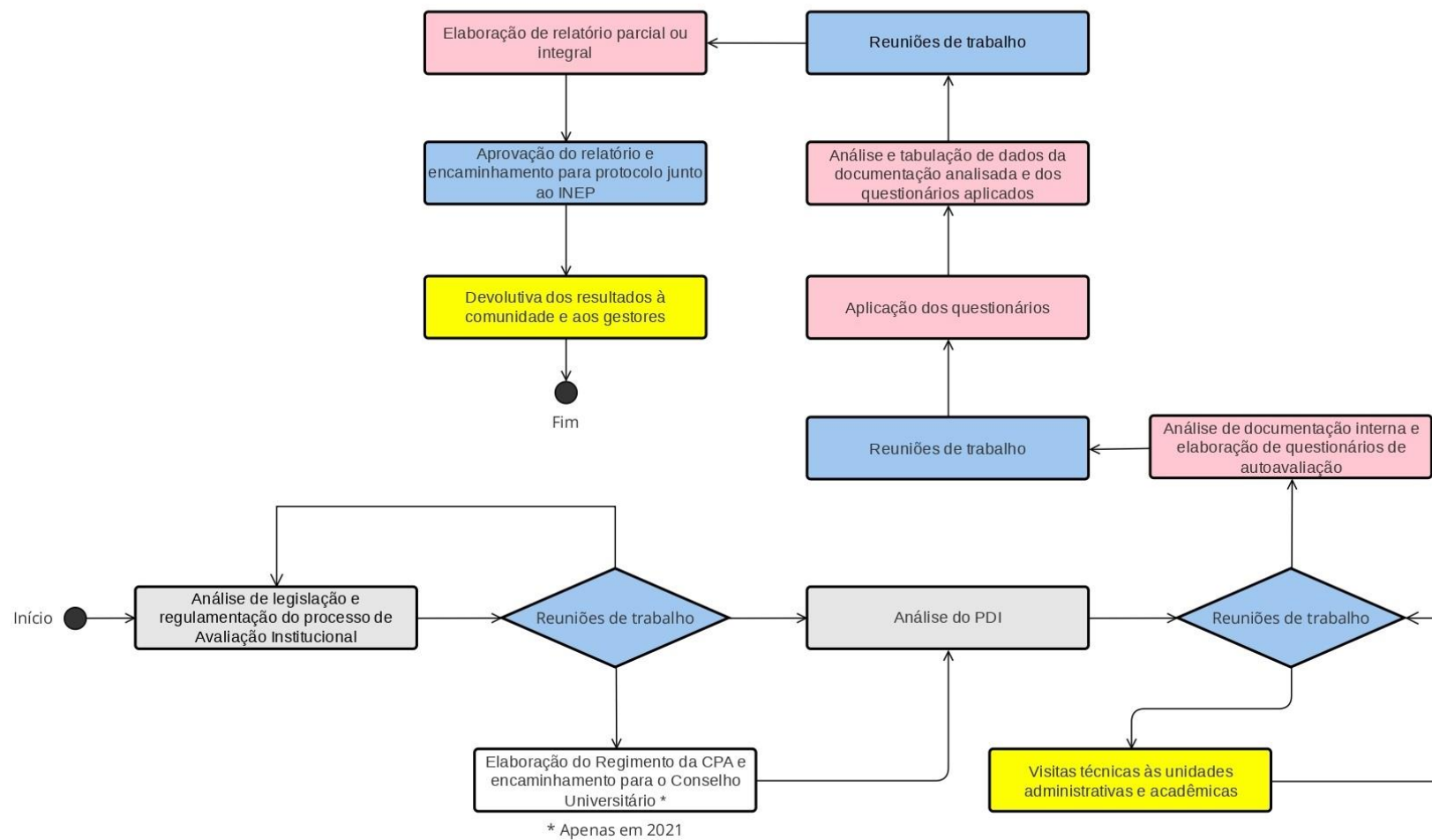


Figura 4. Fluxograma do plano de ação anual da CPA. Fonte: CPA/UFR.

3.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Referência: Artigo 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

O eixo de Planejamento e Avaliação Institucional trata os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Dessa forma, foram verificados os conhecimentos sobre os processos avaliativos e o planejamento institucional, por meio do levantamento das metas do PDI. Conforme o estabelecido no PDI, a avaliação institucional da UFR faz parte da estratégia de gestão. As ações e tomadas de decisão são, por princípio institucional, pautadas na democracia, na ética, na busca de equidade e na aceitação da pluralidade. É nesse sentido que a avaliação institucional se torna um instrumento do planejamento, ao possibilitar a expressão e manifestação dos diversos partícipes da comunidade acadêmica, quanto aos rumos da gestão e organização acadêmica. O objetivo da avaliação institucional, ao dar voz aos diversos atores presentes no âmbito acadêmico, é enriquecer a compreensão de nossas fragilidades e possibilidades, frente ao cenário regional e nacional e subsidiar tomadas de decisões, proporcionar o redimensionamento e a reorganização dos procedimentos administrativos, em função do objetivo maior proposto em sua missão institucional, alicerçados no PDI. O alinhamento da avaliação com o planejamento institucional se verifica em várias camadas de atuação: na presença da avaliação, como fase no planejamento de curto prazo das unidades administrativas, na organização da autoavaliação institucional, através da CPA e na criação de unidades no organograma institucional que trabalham diretamente com a avaliação de cursos, sistematização e estudos de indicadores de qualidade, produzidos tanto pelas avaliações externas do MEC, como internamente, a partir da interface de diferentes bases de dados. É com um viés democrático que a avaliação institucional se coaduna em uma proposta de Universidade aberta à interação com a comunidade e se apresenta numa perspectiva dialógica de desenvolvimento e atuação, abrangendo todos os segmentos envolvidos na efetivação dos resultados institucionais. Portanto, a autoavaliação é educativa e

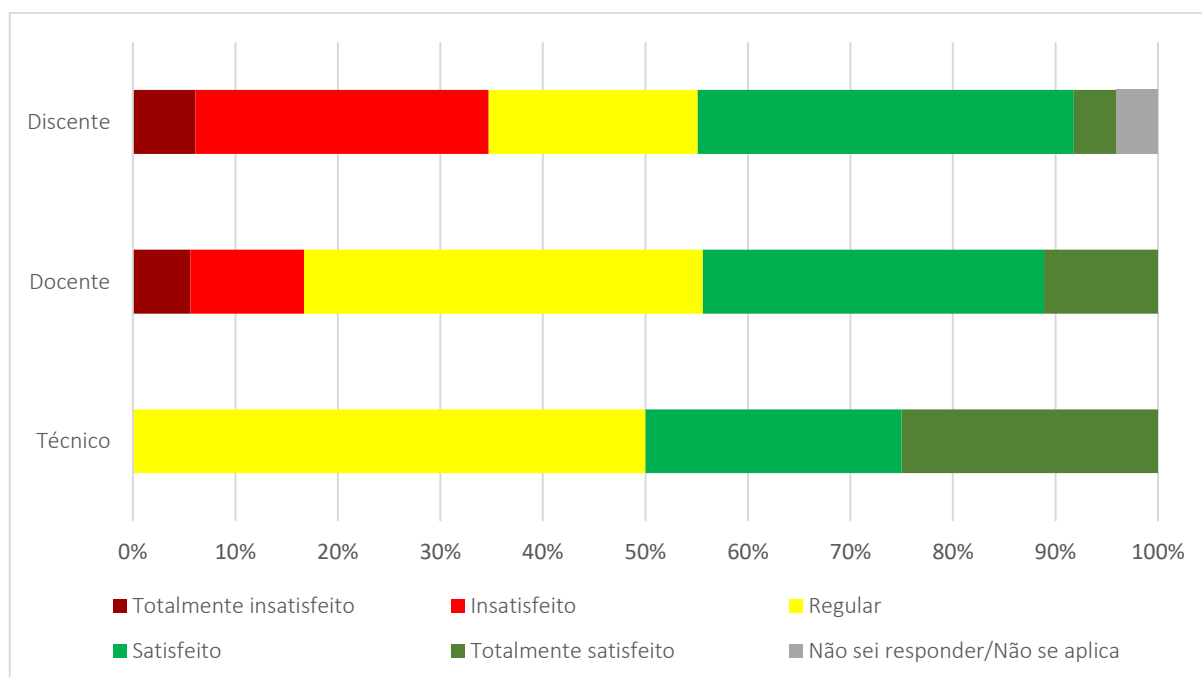
encaminha para o desenvolvimento da autoconsciência das potencialidades, fraquezas, desafios atuais e metas, em relação às práticas administrativas e acadêmicas, aplicadas na execução das políticas instituídas no PDI.

3.1.1. Planejamento e Avaliação [Dimensão VIII]

- **Comunidade Interna**

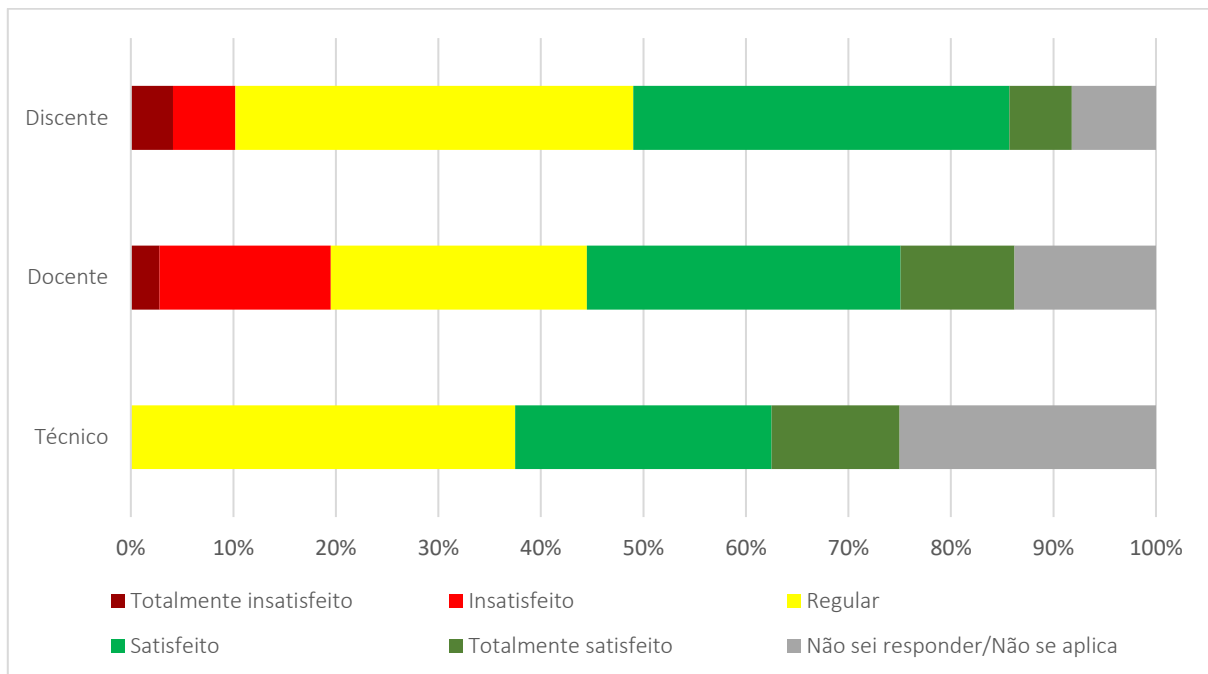
Q1. Como você avalia a organização e a disseminação de informações necessárias para subsidiar atos e decisões administrativas?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	6,1	28,6	20,4	36,7	4,1	4,1	100
Docente	5,6	11,1	38,9	33,3	11,1	0,0	100
Técnico	0,0	0,0	50,0	25,0	25,0	0,0	100



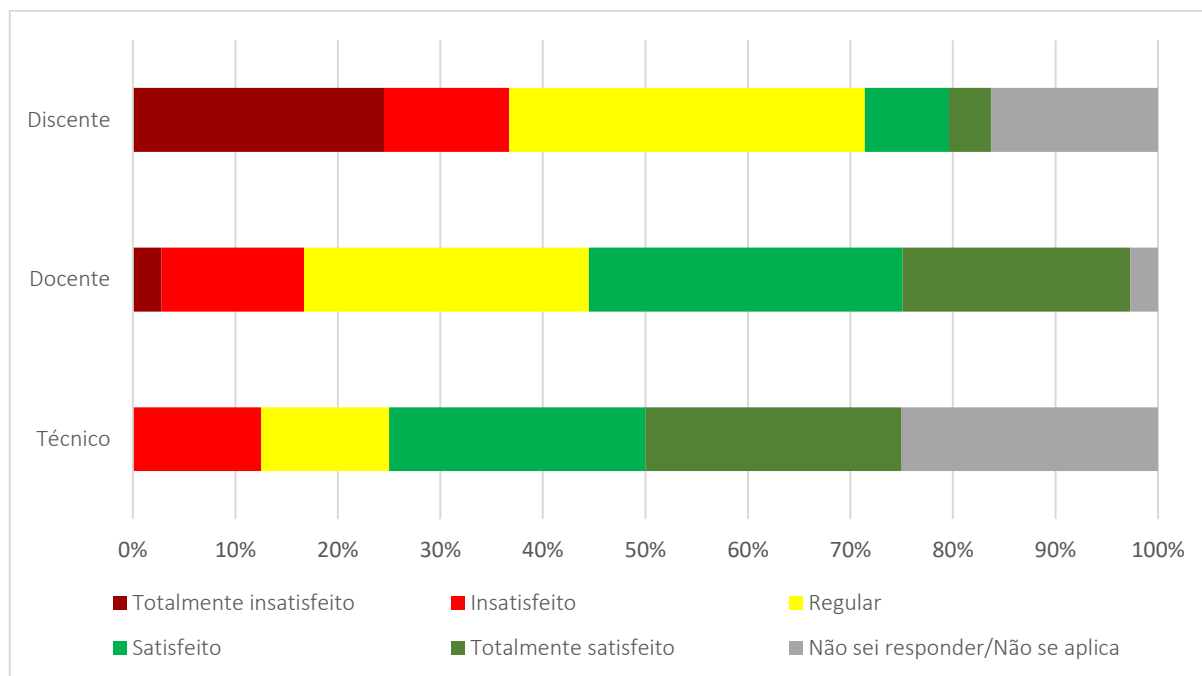
Q2. Como você avalia, de modo geral, a orientação dos processos avaliativos e regulatórios junto ao Ministério da Educação?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	4,1	6,1	38,8	36,7	6,1	8,2	100
Docente	2,8	16,7	25,0	30,6	11,1	13,8	100
Técnico	0,0	0,0	37,5	25,0	12,5	25,0	100



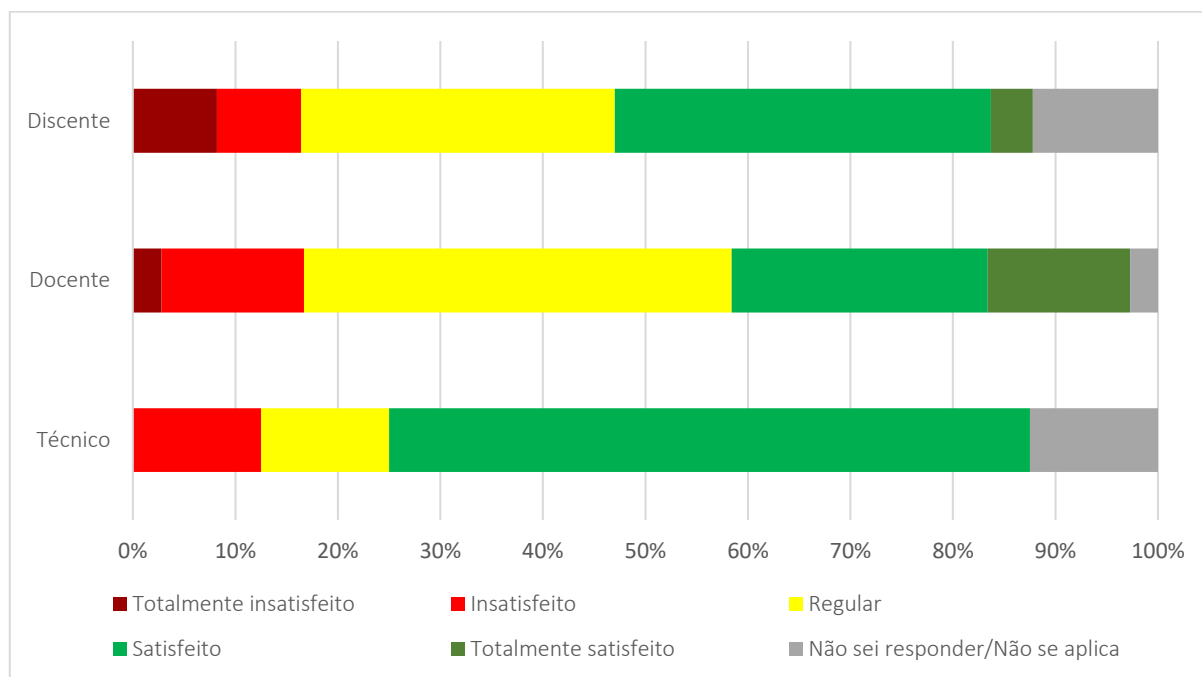
Q3. Qual é o seu grau de conhecimento das atribuições e dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	24,5	12,2	34,7	8,2	4,1	16,3	100
Docente	2,8	13,9	27,8	30,6	22,2	2,7	100
Técnico	0,0	12,5	12,5	25,0	25,0	25,0	100



Q4. Como você avalia as ações dos órgãos de gestão com respeito à orientação e divulgação dos resultados referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Autoavaliação de Curso?

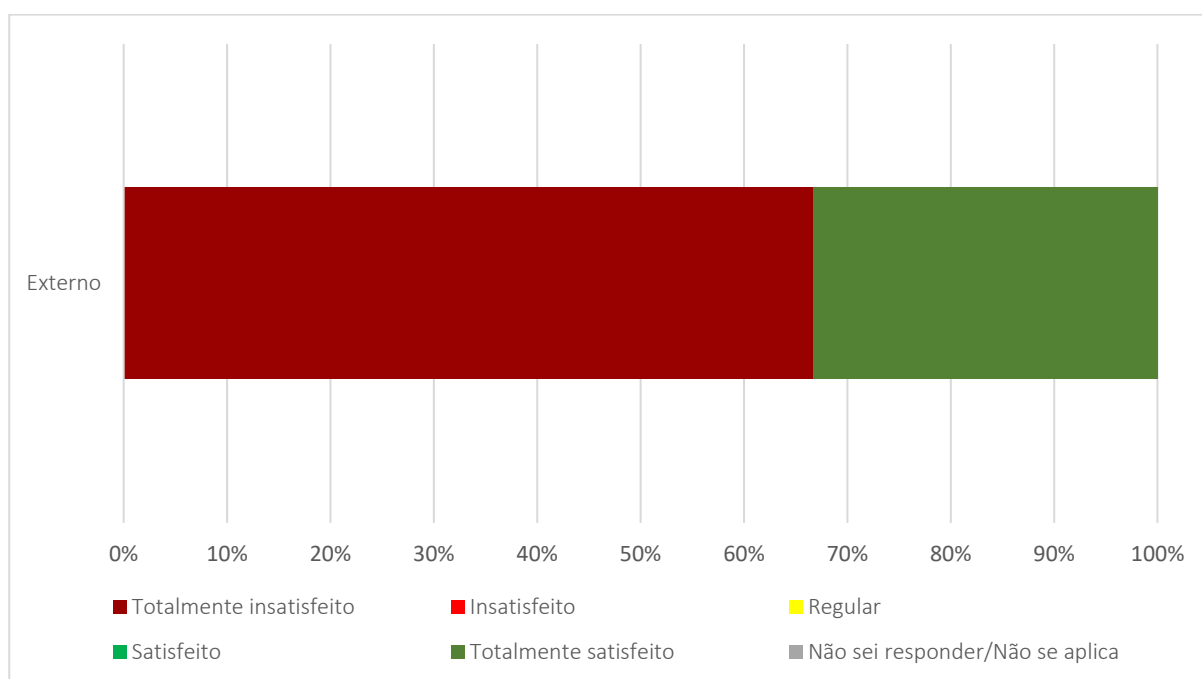
Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	8,2	8,2	30,6	36,7	4,1	12,2	100
Docente	2,8	13,9	41,7	25,0	13,9	2,7	100
Técnico	0,0	12,5	12,5	62,5	0,0	12,5	100



- **Comunidade Externa**

Q1. Como você avalia a importância da comunidade no processo de avaliação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Público Externo	66,7	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	



3.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Referência: Artigo 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

O eixo de Desenvolvimento Institucional aborda a missão e o PDI, a responsabilidade social da UFR e especialmente a contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. O PDI considera como missão persistente formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional. A partir dessa premissa, configura-se eixo condutor para o processo de avaliação, tanto interna como externa, tomado como base para avaliação crítica e participativa da sociedade sobre a consecução dos objetivos e metas propostos e executados a cada ano. O PDI é um documento construído coletivamente e democraticamente, pois conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, o que o torna não apenas um documento coletivo, mas um projeto de Universidade participativa. Os planos, programas e projetos estão alicerçados no compromisso social, de forma que toda ação – tanto administrativa quanto acadêmica – transversaliza a missão e os valores presentes no PDI. Para o bom desenvolvimento institucional, a autoavaliação propõe-se a contribuir na construção de uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica. Mede-se o quanto a instituição desenvolveu-se, como também a qualidade dos acertos, as dificuldades encontradas nesse processo de desenvolvimento e, ainda, quanto falta percorrer para consolidação das intenções e proposições institucionais estabelecidas. Investigou-se na pesquisa de campo o Desenvolvimento Institucional considerando o cumprimento da missão da UFR presente no PDI, articulado às ações de responsabilidade social no que tange à Inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente e promoção cultural e artística. A

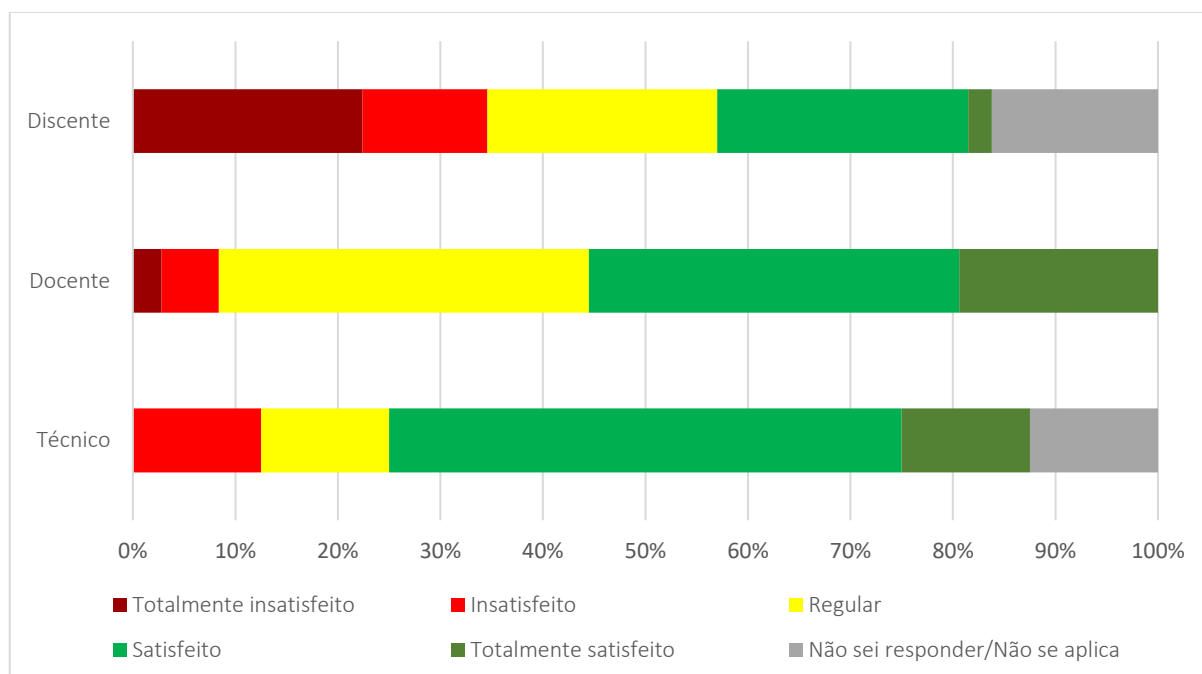
responsabilidade social universitária é intrínseca à ideia de Universidade como instituição educacional concebida como bem público e, como tal, a UFR insere-se no processo de desenvolvimento da sociedade como um ente estratégico de produção e divulgação de saber, comprometidos com a resolução de problemas sociais, tanto no que concerne à comunidade universitária, quanto à região em que está inserida, bem como ao país e à sociedade global. Quanto maior for a articulação de suas unidades, dos diversos setores e atores envolvidos na organização administrativa e acadêmica, em um projeto de desenvolvimento social equitativo e sustentável, maior tende a ser o comprometimento com a responsabilidade social de um modo geral. Considera-se que a capacidade de promover mudanças na sociedade está diretamente relacionada ao estímulo e promoção de valores éticos e de senso crítico na comunidade universitária. Assim, ao assumir sua responsabilidade social, a universidade incumbe-se, também, do compromisso com a formação das futuras gerações. Na UFR, a responsabilidade social não se manifesta apenas no cumprimento de dispositivos legais, mas nos princípios que moldam seu perfil e lhe dá identidade e ainda no planejamento de ações que pressupõem a compreensão da educação como bem público. Ainda em relação à responsabilidade social, destaca-se a criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, comprometido em tornar acessível o ensino, pesquisa e extensão a todos de maneira mais inclusiva possível. A preocupação com um projeto de sociedade sustentável está presente na política e no plano de sustentabilidade ambiental institucional, tanto quanto na responsabilidade com esse tipo de desenvolvimento, presente no fomento de convênios e acordos para a pesquisa e a produção de conhecimento nessa temática, bem como na representação e posicionamento político da UFR, à frente de várias entidades de representação de classe e de movimentos sociais, na defesa da preservação do meio ambiente e ocupação justa e socialmente sustentável dos espaços geográficos.

3.2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional [Dimensão I]

- **Comunidade Interna**

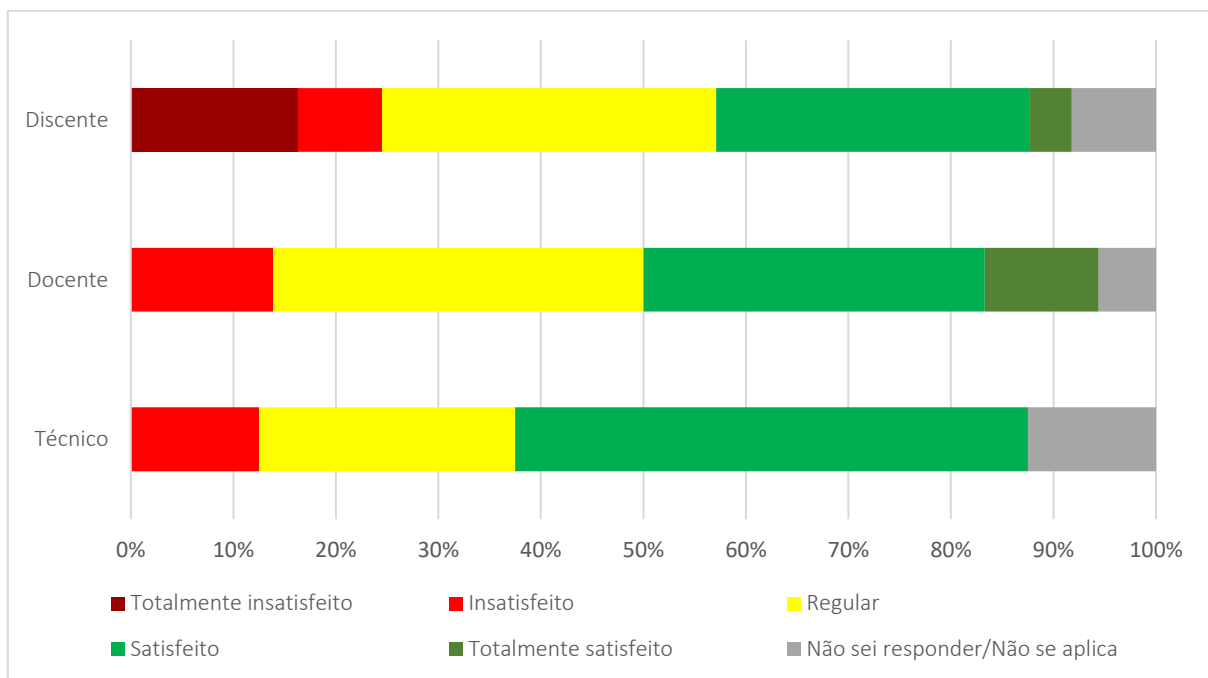
Q1. Qual é o seu grau de conhecimento da missão e dos princípios norteadores da universidade, bem como do plano de desenvolvimento institucional (PDI) e do percurso metodológico de sua elaboração?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	22,4	12,2	22,4	24,5	2,3	16,2	100
Docente	2,8	5,6	36,1	36,1	19,4	0,0	100
Técnico	0,0	12,5	12,5	50,0	12,5	12,5	100



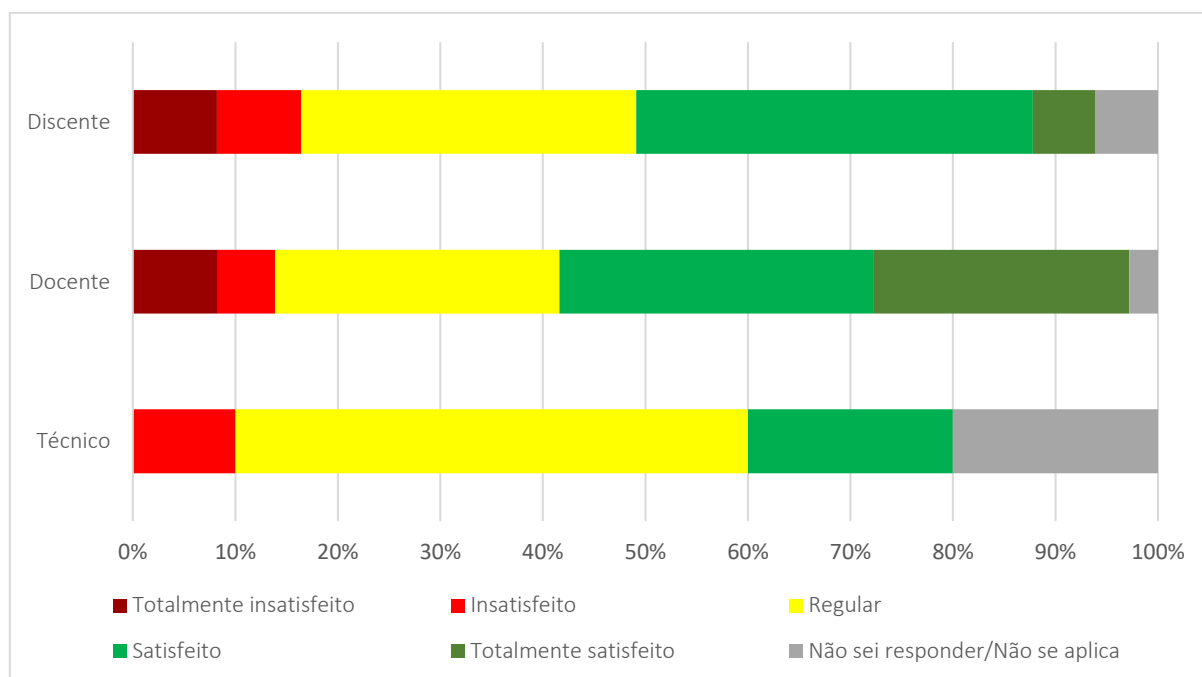
Q2. Como você avalia as ações de gestão relacionadas à meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE)? — Resumo da Meta 12: Elevar a taxa de matrícula na educação superior, assegurada a qualidade e expansão das matrículas no segmento público.

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	16,3	8,2	32,6	30,6	4,1	8,2	100
Docente	0,0	13,9	36,1	33,3	11,1	5,6	100
Técnico	0,0	12,5	25,0	50,0	0,0	12,5	100



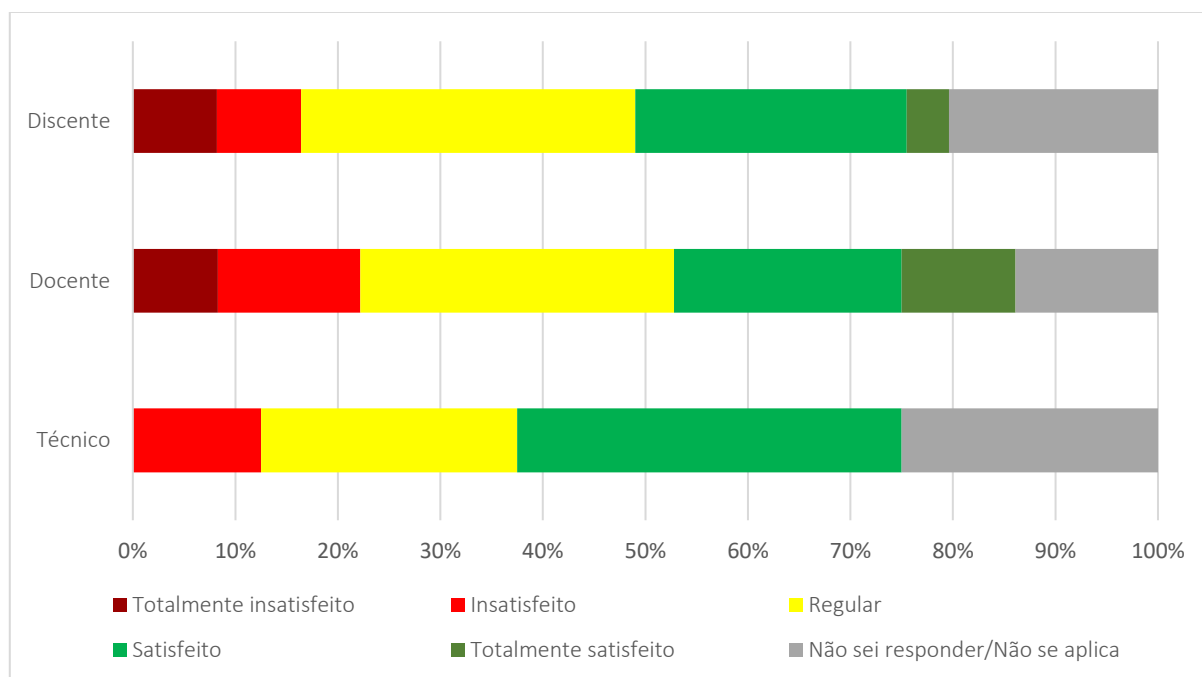
Q3. Como você avalia as ações de gestão relacionadas à meta 13 do Plano Nacional de Educação (PNE)? — Resumo da Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de docentes mestres e doutores em efetivo exercício.

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	8,2	8,2	32,7	38,7	6,1	6,1	100
Docente	8,3	5,6	27,7	30,6	25,0	2,8	100
Técnico	0,0	12,5	62,5	25,0	0,0	25,0	100



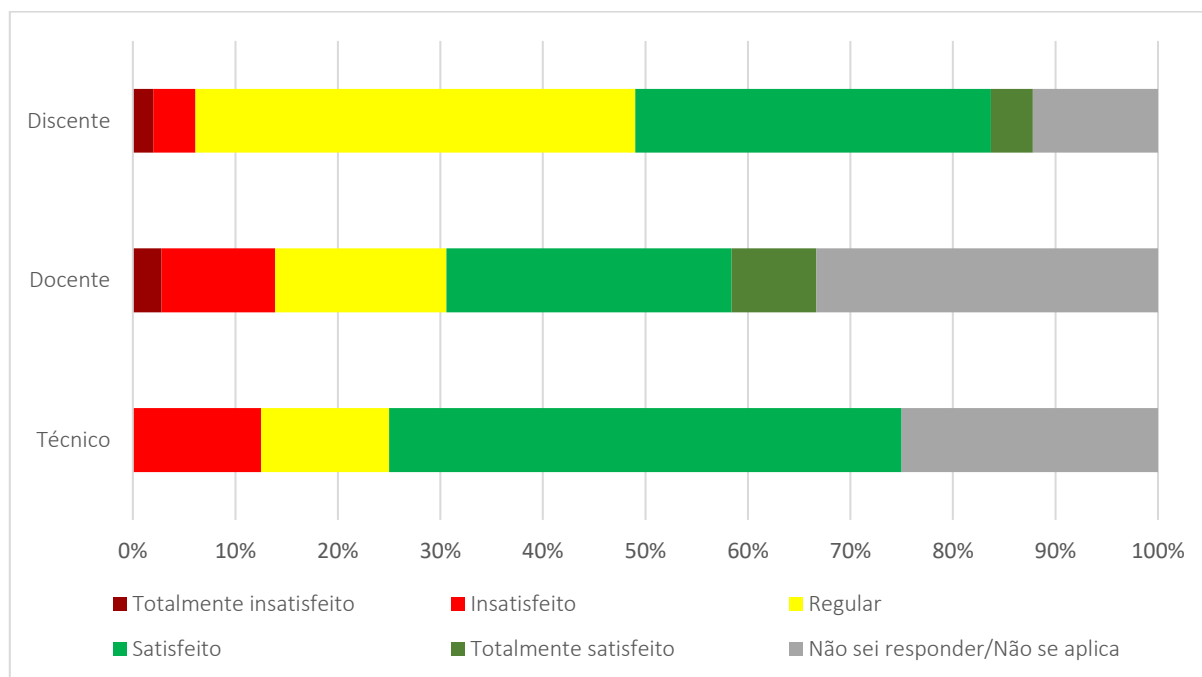
Q4. Como você avalia as ações de gestão relacionadas à meta 14 do Plano Nacional de Educação (PNE)? — Resumo da Meta 14: Elevar o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu (mestrado/doutorado).

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	8,2	8,2	32,6	26,5	4,1	20,4	100
Docente	8,3	13,9	30,6	22,2	11,1	13,9	100
Técnico	0,0	12,5	25,0	37,5	0,0	25,0	100



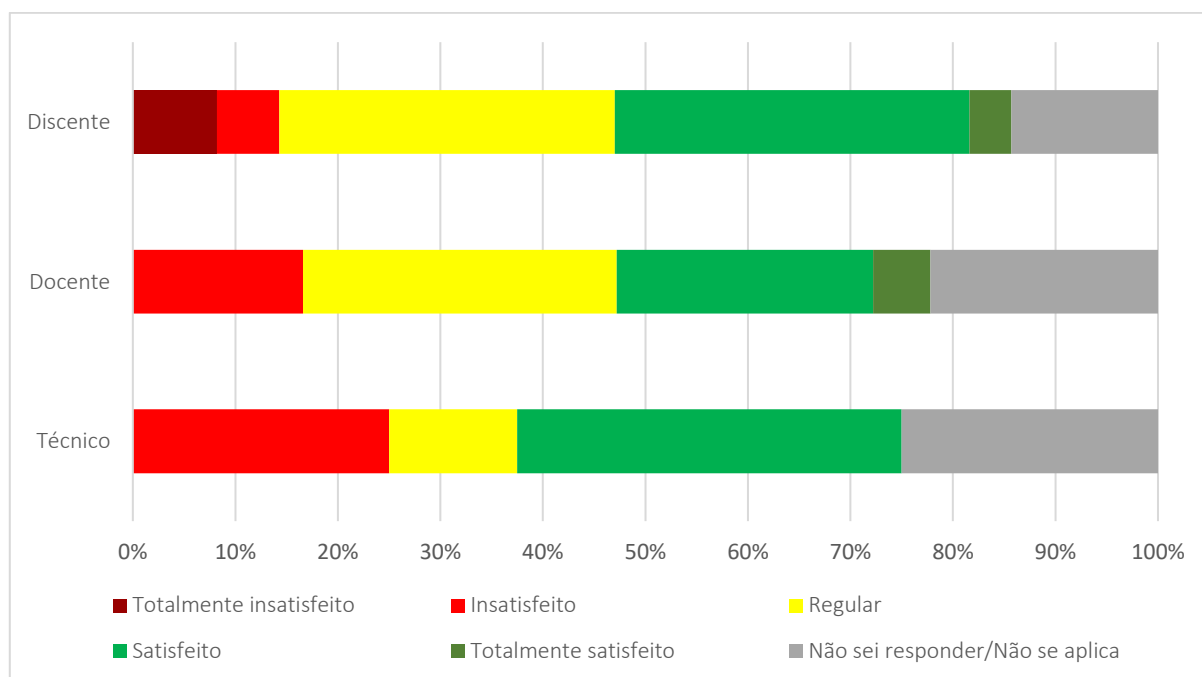
Q5. Como você avalia as ações de gestão relacionadas à meta 15 do Plano Nacional de Educação (PNE)? — Resumo da Meta 15: Garantir a política nacional de formação dos profissionais da educação, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	2,0	4,1	42,9	34,7	4,1	12,2	100
Docente	2,8	11,1	16,7	27,8	8,3	33,3	100
Técnico	0,0	12,5	12,5	50,0	0,0	25,0	100



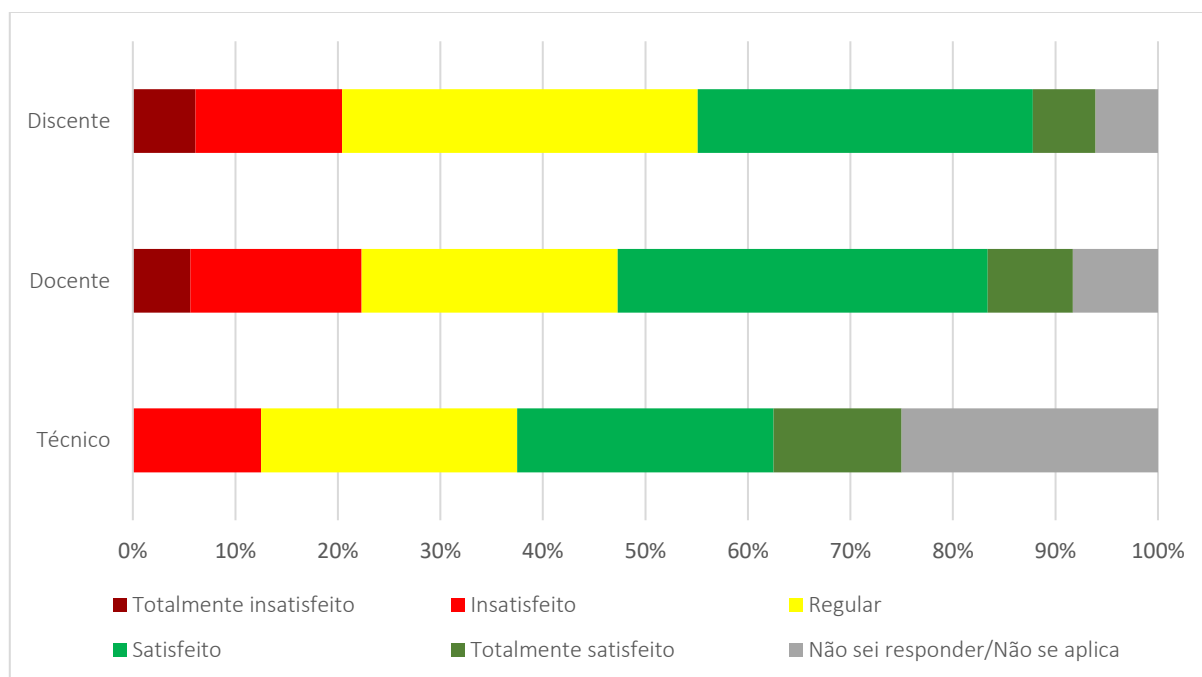
Q6. Como você avalia as ações de gestão relacionadas à meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE)? — Resumo da Meta 16: Formar em nível de pós-graduação os professores da educação básica e garantir a sua formação continuada.

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	8,2	6,1	32,7	34,6	4,1	14,3	100
Docente	0,0	16,6	30,6	25,0	5,6	22,2	100
Técnico	0,0	25,0	12,5	37,5	0,0	25,0	100



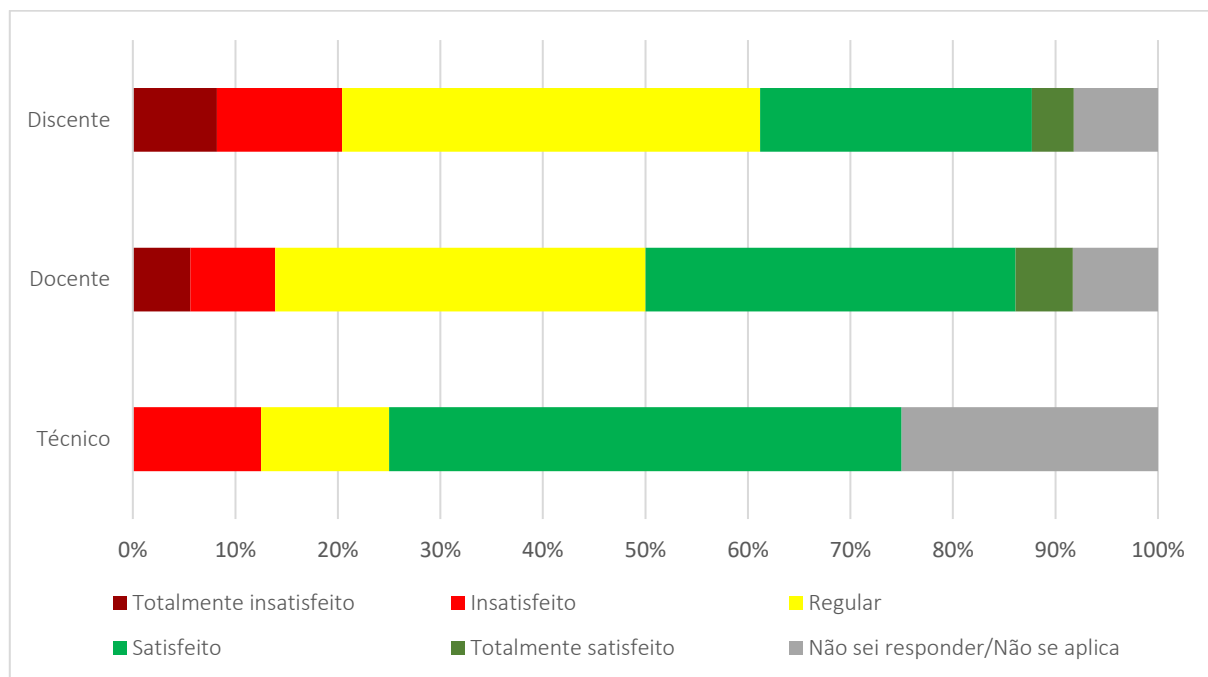
Q7. Como você avalia as ações de gestão relacionadas ao objetivo geral da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável? Objetivo geral: Elevar o desenvolvimento do mundo e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas.

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	6,1	14,3	34,7	32,7	6,1	6,1	100
Docente	5,6	16,7	25,0	36,1	8,3	8,3	100
Técnico	0,0	12,5	25,0	25,0	12,5	25,0	100



Q8. De modo geral, como você avalia as estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o alcance da missão e dos princípios da universidade? (Estratégias do PDI sobre ensino de graduação, de pós-graduação, pesquisa, extensão, cultura, esporte, desenvolvimento social, gestão de recursos, infraestrutura, internacionalização, inovação e empreendedorismo).

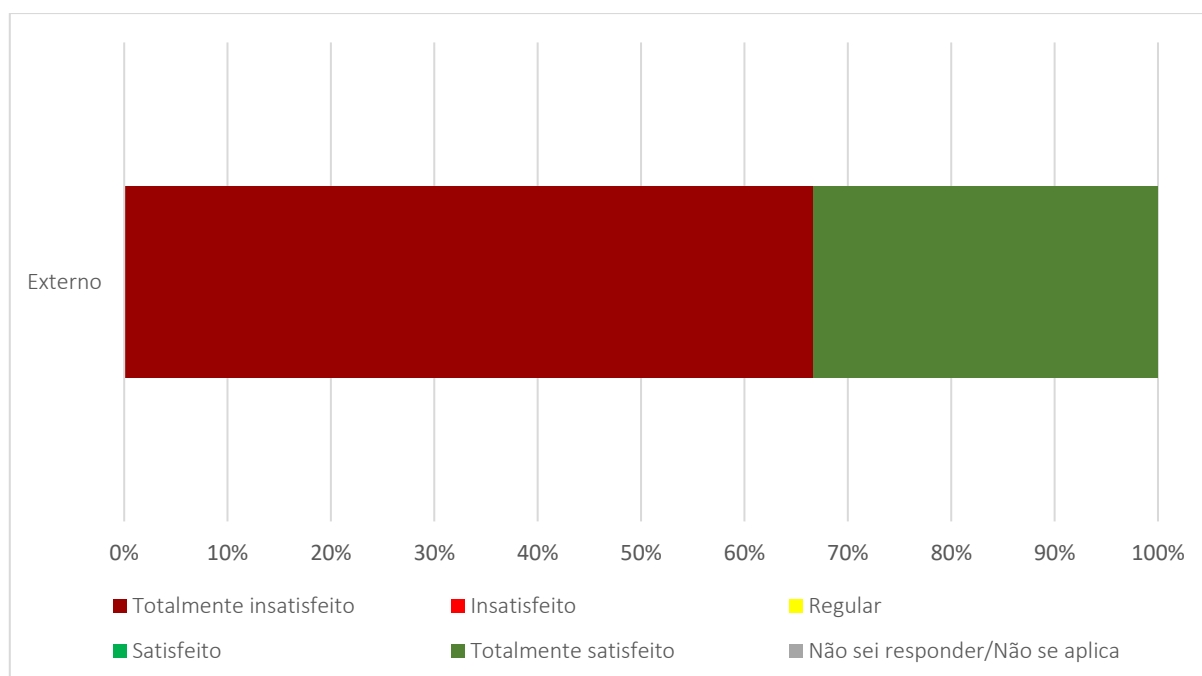
Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	8,2	12,2	40,8	26,5	4,1	8,2	100
Docente	5,6	8,3	36,1	36,1	5,6	8,3	100
Técnico	0,0	12,5	12,5	50,0	0,0	25,0	100



- **Comunidade Externa**

Q1. Qual a sua percepção sobre a afirmação de que o desenvolvimento da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) acarreta diretamente o desenvolvimento da comunidade local e regional?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Público Externo	66,7	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	

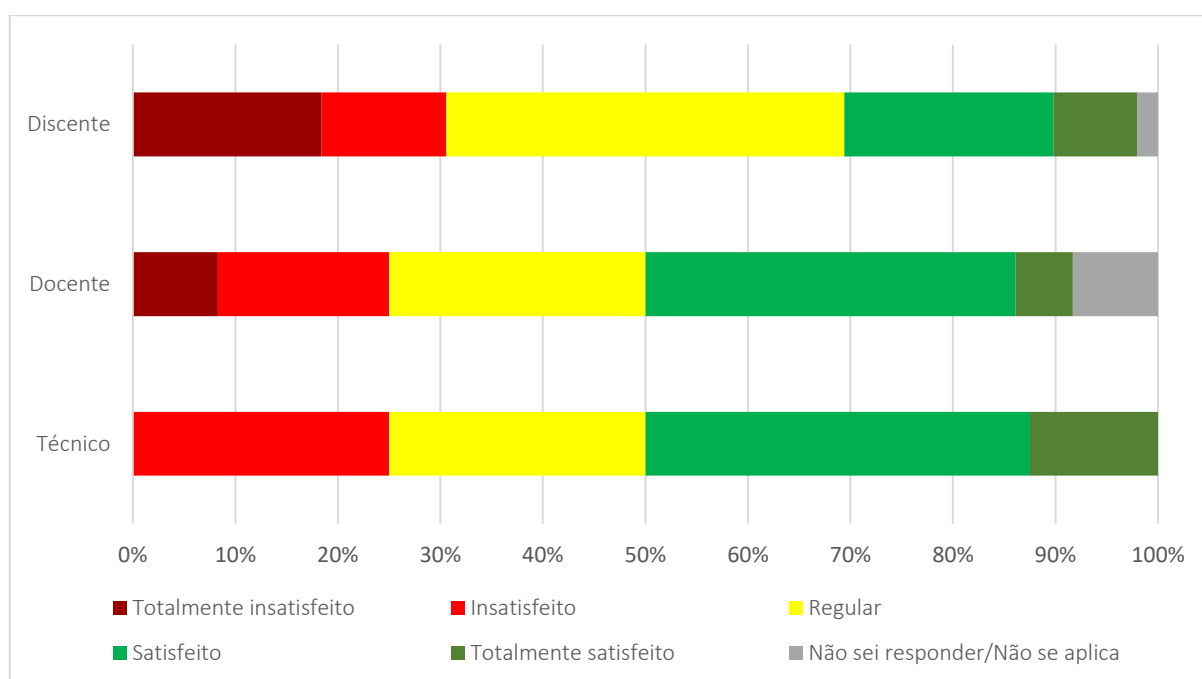


3.2.2. Responsabilidade Social da Instituição [Dimensão III]

- Comunidade Interna

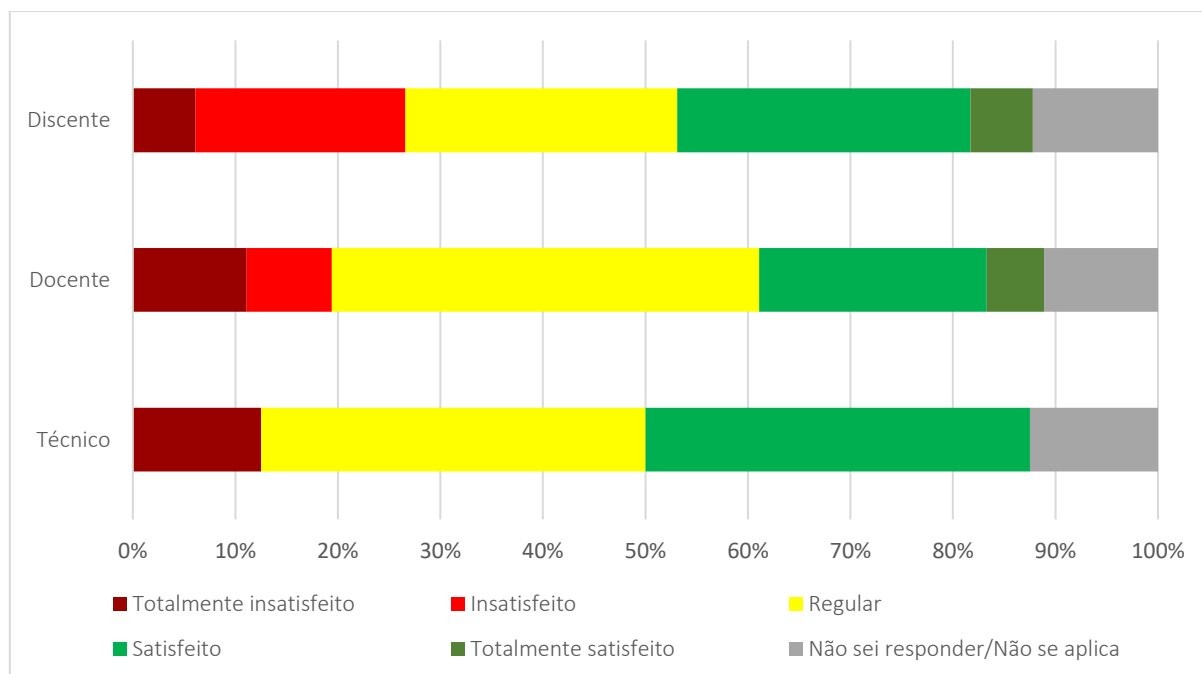
Q1. Como você avalia as ações da universidade com relação à promoção da transformação e do bem-estar social, respeitando o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	18,4	12,2	38,8	20,4	8,2	2,0	100
Docente	8,3	16,7	25,0	36,1	5,6	8,3	100
Técnico	0,0	25,0	25,0	37,5	12,5	0,0	100



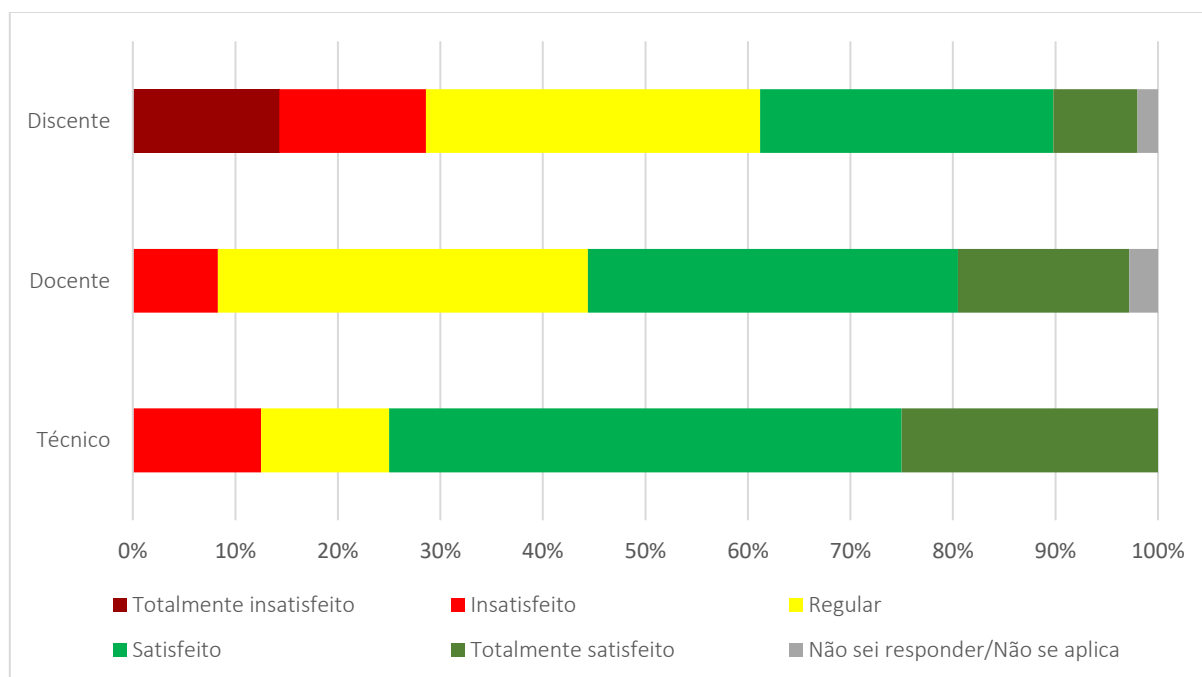
Q2. Com relação à promoção de condições aos egressos para sua inserção no mercado de trabalho, qual a sua avaliação sobre as ações da universidade?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	6,1	20,5	26,5	28,6	6,1	12,2	100
Docente	11,1	8,3	41,7	22,2	5,6	11,1	100
Técnico	12,5	0,0	37,5	37,5	0,0	12,5	100



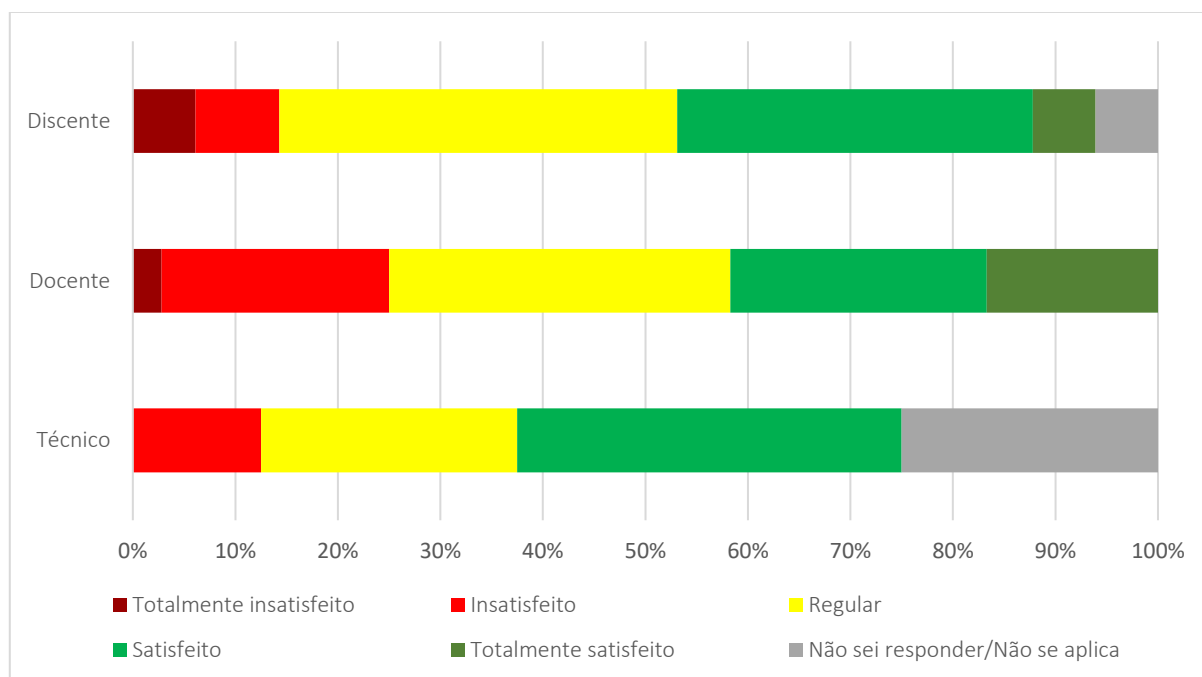
Q3. Como você avalia as ações da universidade frente ao ingresso, a permanência e a conclusão do curso considerando a minimização das desigualdades e injustiças históricas?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	14,3	14,3	32,6	28,6	8,2	2,0	100
Docente	0,0	8,3	36,1	36,1	16,7	2,8	100
Técnico	0,0	12,5	12,5	50,0	25,0	0,0	100



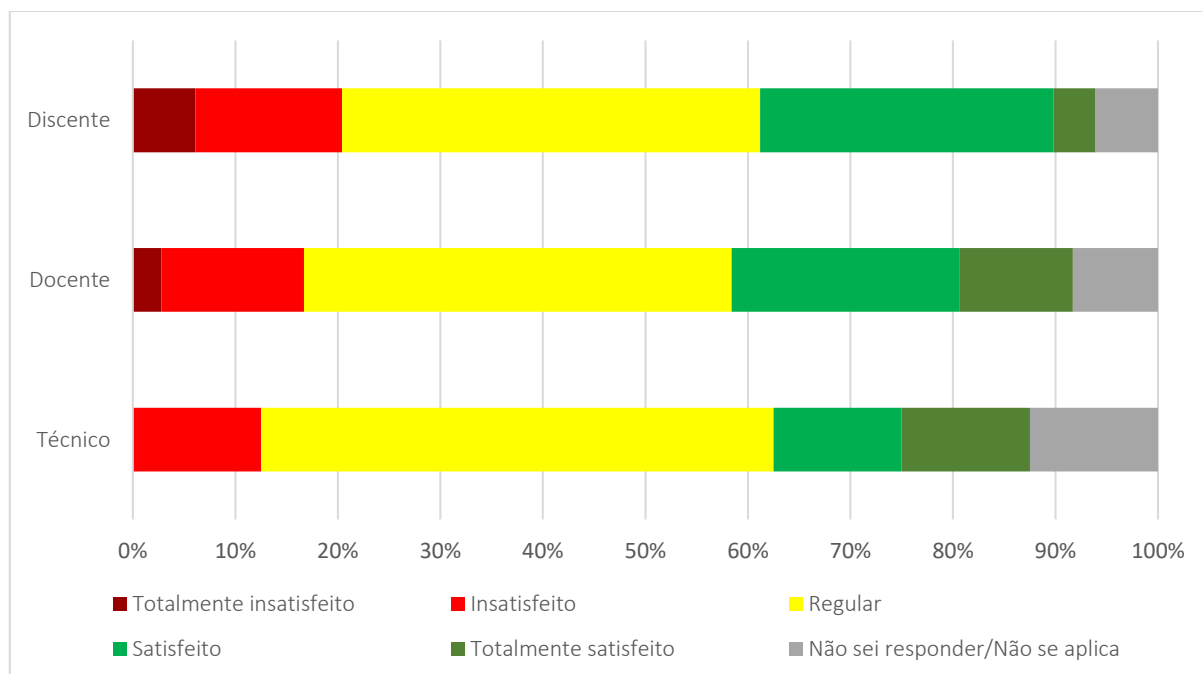
Q4. Como você avalia o fomento aos projetos científicos e promoção às ações de extensão — integradas ao ensino —, de modo a promover a crítica social visando o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	6,1	8,2	38,8	34,7	6,1	6,1	100
Docente	2,8	22,2	33,3	25,0	16,7	0,0	100
Técnico	0,0	12,5	25,0	37,5	0,0	25,0	100



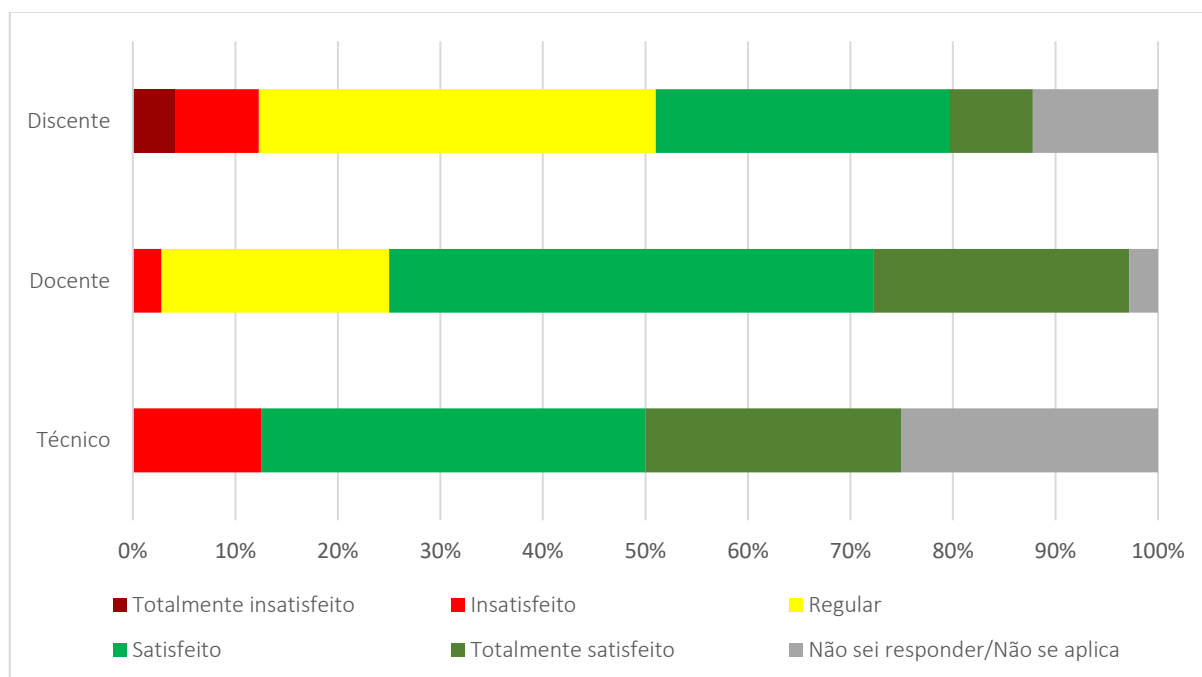
Q5. Com relação à democratização do conhecimento acadêmico e a participação da sociedade na atuação da universidade, qual a sua avaliação?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	6,1	14,3	40,8	28,6	4,1	6,1	100
Docente	2,8	13,9	41,7	22,2	11,1	8,3	100
Técnico	0,0	12,5	50,0	12,5	12,5	12,5	100



Q6. Como você avalia as políticas de assistência estudantil da universidade consonantes ao estabelecido no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)?

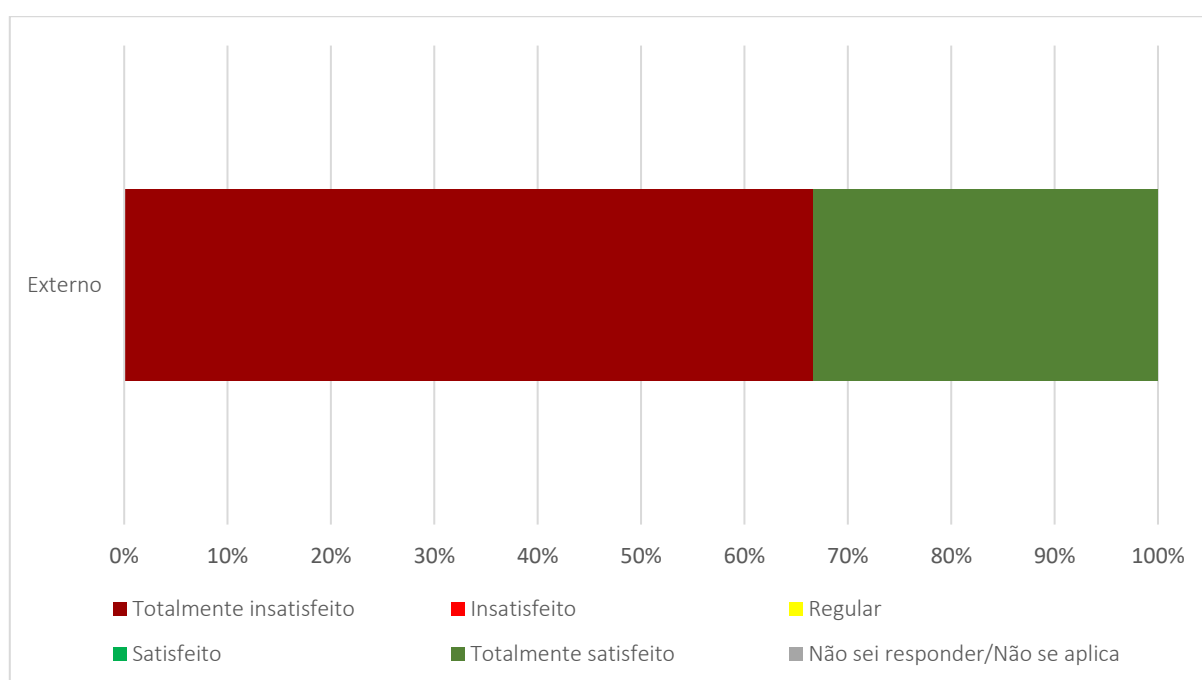
Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	4,1	8,2	38,7	28,6	8,2	12,2	100
Docente	0,0	2,8	22,2	47,2	25,0	2,8	100
Técnico	0,0	12,5	0,0	37,5	25,0	25,0	100



- **Comunidade Externa**

Q1. Como você avalia as ações de responsabilidade social da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Público Externo	66,7	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	



3.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Referência: Artigo 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

O eixo de Políticas Acadêmicas trata das políticas para o ensino (graduação e pós-graduação), para a pesquisa e para a extensão, e ainda da relação da comunicação com a sociedade e das políticas de atendimento aos estudantes. Neste contexto, foram avaliados a percepção sobre a atualização de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de graduação, o apoio institucional ao desenvolvimento e acompanhamento de projetos de pesquisa, extensão e monitoria/tutoria, o incentivo institucional e oportunidade de participação nos mesmos, o processo de seleção para destinação de bolsas iniciação científica, extensão, monitoria/tutoria e do programa de assistência estudantil, os canais de comunicação da UFR, as políticas institucionais de apoio pedagógico no auxílio da aprendizagem e no enfrentamento à evasão e o incentivo à participação de eventos culturais, artísticos e de lazer oferecidos pela UFR. O Ensino assume um caráter humanista e generalista da graduação, sem descuidar do rigor científico-acadêmico, de modo a formar egressos capazes de atuação profissional competente, comprometida com a cidadania ética e a sustentabilidade socioambiental, autônomos e conscientes de sua responsabilidade na construção de uma sociedade mais igualitária e justa. Dessa forma, se articula à responsabilidade social da UFR. A preparação dos egressos para o mundo do trabalho deve visar a qualificação profissional, na expectativa de superação de carências e suprimento de necessidades econômicas, culturais e de melhoria da qualidade de vida, podendo gerar não somente capital econômico, mas capital cultural e social. Ainda, há o compromisso com a defesa da escola pública em todos os níveis, apoio à melhoria da qualidade da educação da escola básica pública, sobretudo mediante colaboração mútua e constante dos cursos de licenciaturas com as redes públicas de ensino e o comprometimento com o sucesso acadêmico com quem ingressa na Universidade por meio de políticas afirmativas. O compromisso social verifica-se pelo número expressivo de vagas de

acesso por cotas de ações afirmativas e nos programas de acompanhamento, de incentivo à permanência e de acolhimento desenvolvidos pela UFR. O papel da Pesquisa e da Pós-Graduação configura-se não apenas como produção científica e técnica, mas entende que sua presença deve causar efeitos positivos na formação e no desenvolvimento qualitativo da região, os quais não podem ser expressos somente na melhoria dos índices e em dados estatísticos, mas na materialização de sua relevância social. Um indicativo da inserção e da relevância social pode ser expresso na conexão entre os programas de pós-graduação e as escolas de Educação Básica da região. Outro indicativo é a formação de profissionais altamente especializados para atuarem em áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico socialmente justo e ambientalmente sustentável, da conservação e preservação de seus biomas naturais, com suas respectivas riquezas da fauna, da flora e mineral, bem como do reconhecimento e da difusão cultural dos diferentes grupos sociais. Mais um indicativo de inserção é a realização de ações conjuntas entre os programas de pós-graduação e os movimentos sociais populares, implicando em políticas afirmativas para o acesso, permanência e sucesso de grupos sociais tradicionalmente ausentes da universidade em virtude de desigualdades sociais e normalizações culturais. A inserção implica, ainda, em transferência de tecnologia para o desenvolvimento da economia solidária, da agroecologia e da produção de alimentos em larga escala, mas com reponsabilidade social e ambientalmente orientadas. As pesquisas desenvolvidas em parceria com o setor produtivo, com o intuito de gerar produtos e bens com impacto econômico regional e nacional, promovendo o desenvolvimento sustentável, o empreendedorismo e o enfrentamento às desigualdades sociais também estão alinhadas ao compromisso social institucional. A Extensão possui o papel de fomentar a interação e a interlocução, em via de mão dupla, entre a universidade e a sociedade. Nesta perspectiva, a responsabilidade social manifesta-se no desenvolvimento de programas e projetos culturais, esportivos e de interação, que, ao socializar o conhecimento produzido academicamente, enriquecem-se com o impacto e resposta social frente ao diálogo de saberes. Neste sentido, o apoio à produção artística e cultural e a defesa do patrimônio e memória cultural, também são funções sociais assumidas pela Universidade e que

se manifestam em diversas ações e espaços institucionais, como teatros, auditórios, formação do Coral Universitário e do Núcleo da Terceira Idade, bem como em diversos projetos de extensão que promovem o ensino e o acesso a bens culturais do município, região e do próprio país. O esporte e a vivência estudantil, estimulados por ações e espaços de práticas desportivas, também contribuem para a inserção social da comunidade interna e externa da UFR. A inclusão, acessibilidade e sustentabilidade socioambiental também são focos de ações institucionais para a realização de seu papel social através das políticas acadêmicas. A política de inclusão institucionalizada, com o enfrentamento das diversas impossibilidades de acessibilidade, seja atitudinal, metodológica, digital, comunicacional, arquitetônica ou pedagógica, demonstra o comprometimento com o respeito à diversidade e o combate às diversas formas de discriminação. Destacam-se dentre as políticas para o ensino de graduação o projeto *Formação Complementar Docente para o Ensino Remoto* e o projeto *Acolhida Digital Discente* (ambos muito úteis no período da pandemia da COVID-19), bem como a promoção de diversos cursos sobre Ambientes Virtuais de Aprendizagem e parcerias para utilização de ferramentas para o ensino remoto. Cumprindo o estabelecido no PDI, vale destacar que a Universidade encontra-se em processo de normatização da curricularização da extensão no âmbito dos cursos de graduação e a criação de seu Projeto Político Institucional (PPI). Quanto às políticas para a pesquisa e para a pós-graduação, a Universidade tem realizado no período de transição institucional a elaboração de instruções normativas, minutas e resoluções, a elaboração do Cadastro de Informações Institucionais (CADI) da UFR no Diretório de Instituições do CNPq, a elaboração do cadastro no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil DGP/CNPq, o cadastro de grupos de pesquisas da UFR, a implantação do Programa Institucional de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFR (composto por comitês e comissões internas e externas), a composição de comitê assessor de pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica composto por professores das diferentes áreas de conhecimento do CNPq, a composição do comitê externo do Programa de Iniciação Científica composto por professores doutores, na maioria bolsistas em produtividade em pesquisa das diferentes áreas de conhecimento do

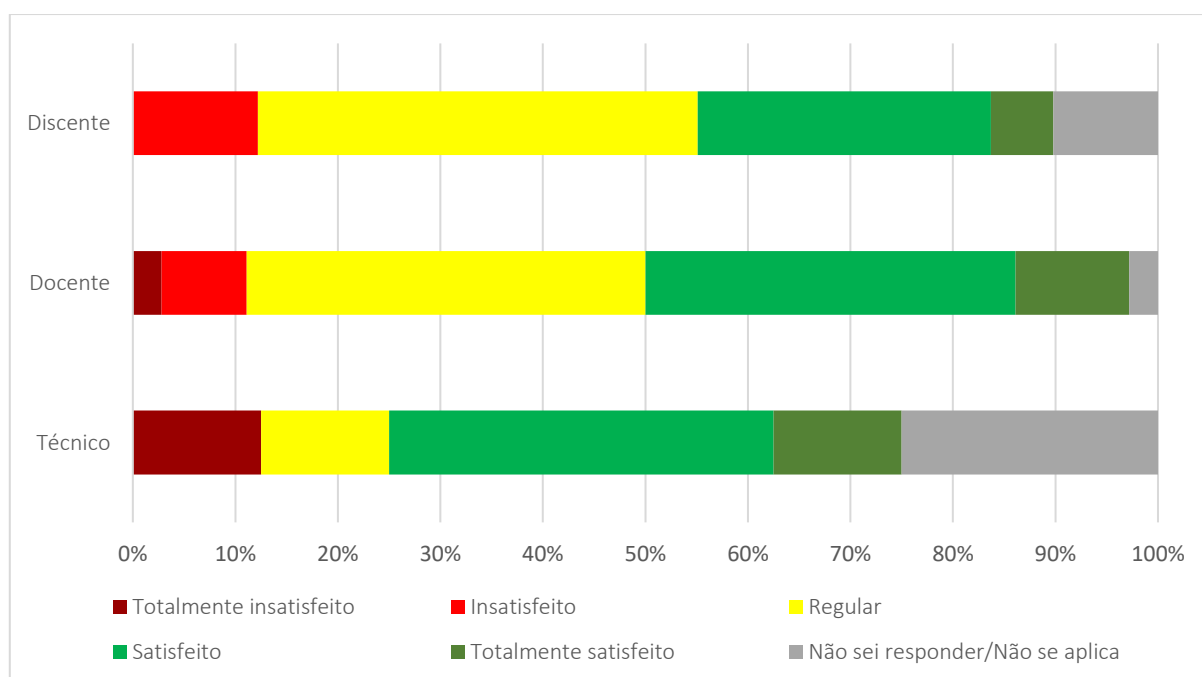
CNPq, envolvendo várias instituições de ensino superior, a celebração do termo de cooperação técnica para bolsas de iniciação científica e tecnológica junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT), dentre outras ações, as quais destacamos as afirmativas para estudantes que ingressam no ensino superior da UFR por meio da modalidade de renda dentro da Política de Ações Afirmativas (Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012) e/ou assistidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) da Supervisão de Assistência Estudantil da UFR. Destaca-se ainda o registro da UFR como Instituição de Ciência e Tecnologia na Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso, a criação da vitrine tecnológica da UFR, a criação do portfólio tecnológico da UFR, a criação do espaço de inovação da UFR para a futura *webrádio* e a elaboração de edital para apoio à criação de Empresa Junior na UFR.

3.3.1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão [Dimensão II]

- **Comunidade Interna**

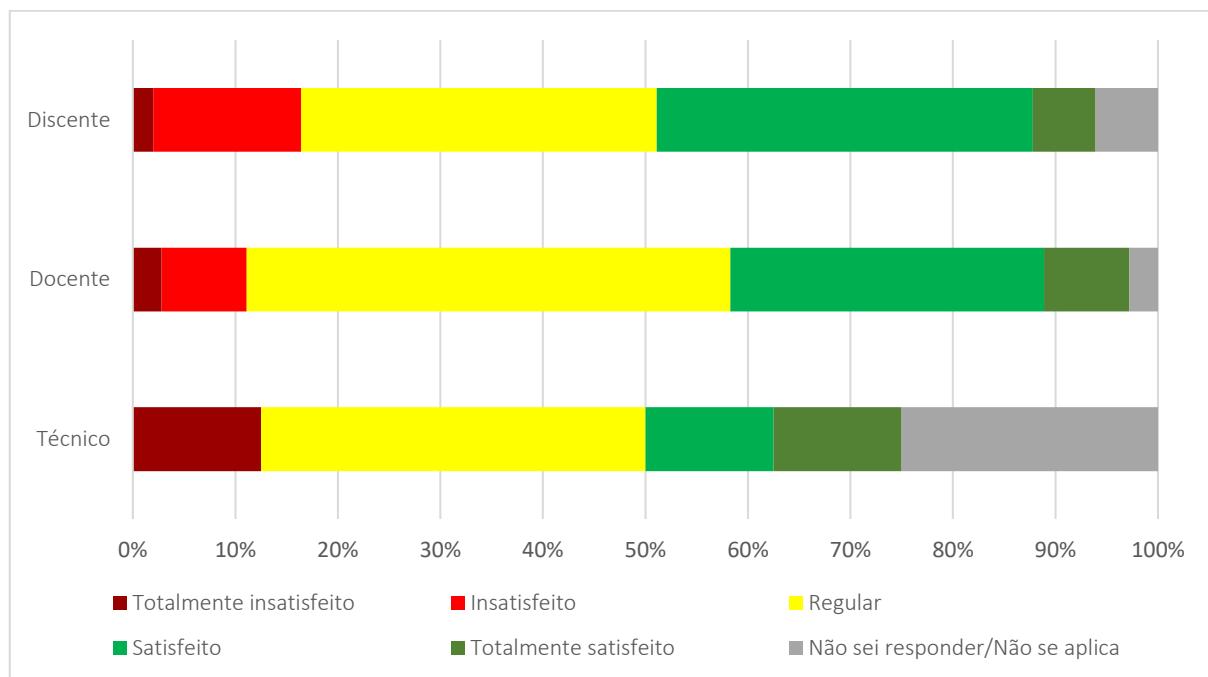
Q1. De modo geral, como você avalia as políticas e diretrizes de ensino, pesquisa e extensão e suas estratégias?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	0,0	12,2	42,9	28,6	6,1	10,2	100
Docente	2,8	8,3	38,9	36,1	11,1	2,8	100
Técnico	12,5	0,0	12,5	37,5	12,5	25,0	100



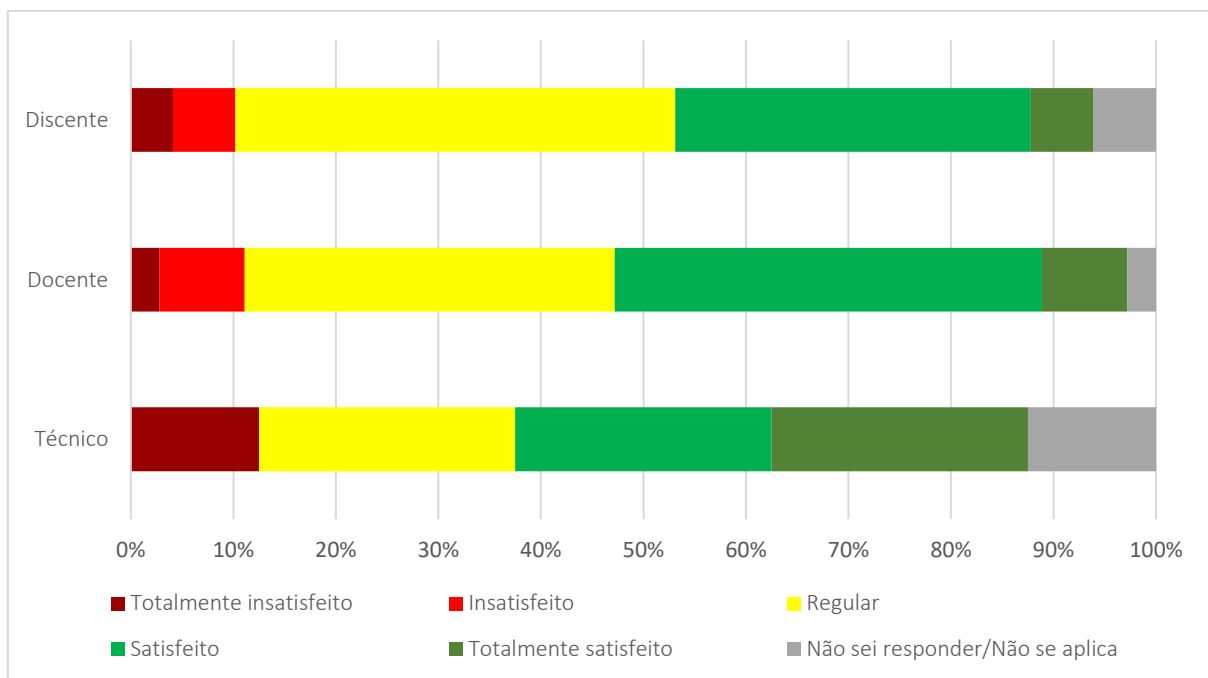
Q2. Como você avalia o desenvolvimento das seguintes habilidades, nos cursos de graduação ou de pós-graduação, como políticas para o ensino? Habilidades: domínio do conhecimento, tomada de decisões, seleção e processamento de informações, construção de uma identidade profissional, desenvolvimento da criatividade e proatividade.

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	2,0	14,4	34,7	36,7	6,1	6,1	100
Docente	2,8	8,3	47,2	30,6	8,3	2,8	100
Técnico	12,5	0,0	37,5	12,5	12,5	25,0	100



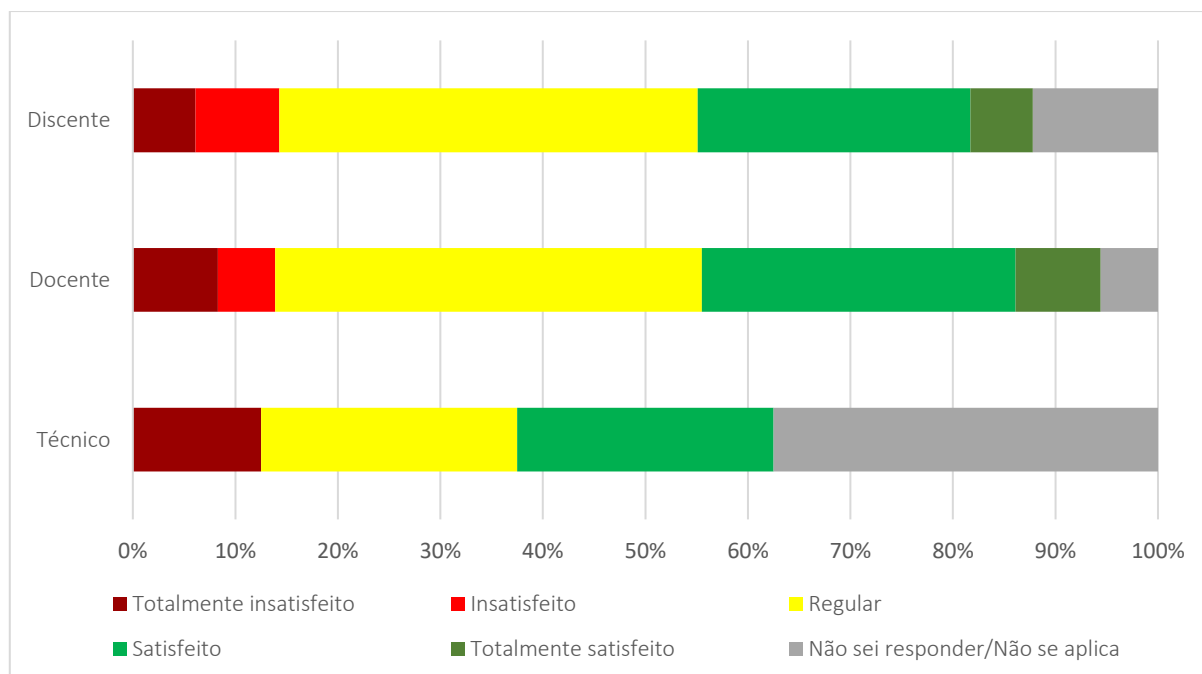
Q3. Qual a sua avaliação sobre as ações voltadas à pesquisa, considerando que as mesmas devem objetivar a produção, a crítica e a difusão de conhecimentos científicos, históricos, culturais, artísticos e tecnológicos, e que também devem intensificar as relações transformadoras entre a universidade e a sociedade?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	4,1	6,1	42,9	34,7	6,1	6,1	100
Docente	2,8	8,3	36,1	41,7	8,3	2,8	100
Técnico	12,5	0,0	25,0	25,0	25,0	12,5	100



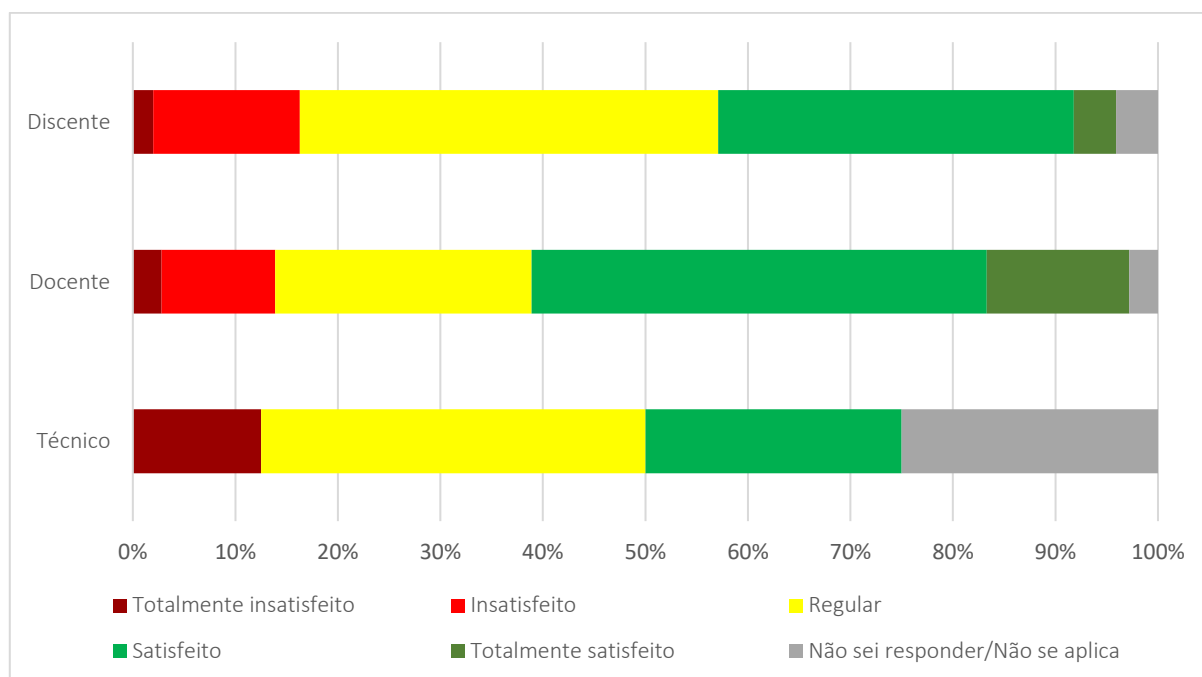
Q4. Você considera que as ações voltadas à pesquisa são bem assistidas pelos programas ou agências de fomento em qual grau?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	6,1	8,2	40,8	26,6	6,1	12,2	100
Docente	8,3	5,6	41,6	30,6	8,3	5,6	100
Técnico	12,5	0,0	25,0	25,0	0,0	37,5	100



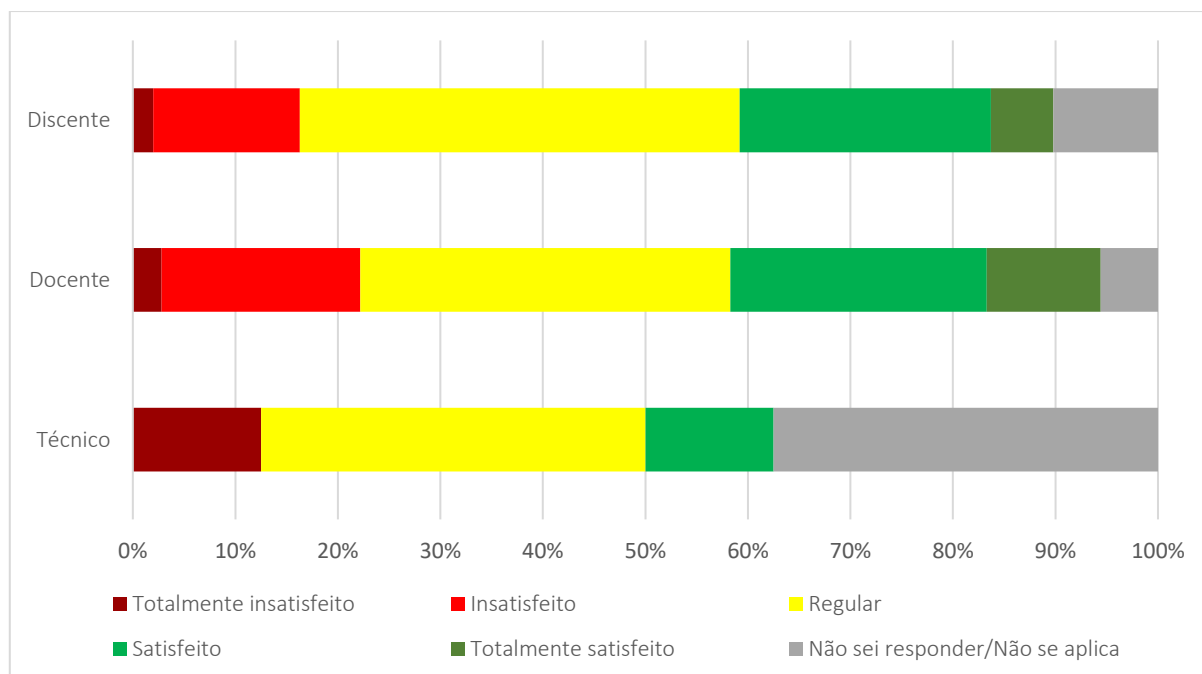
Q5. Qual a sua avaliação sobre as ações voltadas à extensão universitária, considerando que as mesmas devem cuidar da integração entre o saber popular das comunidades e o conhecimento acadêmico produzido por meio do ensino e da pesquisa, e que devem valorizar a visão integrada ao social?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	2,0	14,3	40,8	34,7	4,1	4,1	100
Docente	2,8	11,1	25,0	44,4	13,9	2,8	100
Técnico	12,5	0,0	37,5	25,0	0,0	25,0	100



Q6. Você considera que as ações voltadas à extensão são bem assistidas pelos programas ou agências de fomento em qual grau?

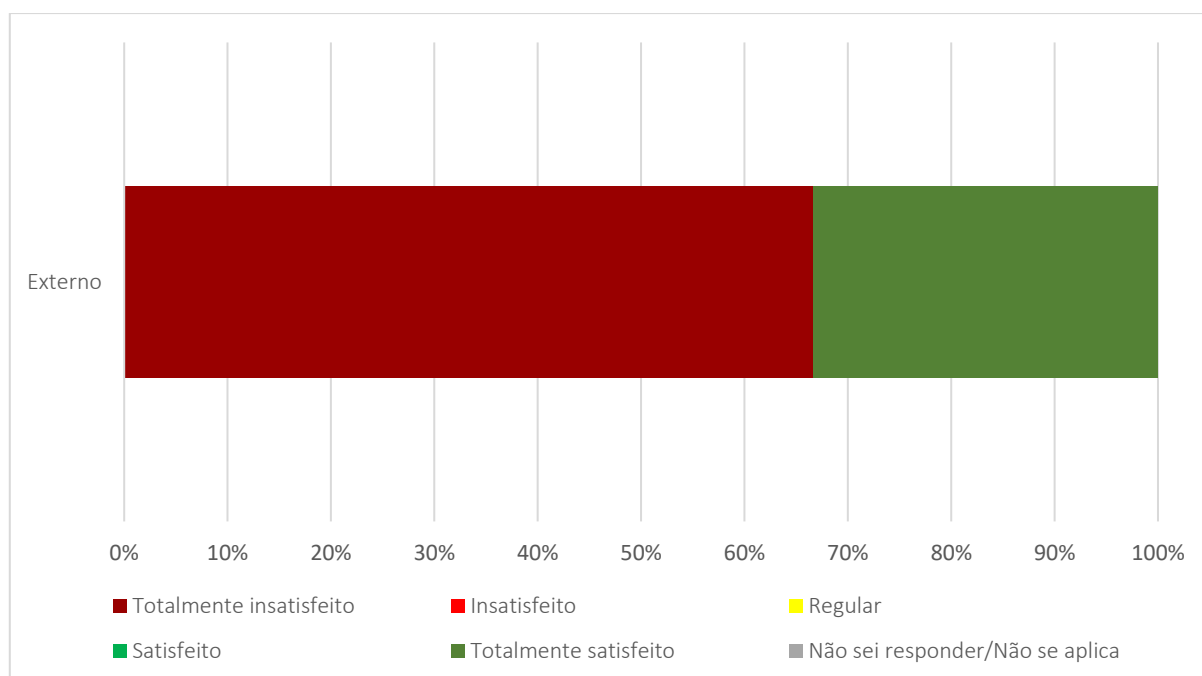
Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	2,0	14,3	42,9	24,5	6,1	10,2	100
Docente	2,8	19,4	36,1	25,0	11,1	5,6	100
Técnico	12,5	0,0	37,5	12,5	0,0	37,5	100



- **Comunidade Externa**

Q1. Qual a sua avaliação sobre os cursos e trabalhos desenvolvidos pela Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) frente à demanda de serviços da comunidade local e regional?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Público Externo	66,7	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	

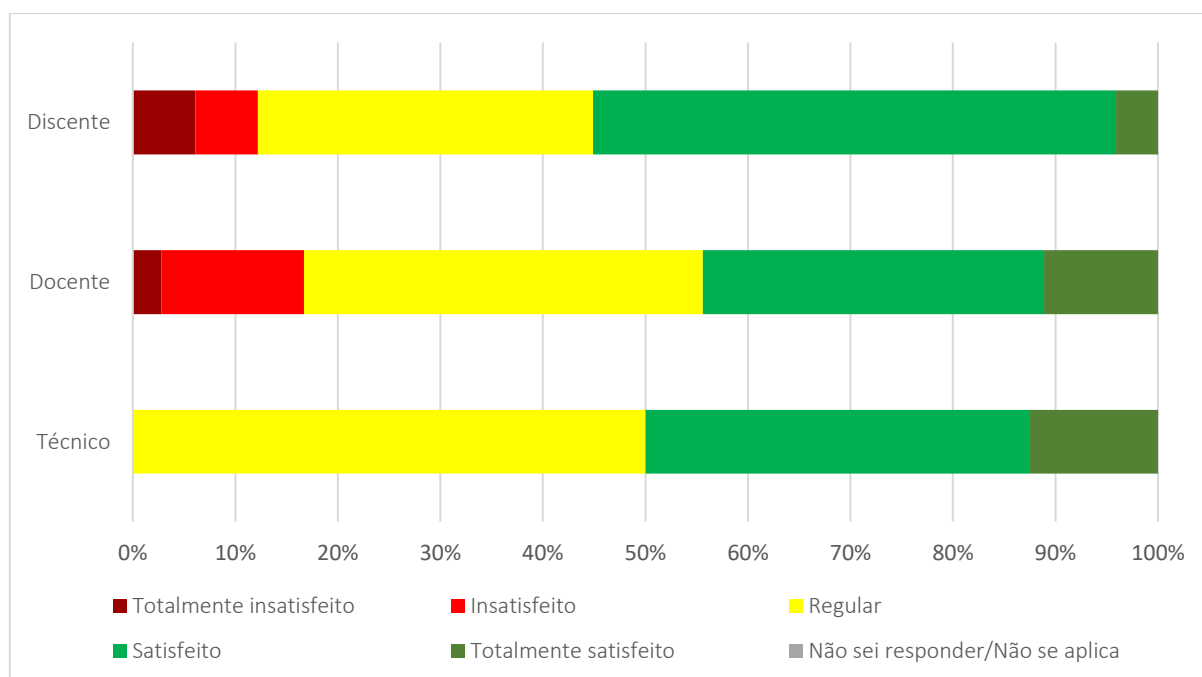


3.3.2. Comunicação com a Sociedade [Dimensão IV]

- Comunidade Interna

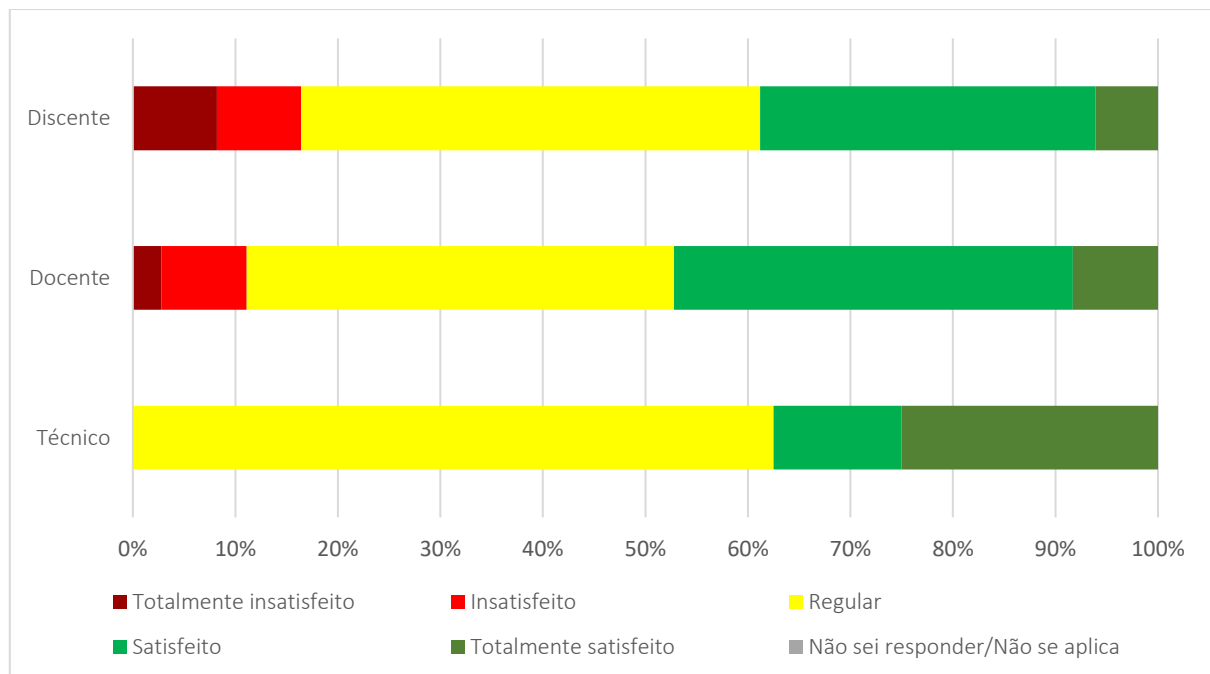
Q1. Como você avalia os canais de comunicação da universidade com a sociedade (página institucional, redes sociais, e-mails institucionais, telefones e sistemas internos de comunicação)?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	6,1	6,1	32,7	51,0	4,1	0,0	100
Docente	2,8	13,9	38,9	33,3	11,1	0,0	100
Técnico	0,0	0,0	50,0	37,5	12,5	0,0	100



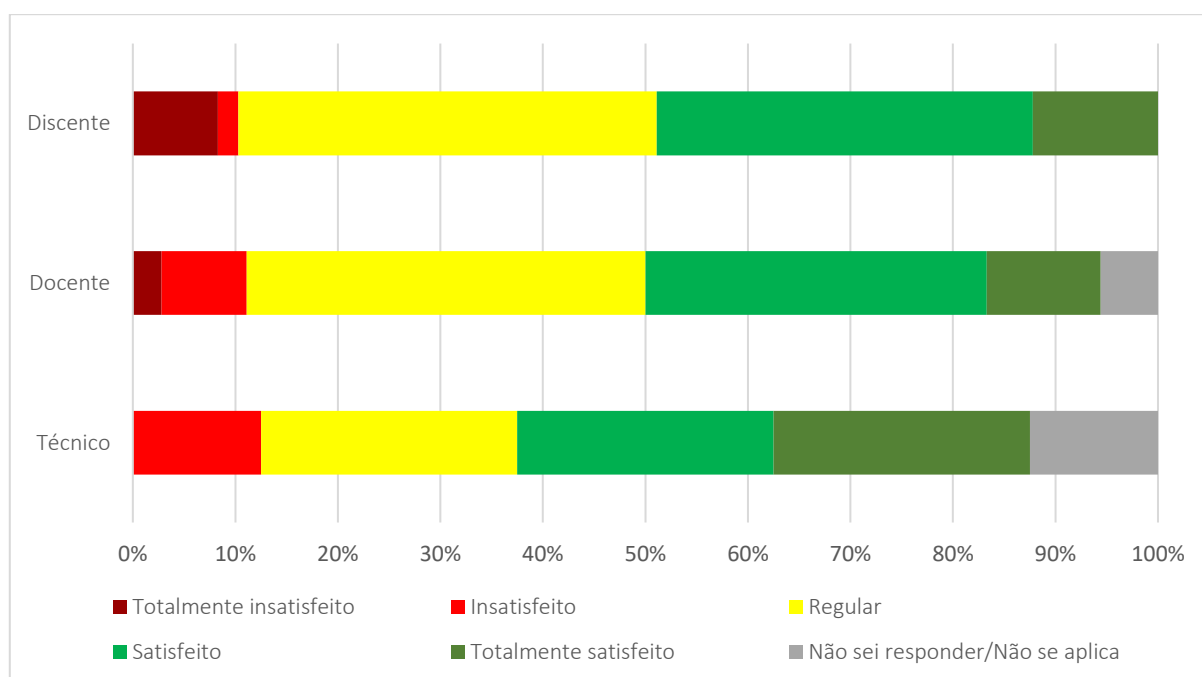
Q2. Como você avalia o acolhimento, a recepção e os esclarecimentos para o público interno e externo?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	8,2	8,2	44,8	32,7	6,1	0,0	100
Docente	2,8	8,3	41,7	38,9	8,3	0,0	100
Técnico	0,0	0,0	62,5	12,5	25,0	0,0	100



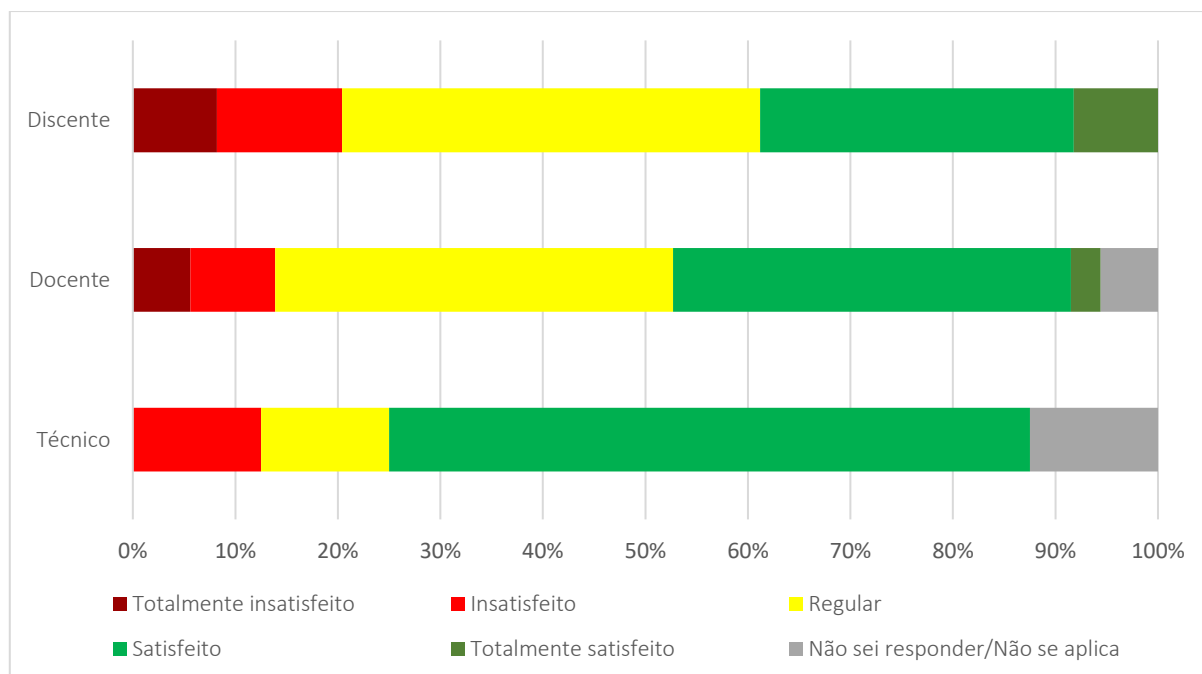
Q3. Como você avalia a forma de solicitação de documentos na universidade?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	8,3	2,0	40,8	36,7	12,2	0,0	100
Docente	2,8	8,3	38,9	33,3	11,1	5,6	100
Técnico	0,0	12,5	25,0	25,0	25,0	12,5	100



Q4. Como você avalia a comunicação/inserção da universidade na sociedade como agente transformador consciente de sua responsabilidade social?

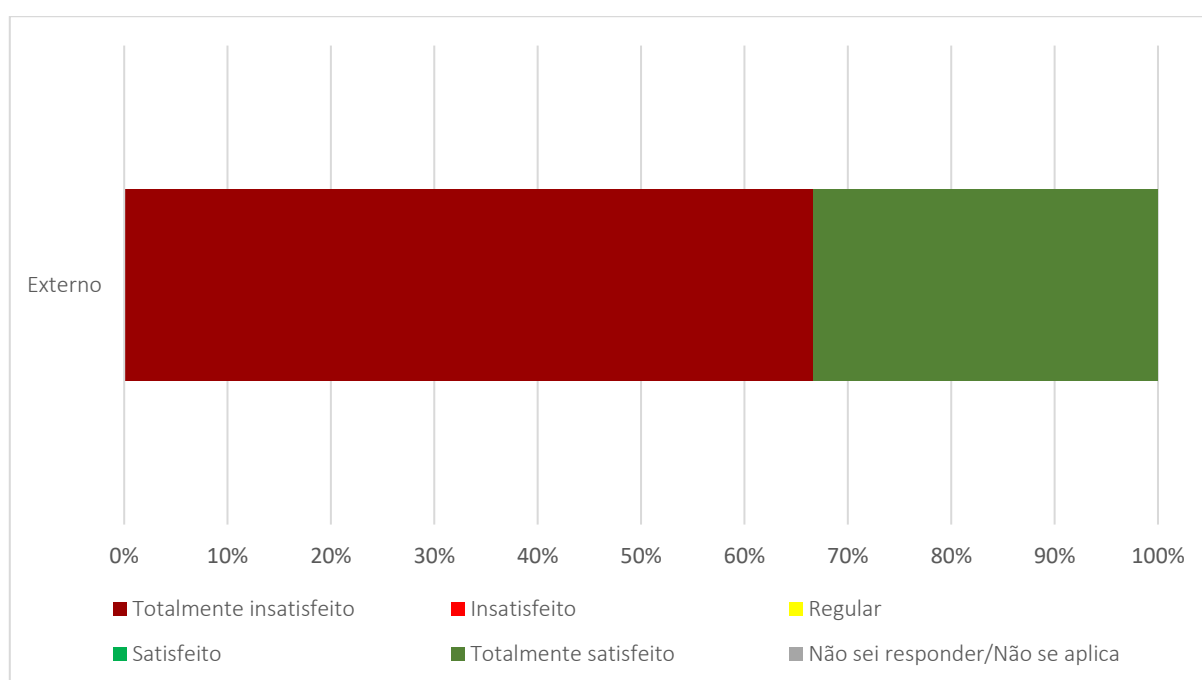
Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	8,2	12,2	40,8	30,6	8,2	0,0	100
Docente	5,6	8,3	38,8	38,8	2,9	5,6	100
Técnico	0,0	12,5	12,5	62,5	0,0	12,5	100



- **Comunidade Externa**

Q1. Como você avalia os canais de comunicação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) com a sociedade?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Público Externo	66,7	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	

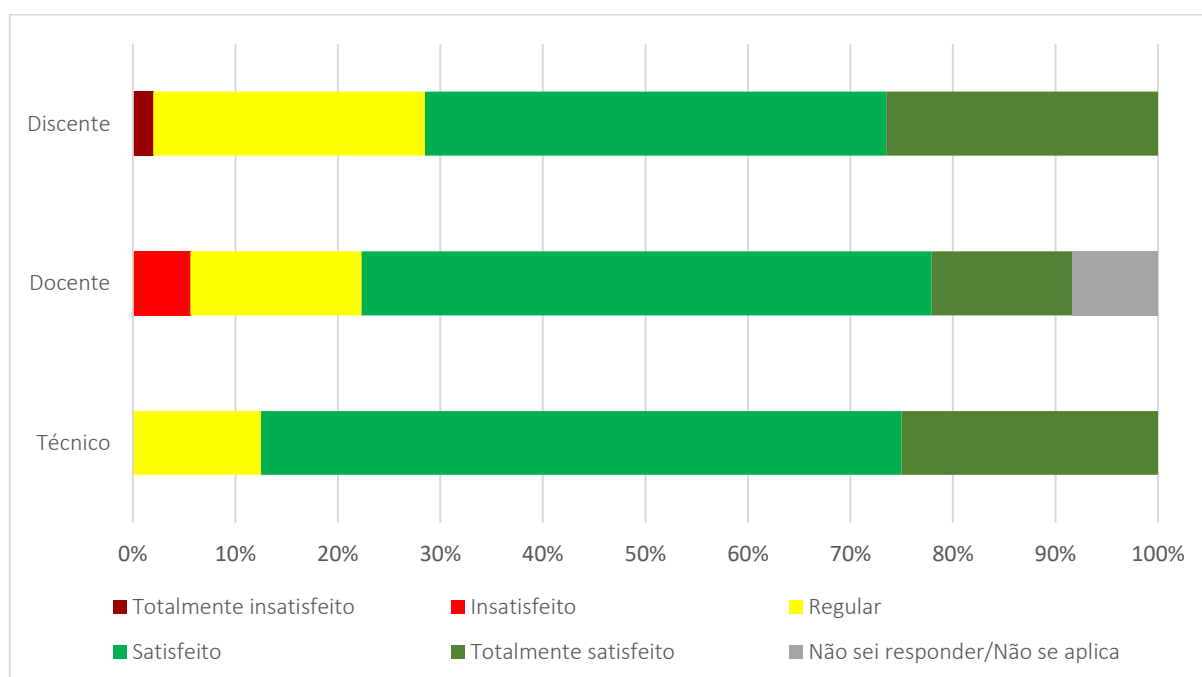


3.3.3. Política de Atendimento aos Discentes [Dimensão IX]

- Comunidade Interna

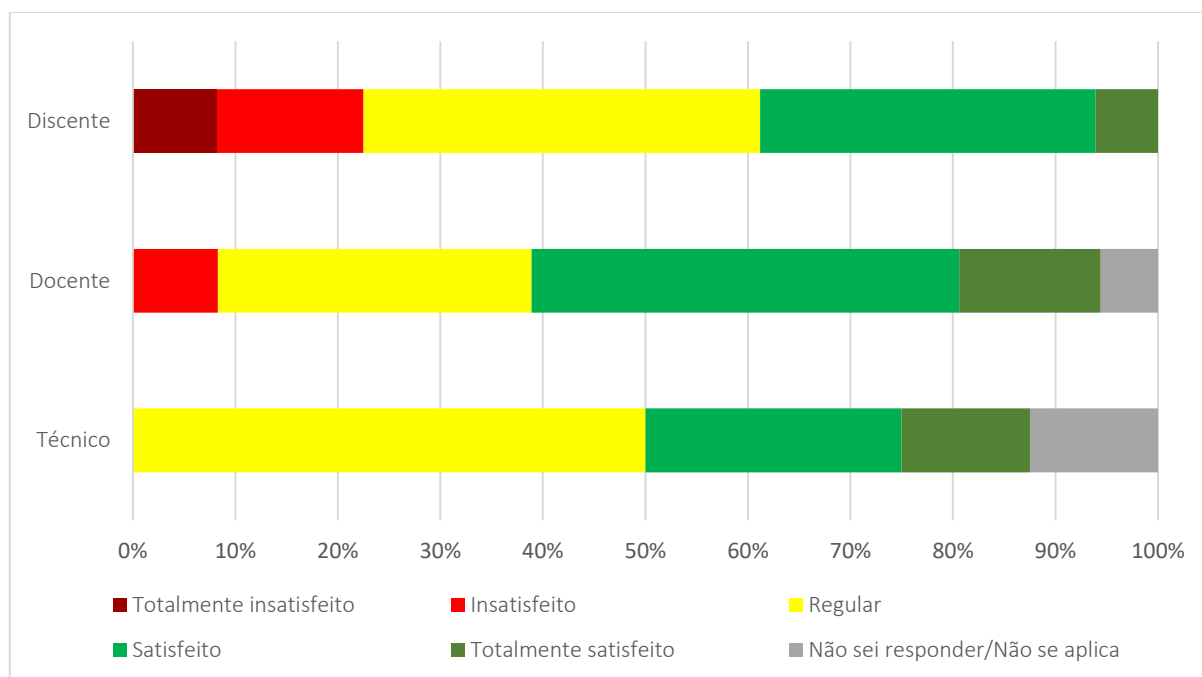
Q1. Como você avalia as políticas de atendimento da biblioteca?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	2,0	0,0	26,5	45,0	26,5	0,0	100
Docente	0,0	5,6	16,7	55,6	13,8	8,3	100
Técnico	0,0	0,0	12,5	62,5	25,0	0,0	100



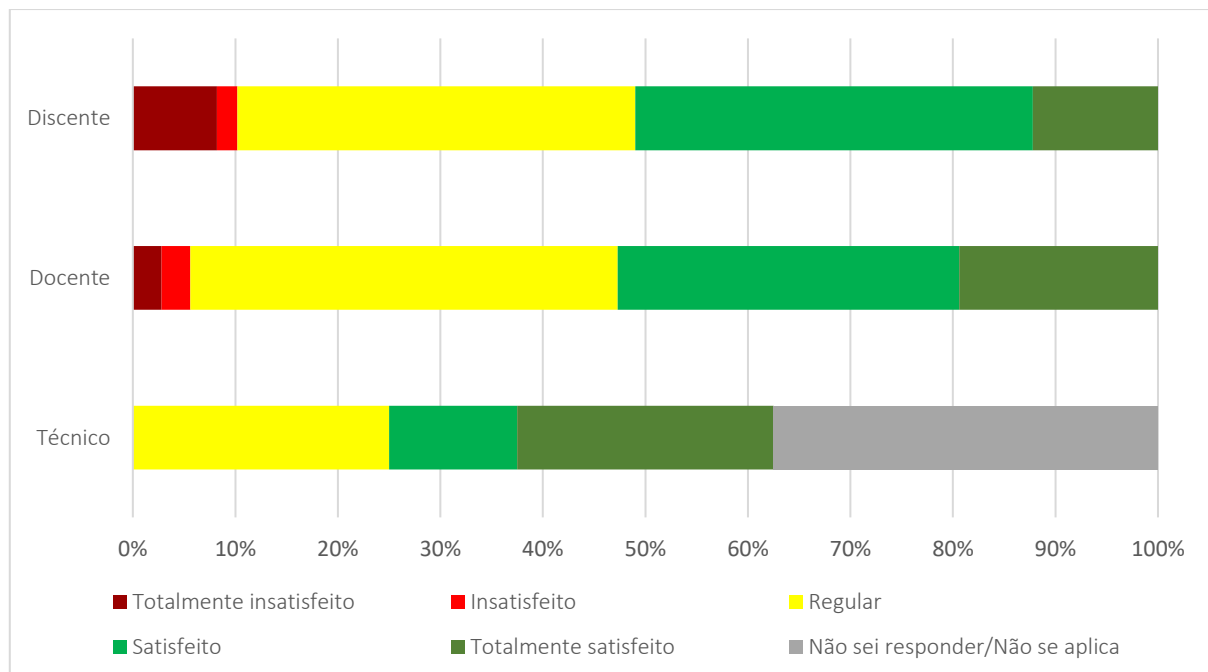
Q2. Qual a sua avaliação sobre as políticas de atenção aos estudantes e apoio técnico, relacionadas à acessibilidade, inclusão, diversidade e às demais políticas de ações afirmativas?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	8,2	14,3	38,7	32,7	6,1	0,0	100
Docente	0,0	8,3	30,6	41,7	13,8	5,6	100
Técnico	0,0	0,0	50,0	25,0	12,5	12,5	100



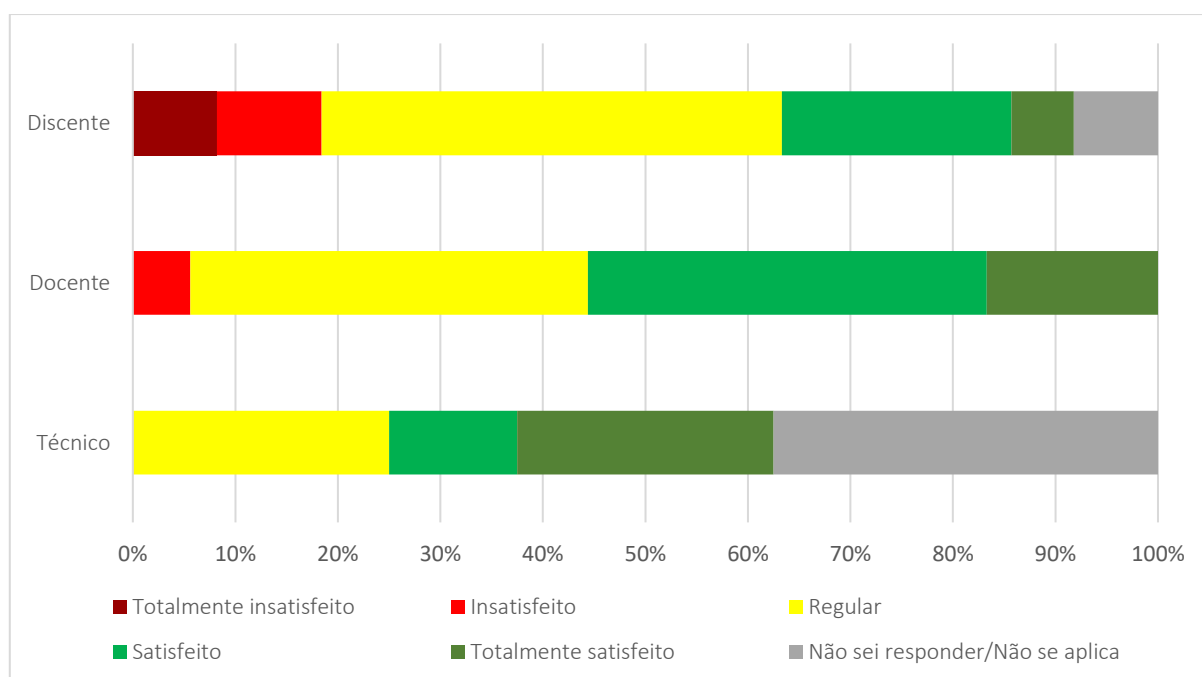
Q3. Como você avalia as políticas de apoio pedagógico, de bolsas (monitoria, iniciação científica, extensão etc.) e dos programas de voluntariados em projetos?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	8,2	2,0	38,8	38,8	12,2	0,0	100
Docente	2,8	2,8	41,7	33,3	19,4	0,0	100
Técnico	0,0	0,0	25,0	12,5	25,0	37,5	100



Q4. Como você avalia as políticas de atenção social ao estudante de baixa renda?

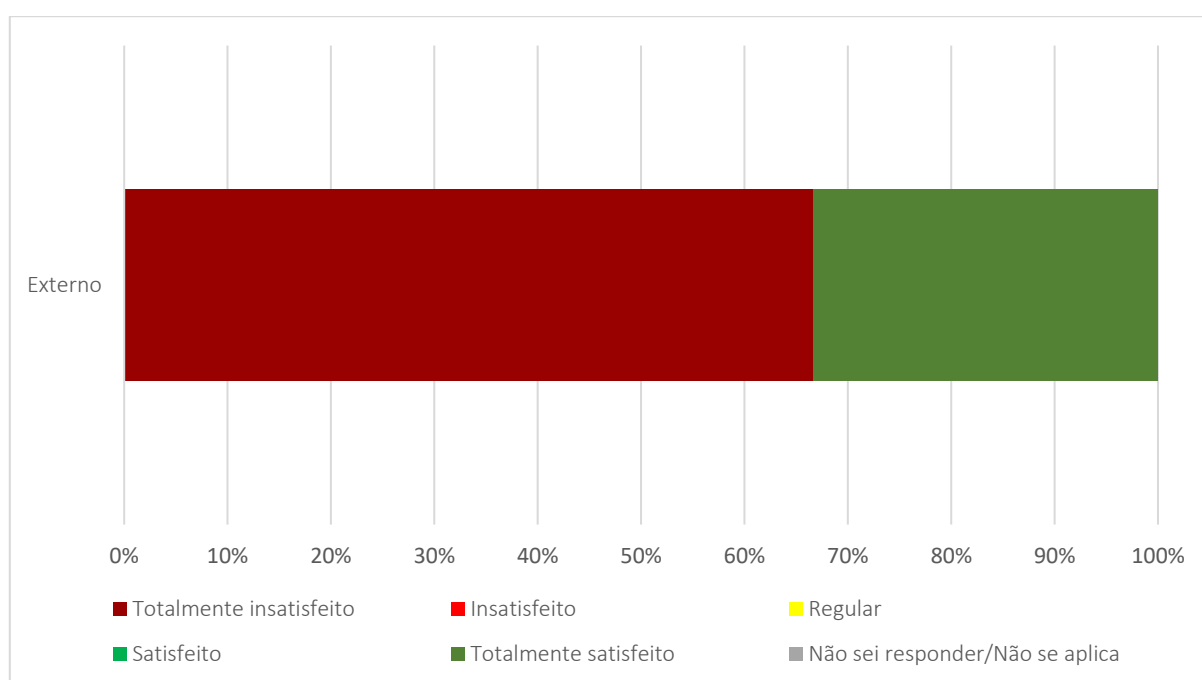
Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	8,2	10,2	44,9	22,4	6,1	8,2	100
Docente	0,0	5,6	38,8	38,9	16,7	0,0	100
Técnico	0,0	0,0	25,0	12,5	25,0	37,5	100



- **Comunidade Externa**

Q1. Qual a sua avaliação sobre a assistência oferecida aos estudantes que ingressam na Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Público Externo	66,7	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	



3.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão

Referência: Artigo 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

O eixo Políticas de Gestão trata das políticas de pessoal, analisa o aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho e, adicionalmente, verifica a organização e gestão da instituição. Assim, considera-se a distribuição de encargos didáticos e administrativos, o incentivo à capacitação e à qualificação profissional, a compatibilidade das atividades desenvolvidas com a formação e cargo e/ou atividade profissional, a agilidade dos fluxos administrativos, a representatividade e atuação nos Conselhos Superiores, Congregações e Colegiados e a integração entre as unidades acadêmicas e administrativas. Os processos de gestão institucional na UFR consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e garante a participação dos docentes, técnicos, discentes e sociedade civil com regulamentação do mandato dos membros que compõe os seguintes órgãos colegiados: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Congregações de Institutos/Faculdades e Colegiados de Cursos. A UFR tem como prática a tomada de decisões a partir de órgãos colegiados. Assim, os processos de gestão são planejados em função do cumprimento de sua missão, a qual incorpora a dimensão social na produção e divulgação de conhecimento, tanto no ensino, quanto na pesquisa e na extensão. As ações institucionais, manifestas em seus processos de gestão, estão alinhadas, estrategicamente, ao compromisso com a inclusão social, o desenvolvimento econômico, social, cultural e à perspectiva da defesa dos ecossistemas e ao seu impacto no ambiente interno e externo. A UFR desenvolve trabalhos em conjunto com a Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) da UFMT para desenhar os processos de trabalho e trâmites processuais das demandas administrativas de pessoal no período de transição institucional. Destacam-se os convênios firmados com instituições bancárias para realização de pagamento com a nova unidade pagadora, o trabalho em conjunto com o Comitê da COVID-19 do município de

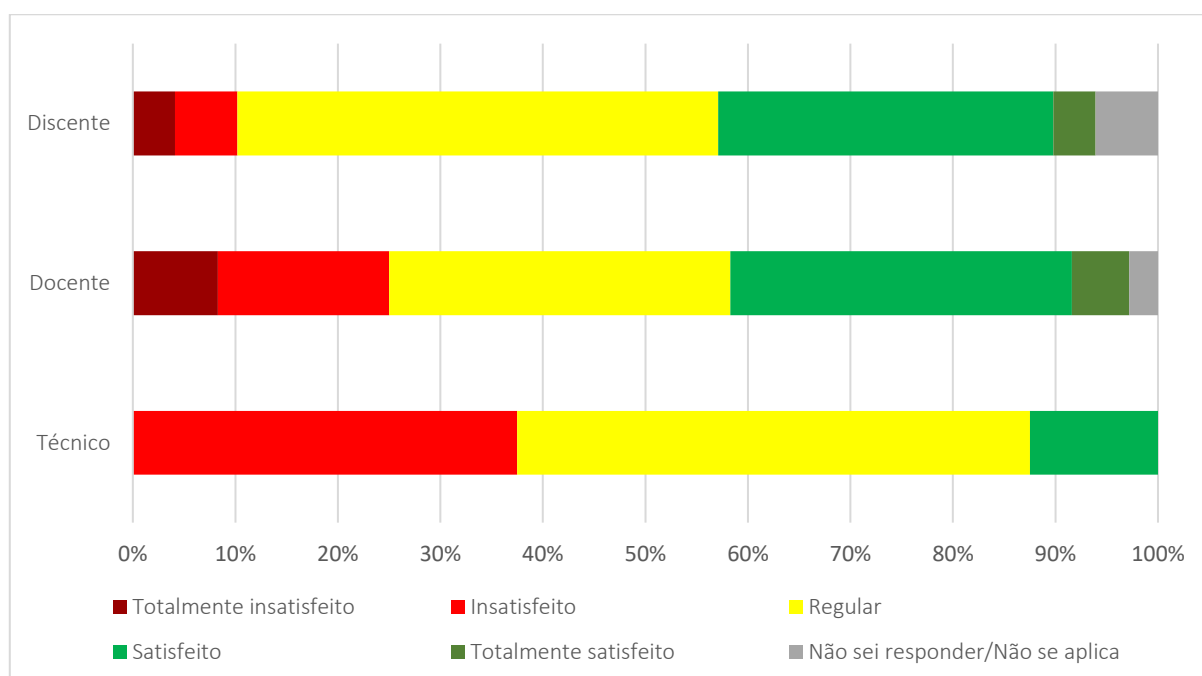
Rondonópolis para a elaboração do Plano de Contingência da UFR, o desenvolvimento de comunicação visual para prevenção da COVID-19 na Universidade, a realização de testes PCR e monitoramento dos casos suspeitos de COVID-19 dentre os servidores, a caracterização do perfil dos servidores da UFR (em fase de tabulação dos dados), a divisão do banco de servidores UFR/UFMT, a avaliação das demandas de professores para atendimento aos encargos didáticos, a demanda junto ao MEC para novas contratações, a elaboração de editais para composição de força de trabalho, a preparação para realização do primeiro concurso público da UFR, o planejamento para execução do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) como o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Grande parte dos processos ainda continua sendo executada pela SGP/UFMT.

3.4.1. Políticas de Pessoal [Dimensão V]

- Comunidade Interna

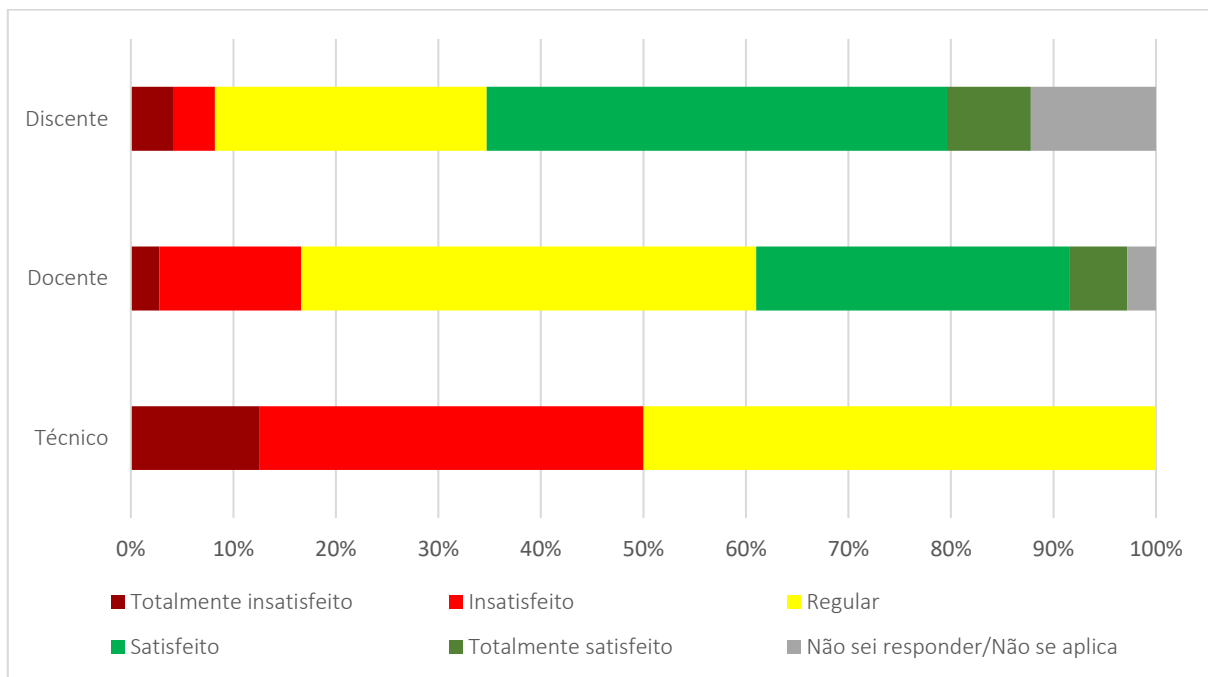
Q1. De modo geral, como você avalia as políticas de pessoal (técnicos, terceirizados e professores), especialmente aquelas voltadas à ambiência de trabalho e qualidade de vida?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	4,1	6,1	46,9	32,7	4,1	6,1	100
Docente	8,3	16,7	33,3	33,3	5,6	2,8	100
Técnico	0,0	37,5	50,0	12,5	0,0	0,0	100



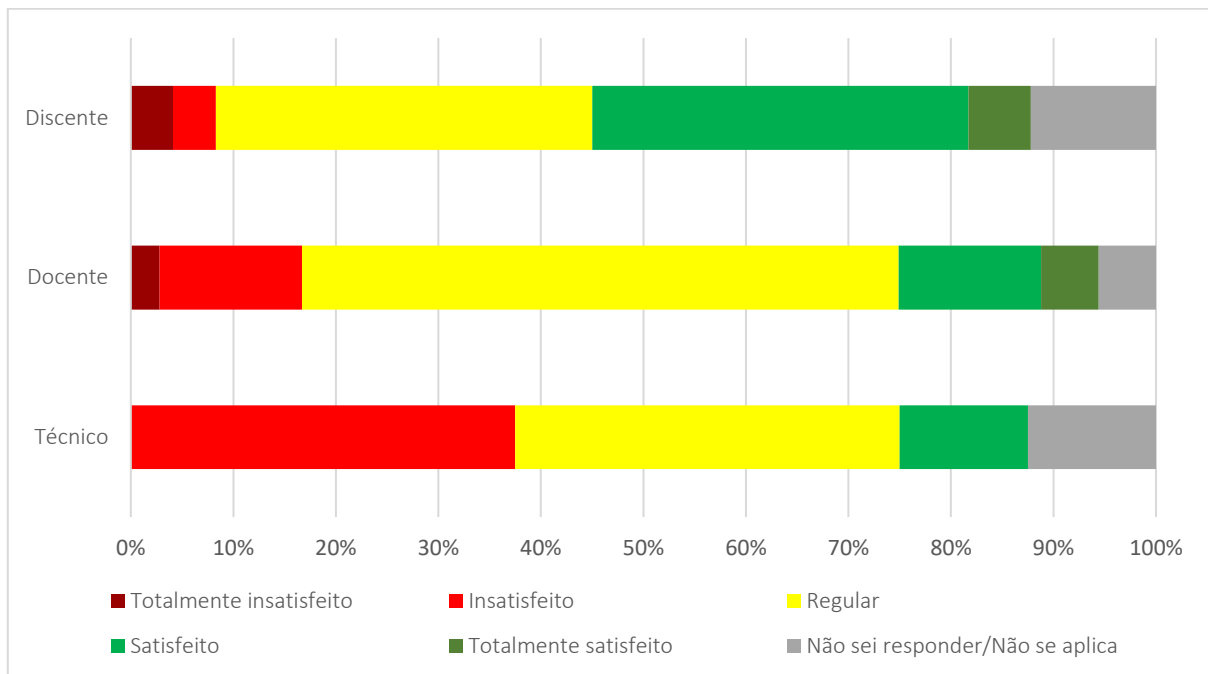
Q2. Como você avalia, de modo geral, as políticas de pessoal (técnicos, terceirizados e professores) voltadas à capacitação e/ou qualificação profissional para atuação no cargo/função?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	4,1	4,1	26,5	44,9	8,2	12,2	100
Docente	2,8	13,8	44,4	30,6	5,6	2,8	100
Técnico	12,5	37,5	50,0	0,0	0,0	0,0	100



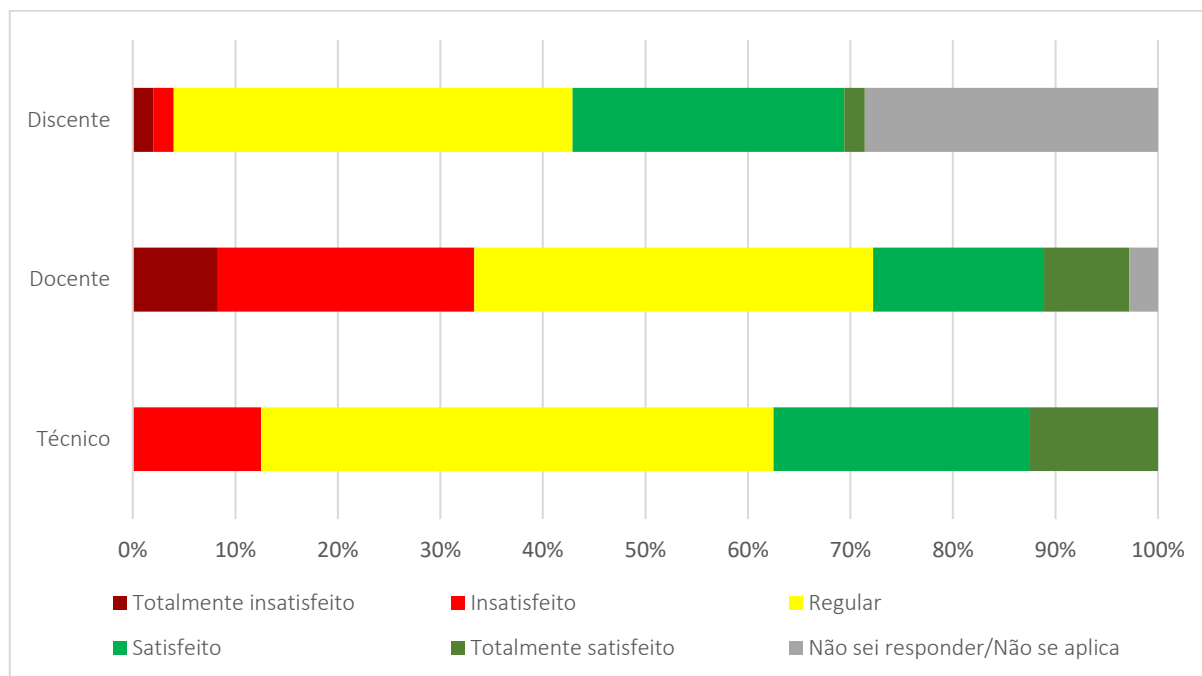
Q3. Como você avalia as políticas de pessoal (técnicos, terceirizados e professores) relacionadas à avaliação de desempenho?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	4,1	4,2	36,7	36,7	6,1	12,2	100
Docente	2,8	13,9	58,2	13,9	5,6	5,6	100
Técnico	0,0	37,5	37,5	12,5	0,0	12,5	100



Q4. Como você avalia as políticas de pessoal relacionadas à progressão funcional ou promoção do plano de carreira dos servidores efetivos?

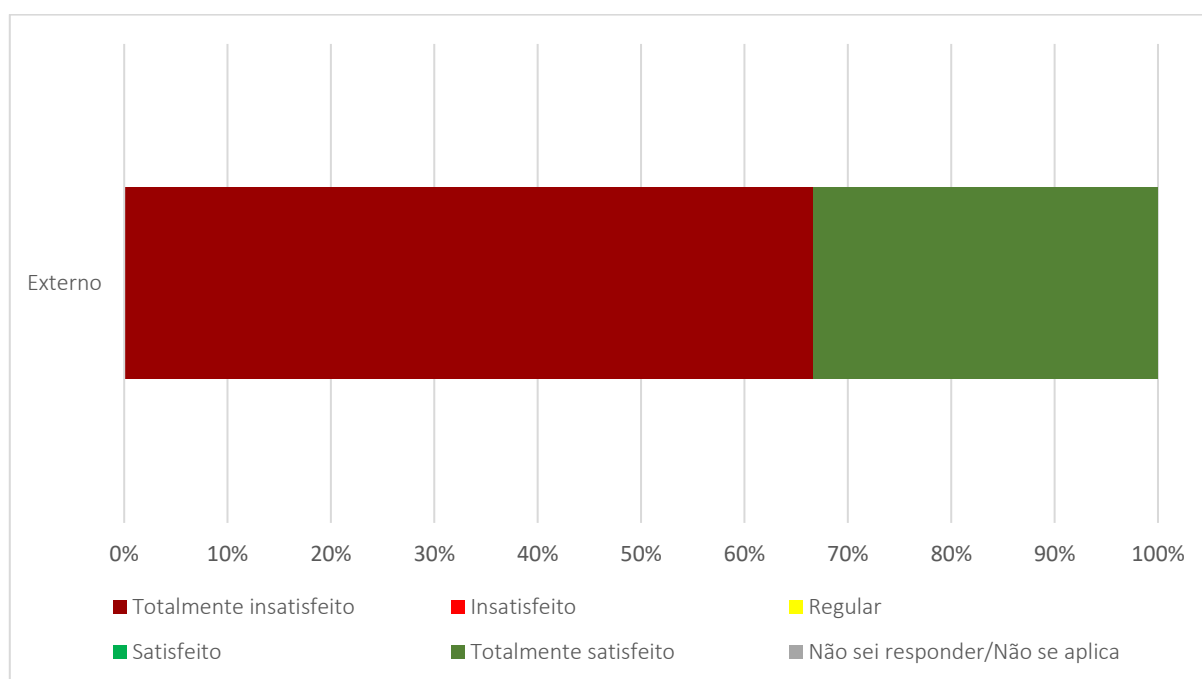
Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	2,0	2,0	38,9	26,5	2,0	28,6	100
Docente	8,3	25,0	38,9	16,7	8,3	2,8	100
Técnico	0,0	12,5	50,0	25,0	12,5	0,0	100



- **Comunidade Externa**

Q1. De modo geral, como você avalia a qualidade dos serviços prestados pelos profissionais da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Público Externo	66,7	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	

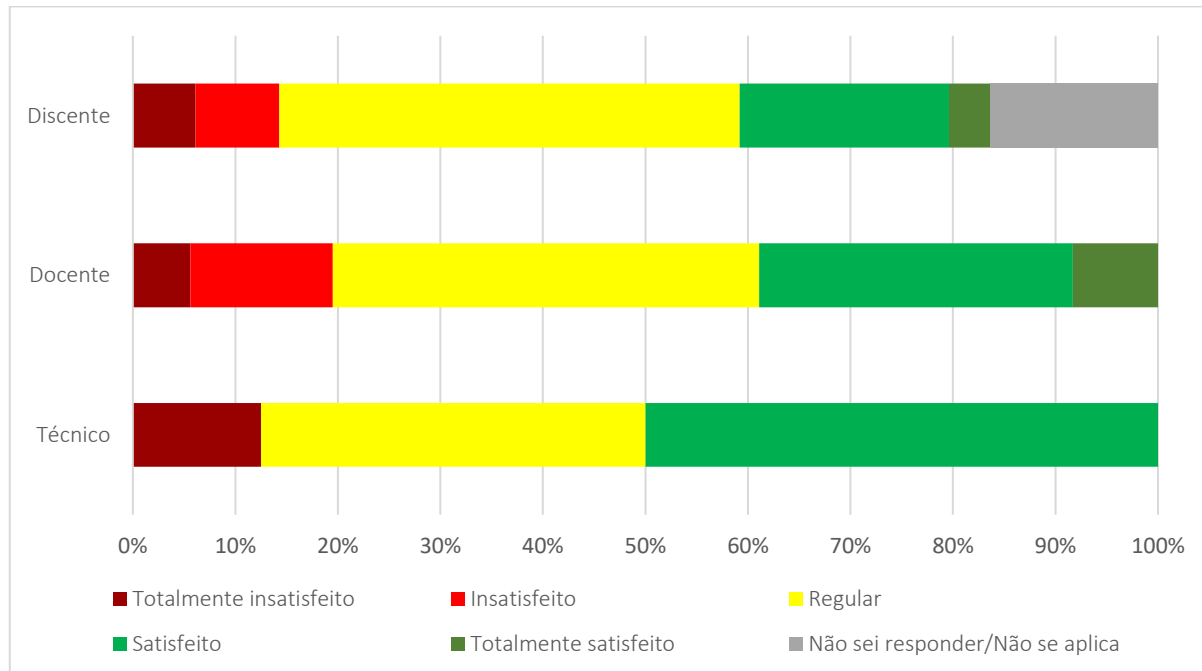


3.4.2. Organização e Gestão da Instituição [Dimensão VI]

- **Comunidade Interna**

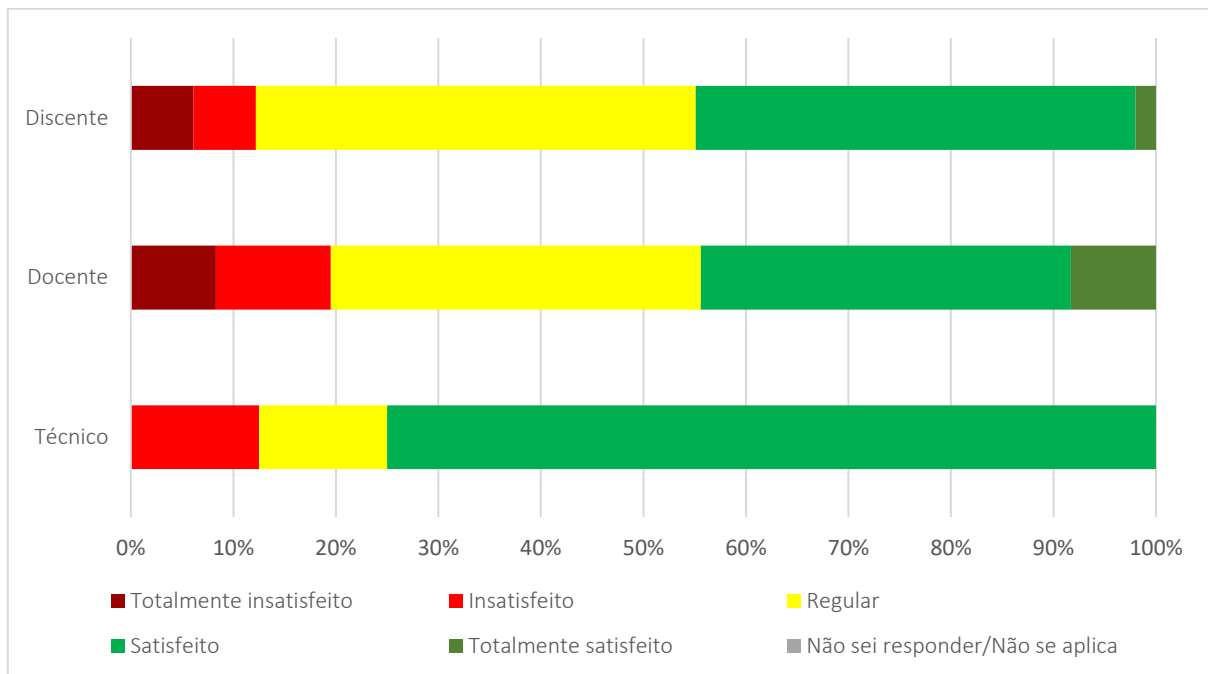
Q1. Qual é a sua avaliação sobre a organização dos fluxos administrativos nas diversas instâncias da universidade?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	6,1	8,2	44,9	20,4	4,1	16,3	100
Docente	5,6	13,9	41,6	30,6	8,3	0,0	100
Técnico	12,5	0,0	37,5	50,0	0,0	0,0	100



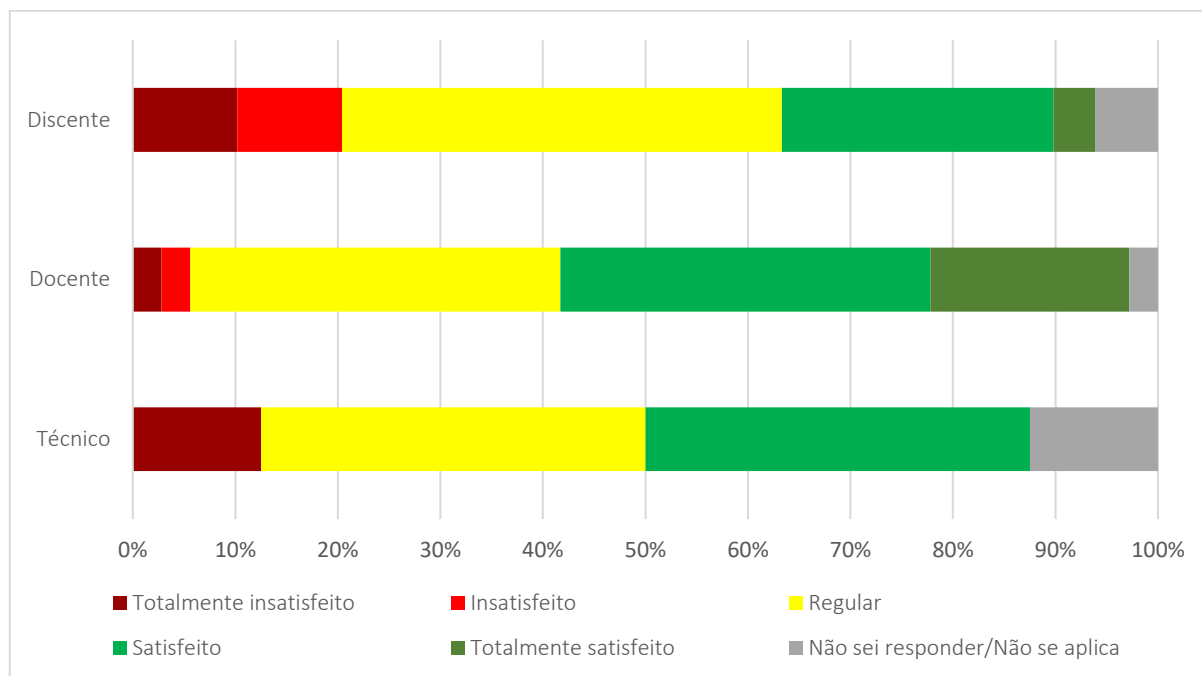
Q2. Como você avalia a eficácia dos sistemas como ferramenta de gestão da universidade (Sistema Eletrônico de Informações, Sistemas Acadêmicos etc.)?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	6,1	6,1	42,9	42,9	2,0	0,0	100
Docente	8,3	11,2	36,1	36,1	8,3	0,0	100
Técnico	0,0	12,5	12,5	75,0	0,0	0,0	100



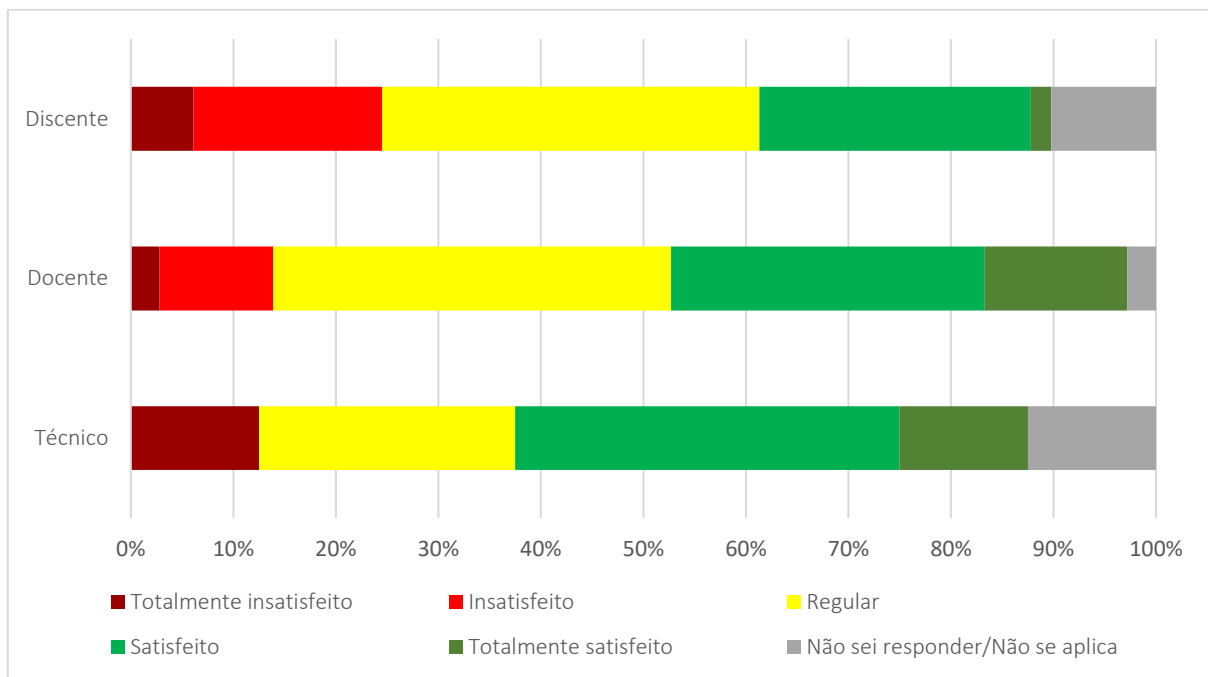
Q3. Como você avalia a representatividade de sua categoria nas instâncias deliberativas da universidade (Conselhos Superiores, Congregação, Colegiado)?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	10,2	10,2	42,9	26,5	4,1	6,1	100
Docente	2,8	2,8	36,1	36,1	19,4	2,8	100
Técnico	12,5	0,0	37,5	37,5	0,0	12,5	100



Q4. Como você avalia a participação, socialização e deliberação dos representantes nas instâncias deliberativas da universidade (qualidade da participação, acesso às pautas, atas e documentações correlatas)?

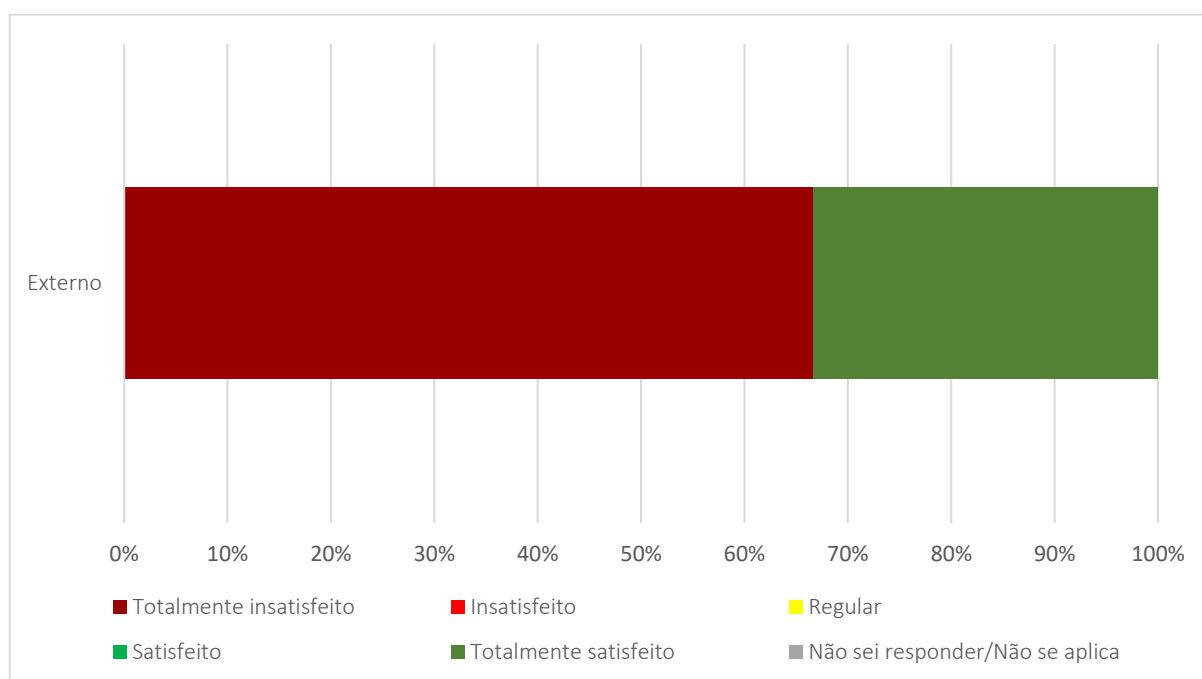
Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	6,1	18,4	36,8	26,5	2,0	10,2	100
Docente	2,8	11,1	38,8	30,6	13,9	2,8	100
Técnico	12,5	0,0	25,0	37,5	12,5	12,5	100



- **Comunidade Externa**

Q1. Como você avalia a organização e a gestão da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Público Externo	66,7	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	

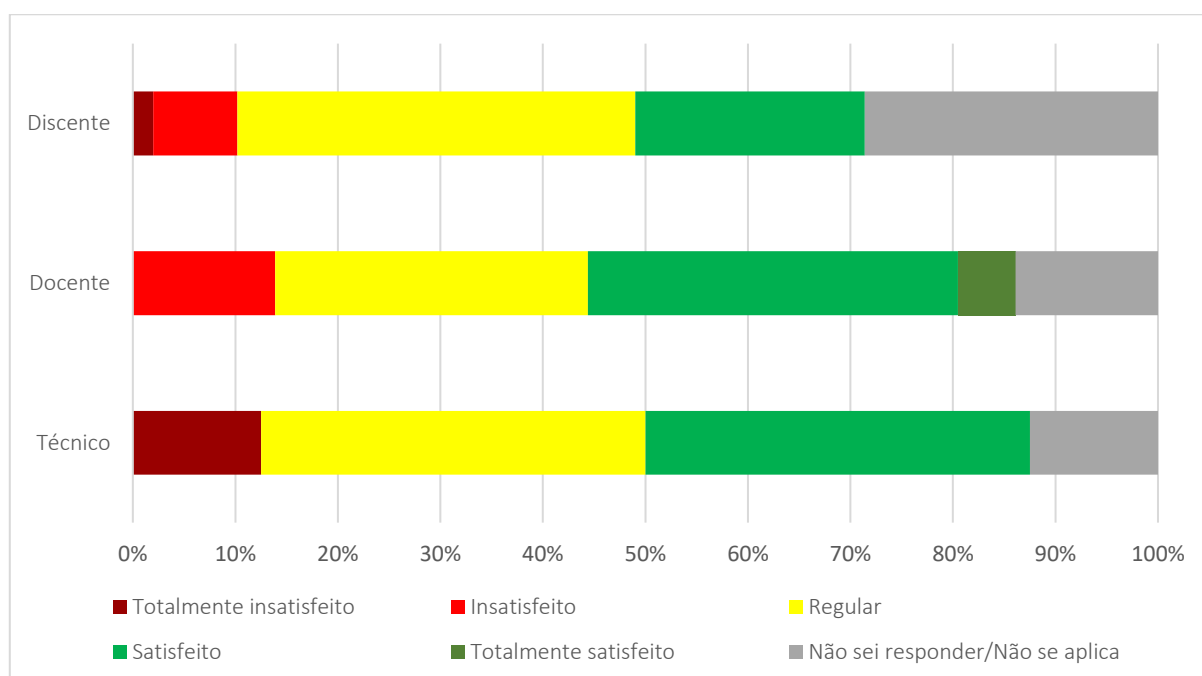


3.4.3. Sustentabilidade Financeira [Dimensão X]

- **Comunidade Interna**

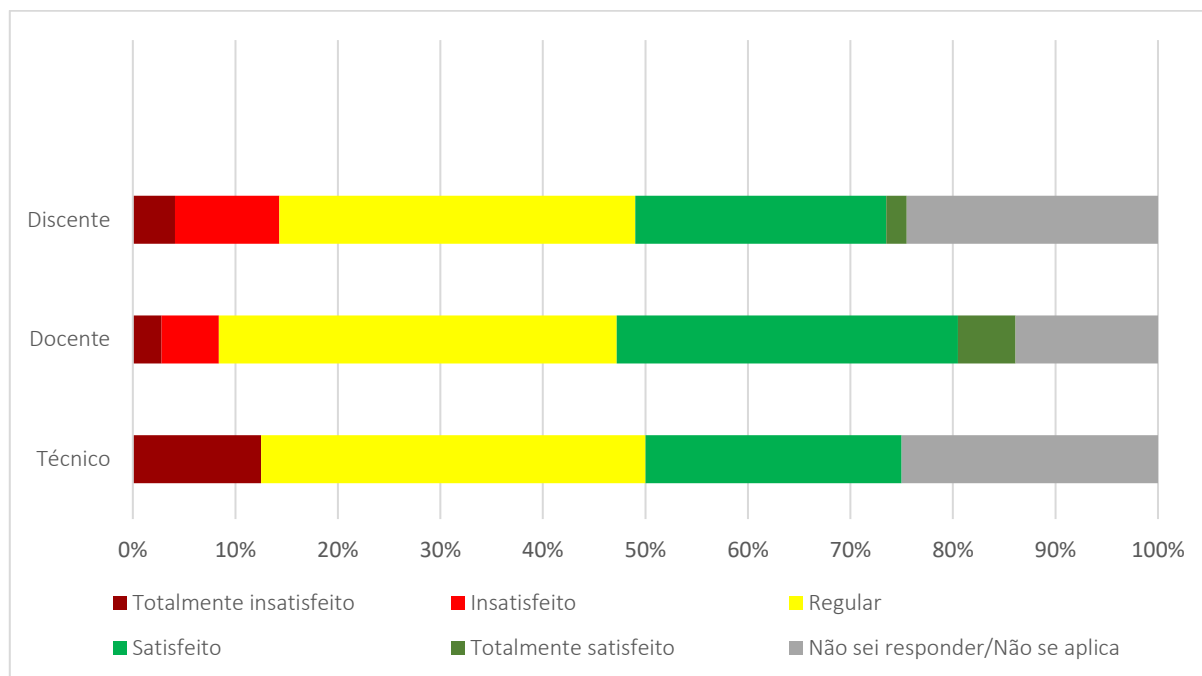
Q1. Como você avalia o plano de execução do orçamento, das metas e ações propostas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos editais de licitação e convênios realizados pela universidade?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	2,0	8,2	38,8	22,4	0,0	28,6	100
Docente	0,0	13,9	30,5	36,1	5,6	13,9	100
Técnico	12,5	0,0	37,5	37,5	0,0	12,5	100



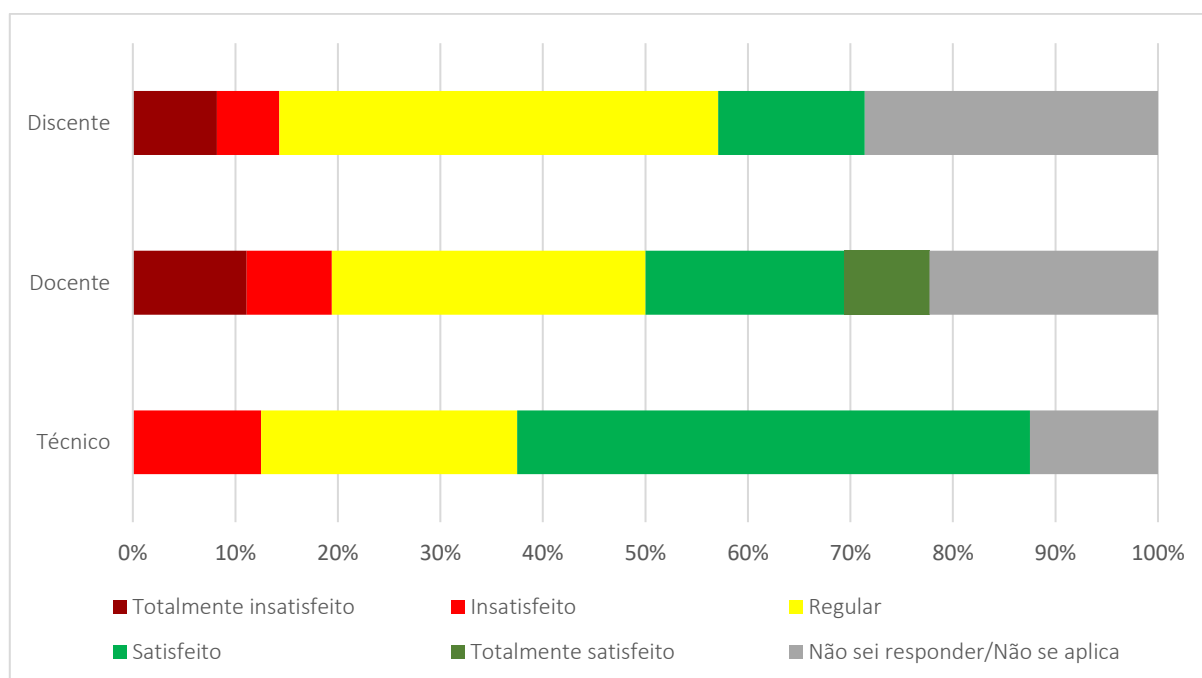
Q2. Como você avalia as ações de investimento frente às metas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	4,1	10,2	34,7	24,5	2,0	24,5	100
Docente	2,8	5,6	38,8	33,3	5,6	13,9	100
Técnico	12,5	0,0	37,5	25,0	0,0	25,0	100



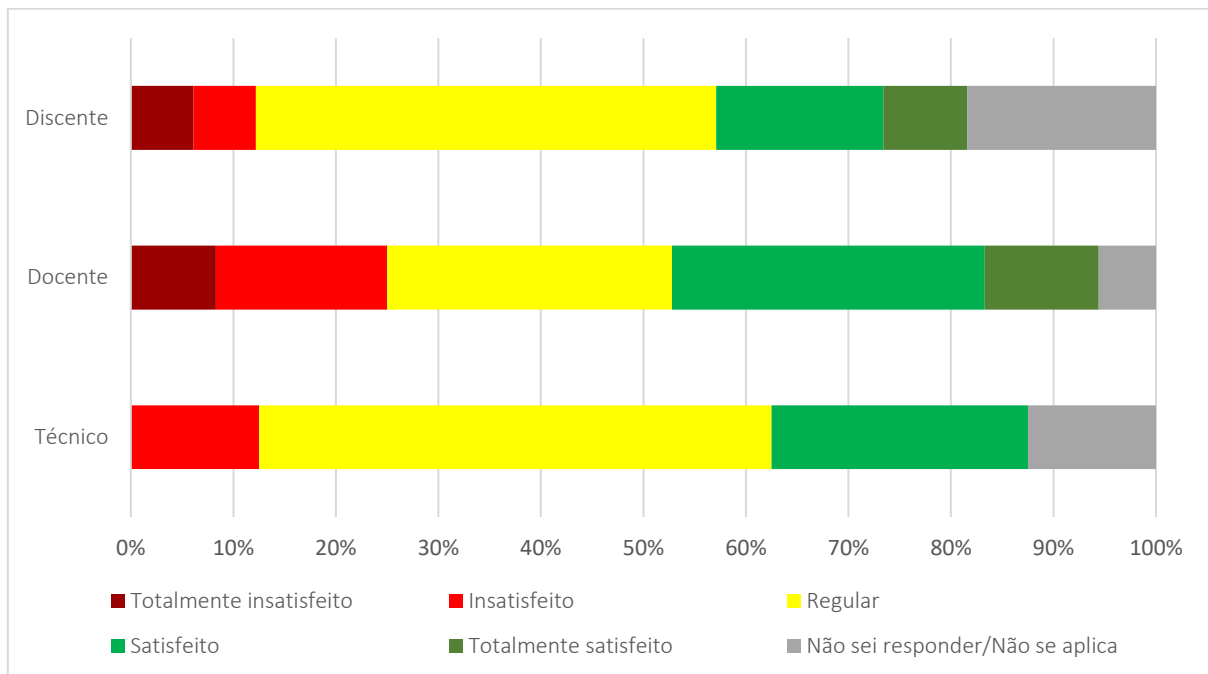
Q3. Como você avalia os procedimentos de compras e licitações da universidade?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	8,2	6,1	42,8	14,3	0,0	28,6	100
Docente	11,1	8,3	30,6	19,4	8,3	22,3	100
Técnico	0,0	12,5	25,0	50,0	0,0	12,5	100



Q4. Como você avalia os procedimentos de transparência e de prestação de contas da universidade?

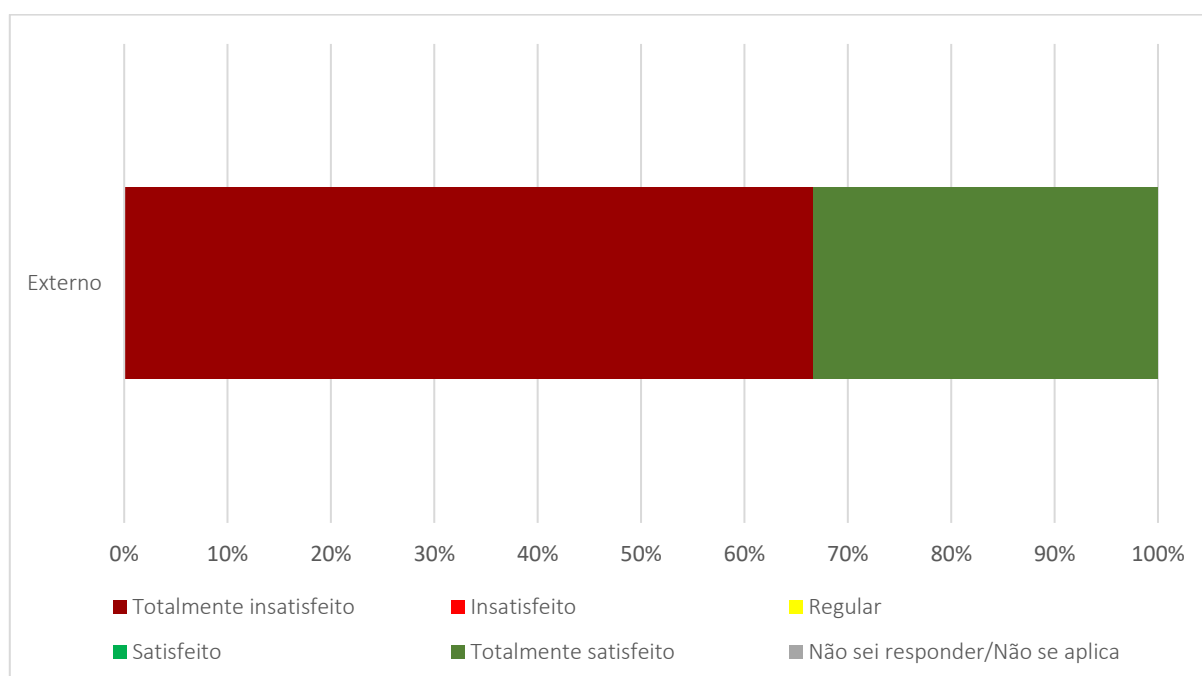
Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	6,1	6,1	44,9	16,3	8,2	18,4	100
Docente	8,3	16,7	27,8	30,5	11,1	5,6	100
Técnico	0,0	12,5	50,0	25,0	0,0	12,5	100



- **Comunidade Externa**

Q1. Como você avalia a transparência e prestação de contas da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Público Externo	66,7	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	



3.5. Eixo 5 - Infraestrutura Física

Referência: Artigo 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

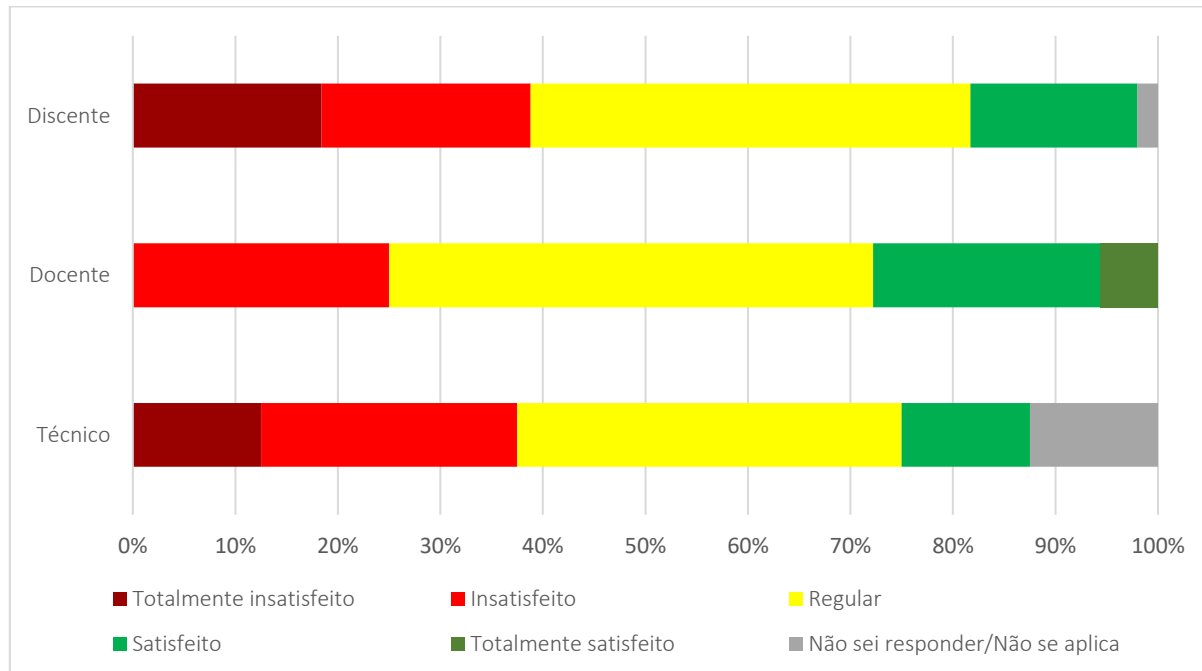
O eixo Infraestrutura Física trata a adequação da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, a atualização do acervo da biblioteca, as condições de limpeza e manutenção, iluminação e segurança dos espaços físicos, a funcionalidade dos sistemas virtuais, a disponibilidade de computadores e acesso à *internet*, os espaços de vivência e o incentivo à saúde e ao bem-estar social.

3.5.1. Infraestrutura Física [Dimensão VII]

- Comunidade Interna

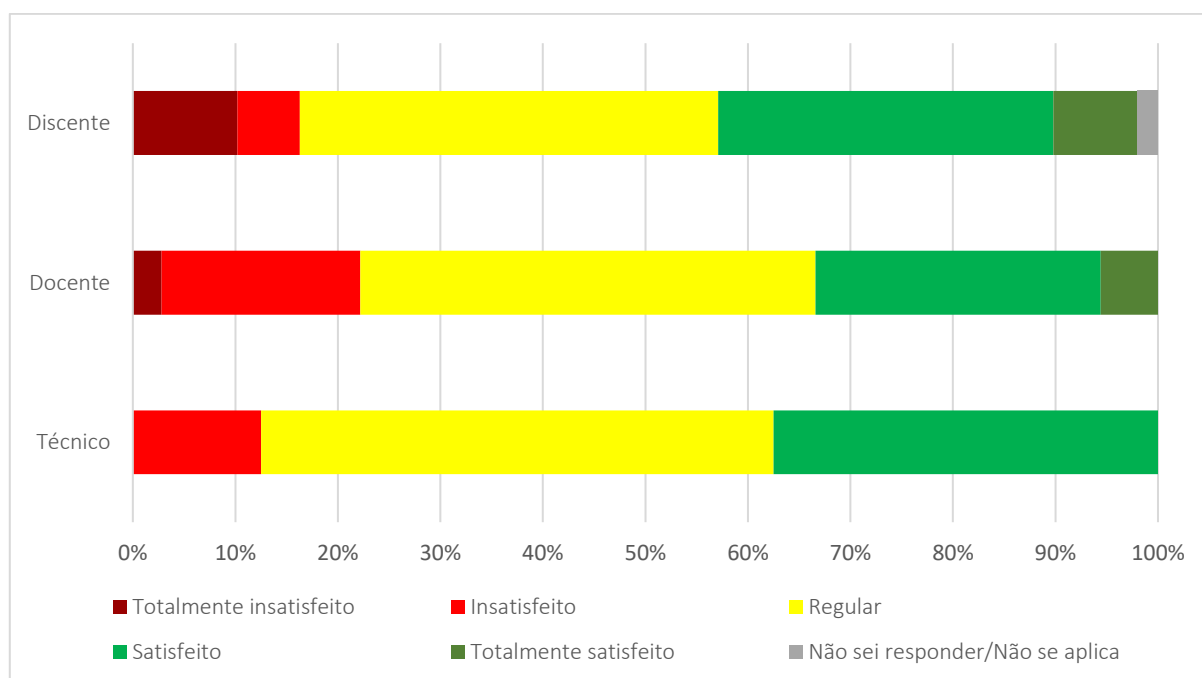
Q1. Como você avalia a infraestrutura da universidade relativa à acessibilidade e inclusão?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	18,4	20,4	42,9	16,3	0,0	2,0	100
Docente	0,0	25,0	47,2	22,2	5,6	0,0	100
Técnico	12,5	25,0	37,5	12,5	0,0	12,5	100



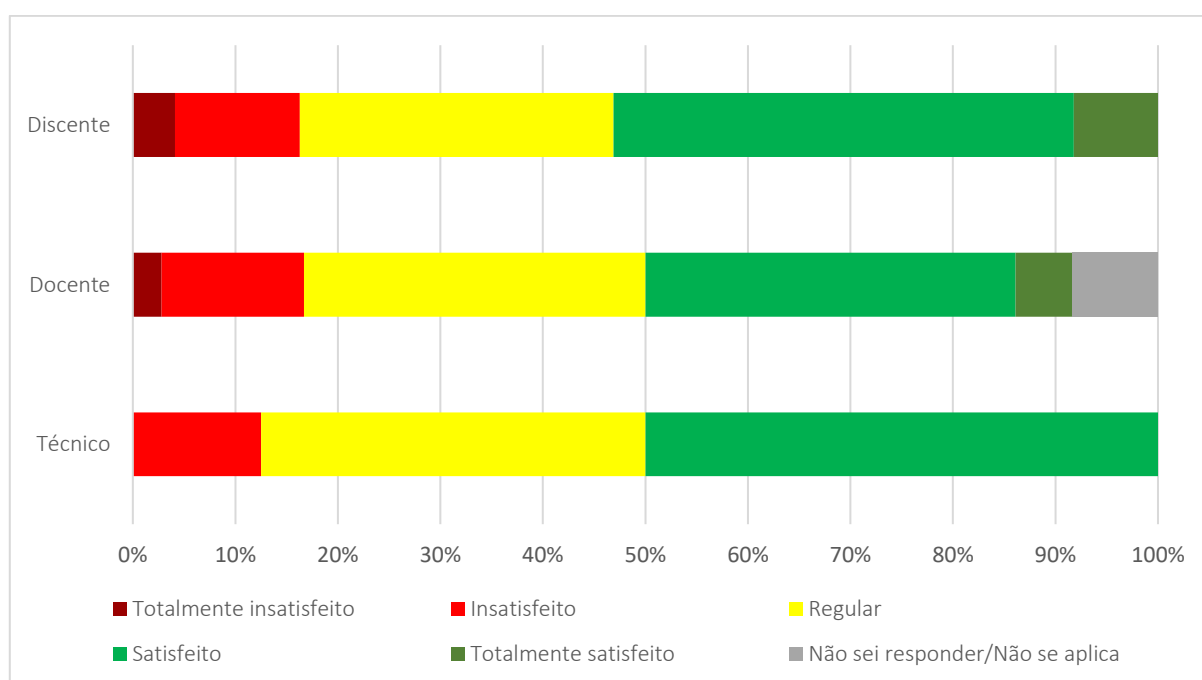
Q2. Como você avalia a atualização do acervo físico da biblioteca?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	10,2	6,1	40,8	32,7	8,2	2,0	100
Docente	2,8	19,4	44,4	27,8	5,6	0,0	100
Técnico	0,0	12,5	50,0	37,5	0,0	0,0	100



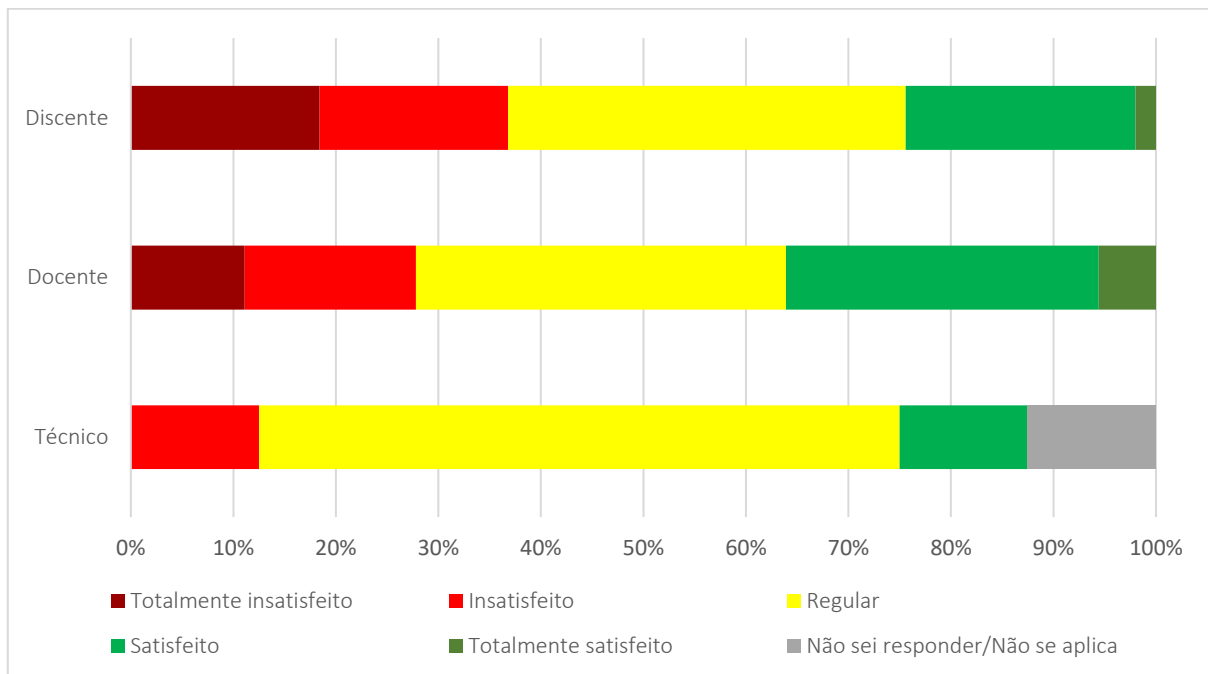
Q3. Qual a sua avaliação sobre os espaços e as condições de uso da biblioteca?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	4,1	12,2	30,6	44,9	8,2	0,0	100
Docente	2,8	13,9	33,3	36,1	5,6	8,3	100
Técnico	0,0	12,5	37,5	50,0	0,0	0,0	100



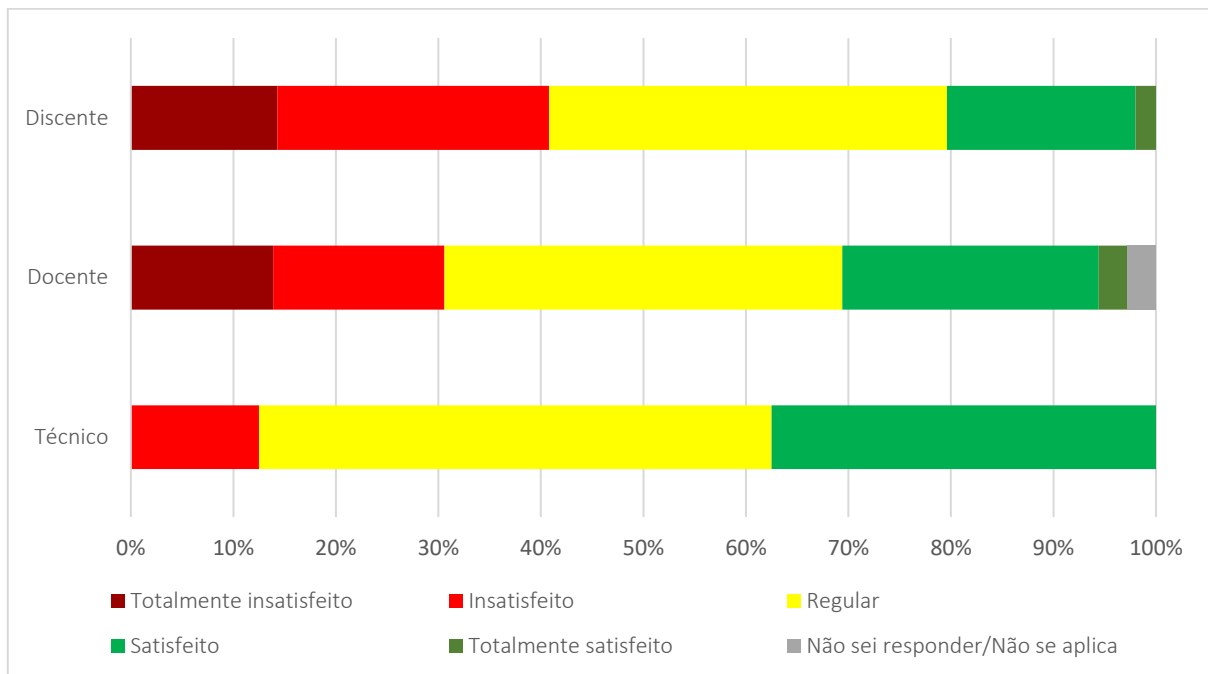
Q4. Qual a sua avaliação sobre os espaços e as condições de uso das salas de aula?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	18,4	18,4	38,8	22,4	2,0	0,0	100
Docente	11,1	16,7	36,1	30,5	5,6	0,0	100
Técnico	0,0	12,5	62,5	12,5	0,0	12,5	100



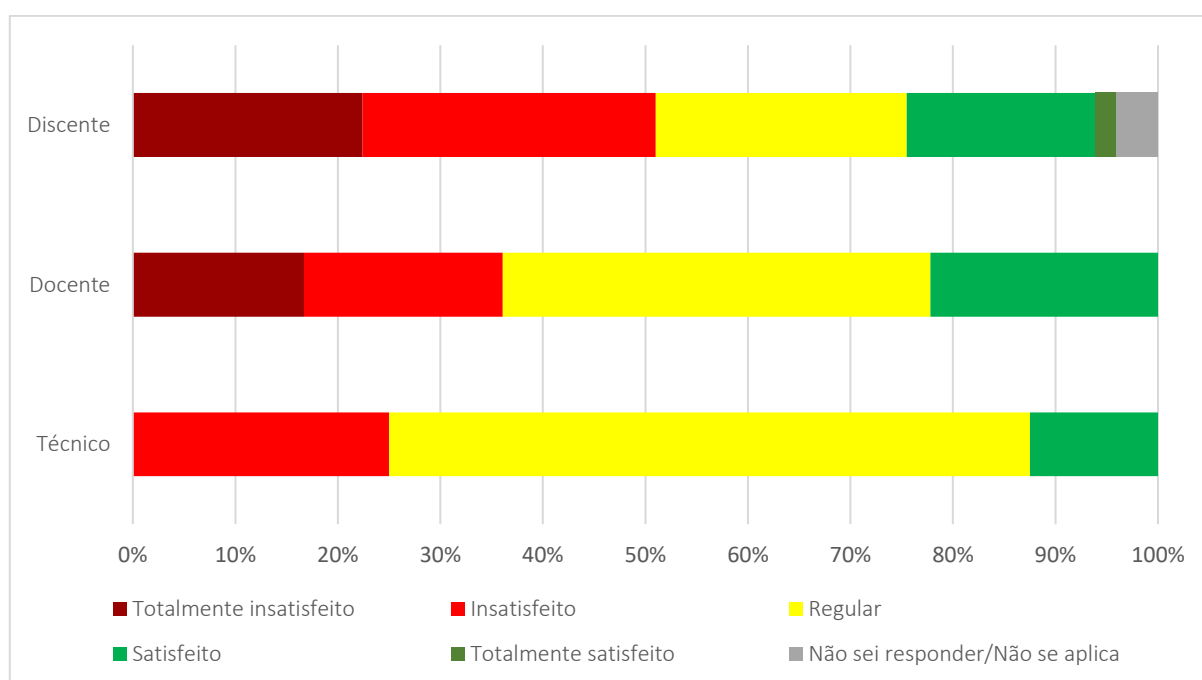
Q5. Como você avalia as ações da universidade relativas à prevenção e manutenção da infraestrutura física?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	14,3	26,5	38,8	18,4	2,0	0,0	100
Docente	13,9	16,7	38,8	25,0	2,8	2,8	100
Técnico	0,0	12,5	50,0	37,5	0,0	0,0	100



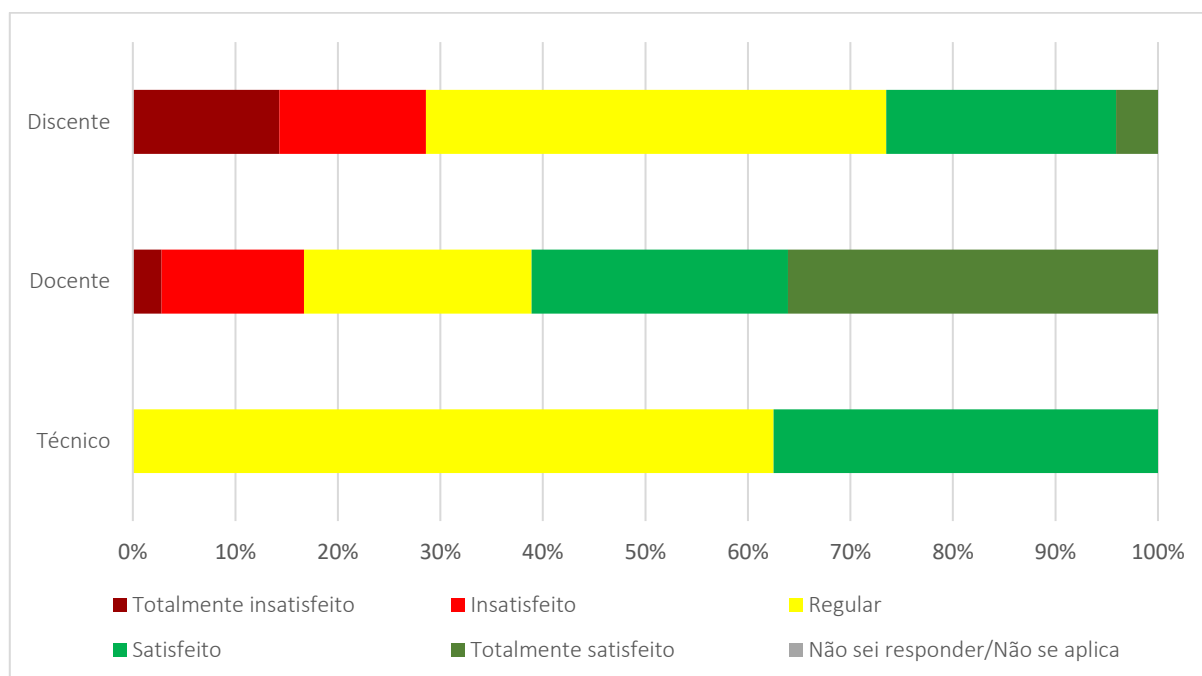
Q6. Como você avalia os ambientes de vivência da universidade?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	22,4	28,6	24,5	18,4	2,0	4,1	100
Docente	16,7	19,4	41,7	22,2	0,0	0,0	100
Técnico	0,0	25,0	62,5	12,5	0,0	0,0	100



Q7. Como você avalia a infraestrutura para o desenvolvimento de seu trabalho (docentes e técnicos) ou de seu estudo (discentes)?

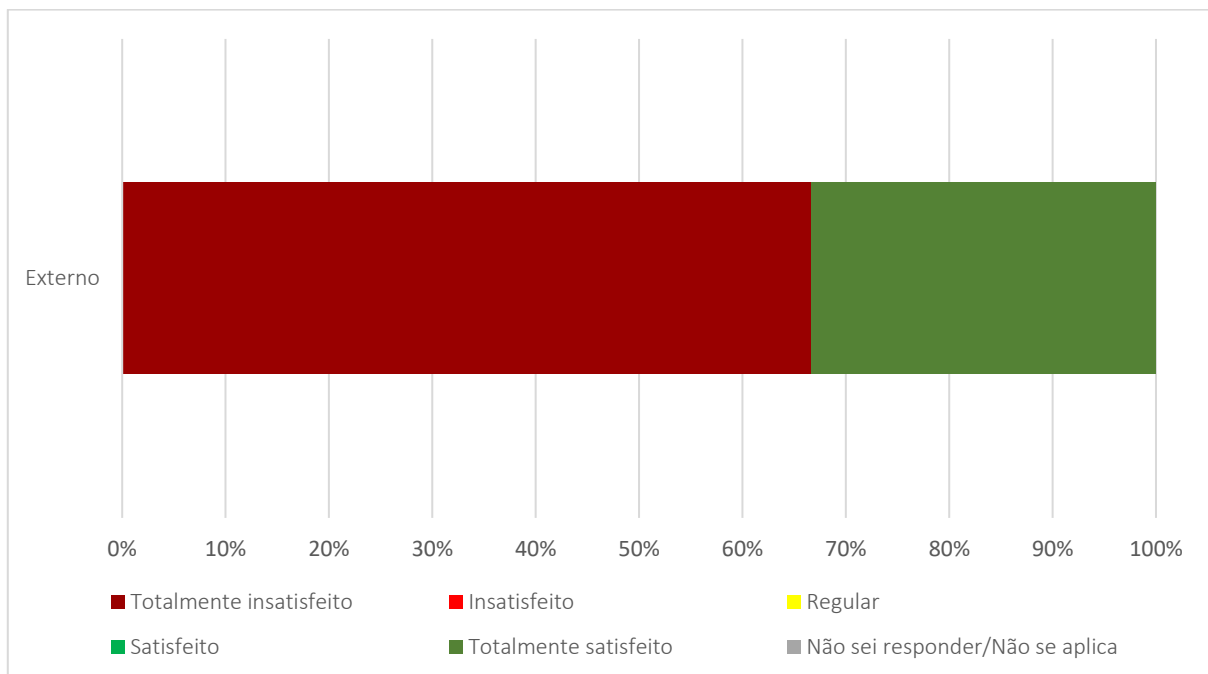
Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Discente	14,3	14,3	44,9	22,4	4,1	0,0	100
Docente	2,8	13,9	22,2	25,0	36,1	0,0	100
Técnico	0,0	0,0	62,5	37,5	0,0	0,0	100



- **Comunidade Externa**

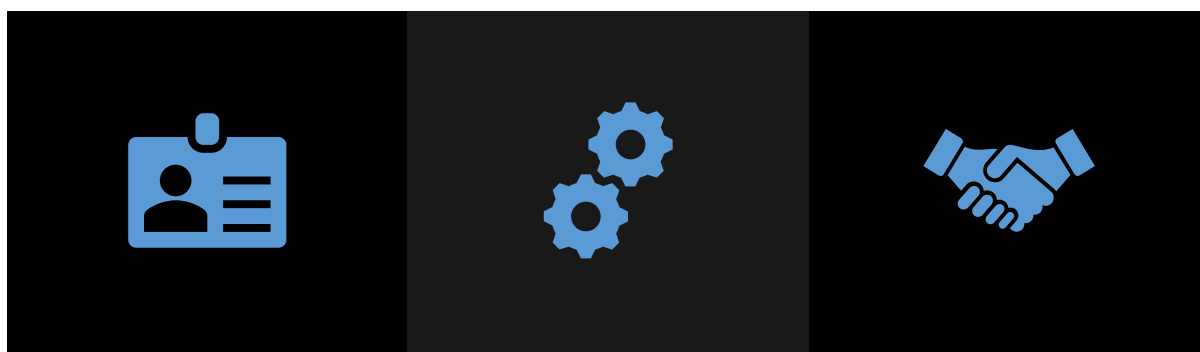
Q1. Qual a sua percepção sobre a infraestrutura física da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)?

Categoria	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Regular	Satisfeito	Totalmente Satisfeito	Não sei responder/Não se aplica	Total
Público Externo	66,7	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	



4. ANÁLISE DOS DADOS

A seguir apresentamos uma análise de **percepção positiva** dada pela soma da quantidade de respostas *totalmente satisfeito* e *satisfeito*, de **percepção neutra** dada pela soma da quantidade de respostas *regular*, de **percepção negativa** dada pela soma da quantidade de respostas *totalmente insatisfeito* e *insatisfeito*, e da quantidade **sem percepção** dada pelo total de *não sei responder/não se aplica*. Na análise, a marcação de cor verde indica **potencialidade**, a marcação de cor vermelha indica **fragilidade**, a marcação de cor amarela indica **atenção** e a marcação de cor cinza indica que o tema deve ser **investigado em detalhes** no próximo ano-base.



4.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Referência: Artigo 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

4.1.1. Planejamento e Avaliação [Dimensão VIII]

- Comunidade Interna

Item	Percepção	Discente		Docente		Técnico	
		2022		2022		2022	
Organização e disseminação de informações necessárias para subsidiar atos e decisões administrativas.	Positiva	40,8		44,4		50,0	
	Neutra	20,4		38,9		50,0	
	Negativa	34,7		16,7		0,0	
	Sem	4,1		0,0		0,0	
Orientação dos processos avaliativos e regulatórios junto ao Ministério da Educação.	Positiva	42,8		41,7		37,5	
	Neutra	38,8		25,0		37,5	
	Negativa	10,2		19,5		0,0	
	Sem	8,2		13,8		25,0	
Conhecimento das atribuições e dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA).	Positiva	12,3		52,8		50,0	
	Neutra	34,7		27,8		12,5	
	Negativa	36,7		16,7		12,5	
	Sem	16,3		2,7		25,0	
Ações dos órgãos de gestão com respeito à orientação e divulgação dos resultados referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Autoavaliação de Curso.	Positiva	40,8		38,9		62,5	
	Neutra	30,6		41,7		12,5	
	Negativa	16,4		16,7		12,5	
	Sem	12,2		2,7		12,5	

- **Comunidade Externa**

Item	Percepção	Público Externo	
		2022	
Importância da comunidade no processo de avaliação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).	Positiva	33,3	
	Neutra	0,0	
	Negativa	66,7	
	Sem	0,0	

4.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Referência: Artigo 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

4.2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional [Dimensão I]

- Comunidade Interna

Item	Percepção	Discente		Docente		Técnico	
		2022		2022		2022	
Conhecimento da missão e dos princípios norteadores da universidade, bem como do plano de desenvolvimento institucional (PDI) e do percurso metodológico de sua elaboração.	Positiva	26,8		55,5		62,5	
	Neutra	22,4		36,1		12,5	
	Negativa	34,6		8,4		12,5	
	Sem	16,2		0,0		12,5	
Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE)? – Elevar a taxa de matrícula na educação superior, assegurada a qualidade e expansão das matrículas no segmento público.	Positiva	34,7		44,4		50,0	
	Neutra	32,6		36,1		25,0	
	Negativa	24,5		13,9		12,5	
	Sem	8,2		5,6		12,5	
Meta 13 do Plano Nacional de Educação (PNE)? – Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de docentes mestres e doutores em efetivo exercício.	Positiva	44,8		55,6		25,0	
	Neutra	32,7		27,7		62,5	
	Negativa	16,4		13,9		12,5	
	Sem	6,1		2,8		25,0	
Meta 14 do Plano Nacional de Educação (PNE)? – Elevar o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu (mestrado/doutorado).	Positiva	30,6		33,3		37,5	
	Neutra	32,6		30,6		25,0	
	Negativa	16,4		22,2		12,5	
	Sem	20,4		13,9		25,0	

Meta 15 do Plano Nacional de Educação (PNE)? – Garantir a política nacional de formação dos profissionais da educação.	Positiva	38,8		36,1		50,0	
	Neutra	42,9		16,7		12,5	
	Negativa	6,1		13,9		12,5	
	Sem	12,2		33,3		25,0	
Meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE)? – Formar em nível de pós-graduação os professores da educação básica e garantir a sua formação continuada.	Positiva	38,7		30,6		37,5	
	Neutra	32,7		30,6		12,5	
	Negativa	14,3		16,6		25,0	
	Sem	14,3		22,2		25,0	
Ações de gestão relacionadas ao objetivo geral da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável? – Elevar o desenvolvimento do mundo e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas.	Positiva	38,8		44,4		37,5	
	Neutra	34,7		25,0		25,0	
	Negativa	20,4		22,3		12,5	
	Sem	6,1		8,3		25,0	
Estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o alcance da missão e dos princípios da universidade?	Positiva	30,6		41,7		50,0	
	Neutra	40,8		36,1		12,5	
	Negativa	20,4		13,9		12,5	
	Sem	8,2		8,3		25,0	

- **Comunidade Externa**

Item	Percepção	Público Externo	
		2022	
O desenvolvimento da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) acarreta diretamente o desenvolvimento da comunidade local e regional.	Positiva	33,3	
	Neutra	0,0	
	Negativa	66,7	
	Sem	0,0	

4.2.2. Responsabilidade Social da Instituição [Dimensão III]

- Comunidade Interna

Item	Percepção	Discente		Docente		Técnico	
		2022		2022		2022	
Promoção da transformação e do bem-estar social, respeitando o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural?	Positiva	28,6		41,7		50,0	
	Neutra	38,8		25,0		25,0	
	Negativa	30,6		25,0		25,0	
	Sem	2,0		8,3		0,0	
Promoção de condições aos egressos para sua inserção no mercado de trabalho, qual a sua avaliação sobre as ações da universidade.	Positiva	34,7		27,8		37,5	
	Neutra	26,5		41,7		37,5	
	Negativa	26,6		19,4		12,5	
	Sem	12,2		11,1		12,5	
Ingresso, a permanência e conclusão do curso considerando a minimização das desigualdades e injustiças históricas.	Positiva	36,8		52,8		75,0	
	Neutra	32,6		36,1		12,5	
	Negativa	28,6		8,3		12,5	
	Sem	2,0		2,8		0,0	
Fomento aos projetos científicos e promoção às ações de extensão — integradas ao ensino —, de modo a promover a crítica social visando o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural.	Positiva	40,8		41,7		37,5	
	Neutra	38,8		33,3		25,0	
	Negativa	14,3		25,0		12,5	
	Sem	6,1		0,0		25,0	
Democratização do conhecimento acadêmico e a participação da sociedade na atuação da universidade.	Positiva	32,7		33,3		25,0	
	Neutra	40,8		41,7		50,0	
	Negativa	20,4		16,7		12,5	
	Sem	6,1		8,3		12,5	
Políticas de assistência estudantil da universidade consonantes ao estabelecido no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).	Positiva	36,8		72,2		62,5	
	Neutra	38,7		22,2		0,0	
	Negativa	12,3		2,8		12,5	
	Sem	12,2		2,8		25,0	

- **Comunidade Externa**

Item	Percepção	Público Externo	
		2022	
Ações de responsabilidade social da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).	Positiva	33,3	
	Neutra	0,0	
	Negativa	66,7	
	Sem	0,0	

4.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Referência: Artigo 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

4.3.1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão [Dimensão II]

- Comunidade Interna

Item	Percepção	Discente		Docente		Técnico	
		2022		2022		2022	
Políticas e diretrizes de ensino, pesquisa e extensão e suas estratégias.	Positiva	34,7		47,2		50,0	
	Neutra	42,9		38,9		12,5	
	Negativa	12,2		11,1		12,5	
	Sem	10,2		2,8		25,0	
Desenvolvimento de habilidades nos cursos de graduação e de pós-graduação.	Positiva	2,8		38,9		25,0	
	Neutra	34,7		47,2		37,5	
	Negativa	16,4		11,1		12,5	
	Sem	6,1		2,8		25,0	
Ações voltadas à pesquisa.	Positiva	40,8		50,0		50,0	
	Neutra	42,9		36,1		25,0	
	Negativa	10,2		11,1		12,5	
	Sem	6,1		2,8		12,5	
Ações voltadas à pesquisa são bem assistidas pelos programas ou agências de fomento.	Positiva	32,7		38,9		25,0	
	Neutra	40,8		41,6		25,0	
	Negativa	14,3		13,9		12,5	
	Sem	12,2		5,6		37,5	
Ações voltadas à extensão.	Positiva	38,8		58,3		25,0	
	Neutra	40,8		25,0		37,5	
	Negativa	16,3		13,9		12,5	
	Sem	4,1		2,8		25,0	

Ações voltadas à extensão são bem assistidas pelos programas ou agências de fomento.	Positiva	30,6		36,1		12,5	
	Neutra	42,9		36,1		37,5	
	Negativa	16,3		22,2		12,5	
	Sem	10,2		5,6		37,5	

- **Comunidade Externa**

Item	Percepção	Público Externo	
		2022	
Avaliação sobre os cursos e trabalhos desenvolvidos pela Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) frente à demanda de serviços da comunidade local e regional.	Positiva	33,3	
	Neutra	0,0	
	Negativa	66,7	
	Sem	0,0	

4.3.2. Comunicação com a Sociedade [Dimensão IV]

- Comunidade Interna

Item	Percepção	Discente		Docente		Técnico	
		2022		2022		2022	
Canais de comunicação da universidade com a sociedade (página institucional, redes sociais, e-mails institucionais, telefones e sistemas internos de comunicação).	Positiva	55,1		44,4		50,0	
	Neutra	32,7		38,9		50,0	
	Negativa	12,2		16,7		0,0	
	Sem	0,0		0,0		0,0	
Acolhimento, a recepção e os esclarecimentos para o público interno e externo.	Positiva	38,8		47,2		37,5	
	Neutra	44,8		41,7		62,5	
	Negativa	16,4		11,1		0,0	
	Sem	0,0		0,0		0,0	
Forma de solicitação de documentos na universidade.	Positiva	48,9		44,4		50,0	
	Neutra	40,8		38,9		25,0	
	Negativa	10,3		11,1		12,5	
	Sem	0,0		5,6		12,5	
Comunicação/inserção da universidade na sociedade como agente transformador consciente de sua responsabilidade social.	Positiva	38,8		41,7		62,5	
	Neutra	40,8		38,8		12,5	
	Negativa	20,4		13,9		12,5	
	Sem	0,0		5,6		12,5	

- **Comunidade Externa**

Item	Percepção	Público Externo	
		2022	
Canais de comunicação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) com a sociedade?	Positiva	33,3	
	Neutra	0,0	
	Negativa	66,7	
	Sem	0,0	

4.3.3. Política de Atendimento aos Discentes [Dimensão IX]

- Comunidade Interna

Item	Percepção	Discente		Docente		Técnico	
		2022		2022		2022	
Políticas de atendimento da biblioteca.	Positiva	71,5		69,4		87,5	
	Neutra	26,5		16,7		12,5	
	Negativa	2,0		5,6		0,0	
	Sem	0,0		8,3		0,0	
Políticas de atenção aos estudantes e apoio técnico, relacionadas à acessibilidade, inclusão, diversidade e às demais políticas de ações afirmativas.	Positiva	38,8		55,5		37,5	
	Neutra	38,7		30,6		50,0	
	Negativa	22,5		8,3		0,0	
	Sem	0,0		5,6		12,5	
Políticas de apoio pedagógico, de bolsas (monitoria, iniciação científica, extensão etc.) e dos programas de voluntariados em projetos.	Positiva	51,0		52,7		37,5	
	Neutra	38,8		41,7		25,0	
	Negativa	10,2		5,6		0,0	
	Sem	0,0		0,0		37,5	
Políticas de atenção social ao estudante de baixa renda.	Positiva	28,5		55,6		37,5	
	Neutra	44,9		38,8		25,0	
	Negativa	18,4		5,6		0,0	
	Sem	8,2		0,0		37,5	

- **Comunidade Externa**

Item	Percepção	Público Externo	
		2022	
Assistência oferecida aos estudantes que ingressam na Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).	Positiva	33,3	
	Neutra	0,0	
	Negativa	66,7	
	Sem	0,0	

4.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão

Referência: Artigo 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

4.4.1. Políticas de Pessoal [Dimensão V]

- Comunidade Interna

Item	Percepção	Discente		Docente		Técnico	
		2022		2022		2022	
Políticas de pessoal (técnicos, terceirizados e professores), especialmente aquelas voltadas à ambiência de trabalho e qualidade de vida.	Positiva	36,8		38,9		12,5	
	Neutra	46,9		33,3		50,0	
	Negativa	10,2		25,0		37,5	
	Sem	6,1		2,8		0,0	
Políticas de pessoal (técnicos, terceirizados e professores) voltadas à capacitação e/ou qualificação profissional para atuação no cargo/função.	Positiva	53,1		36,2		0,0	
	Neutra	26,5		44,4		50,0	
	Negativa	8,2		16,6		50,0	
	Sem	12,2		2,8		0,0	
Políticas de pessoal (técnicos, terceirizados e professores) relacionadas à avaliação de desempenho.	Positiva	42,8		19,5		12,5	
	Neutra	36,7		58,2		37,5	
	Negativa	8,3		16,7		37,5	
	Sem	12,2		5,6		12,5	
Políticas de pessoal relacionadas à progressão funcional ou promoção do plano de carreira dos servidores efetivos.	Positiva	28,5		25,0		37,5	
	Neutra	38,9		38,9		50,0	
	Negativa	4,0		33,3		12,5	
	Sem	28,6		2,8		0,0	

- **Comunidade Externa**

Item	Percepção	Público Externo	
		2022	
Qualidade dos serviços prestados pelos profissionais da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).	Positiva	33,3	
	Neutra	0,0	
	Negativa	66,7	
	Sem	0,0	

4.4.2. Organização e Gestão da Instituição [Dimensão VI]

- **Comunidade Interna**

Item	Percepção	Discente		Docente		Técnico	
		2022		2022		2022	
Organização dos fluxos administrativos nas diversas instâncias da universidade.	Positiva	24,5		38,9		50,0	
	Neutra	44,9		41,6		37,5	
	Negativa	14,3		19,5		12,5	
	Sem	16,3		0,0		0,0	
Eficácia dos sistemas como ferramenta de gestão da universidade (Sistema Eletrônico de Informações, Sistemas Acadêmicos etc.).	Positiva	44,9		44,4		75,0	
	Neutra	42,9		36,1		12,5	
	Negativa	12,2		19,5		12,5	
	Sem	0,0		0,0		0,0	
Representatividade de sua categoria nas instâncias deliberativas da universidade (Conselhos Superiores, Congregação, Colegiado).	Positiva	30,6		55,5		37,5	
	Neutra	42,9		36,1		37,5	
	Negativa	20,4		5,6		12,5	
	Sem	6,1		2,8		12,5	
Participação, socialização e deliberação dos representantes nas instâncias deliberativas da universidade (qualidade da participação, acesso às pautas, atas e documentações correlatas).	Positiva	28,5		44,5		50,0	
	Neutra	36,8		38,8		25,0	
	Negativa	24,5		13,9		12,5	
	Sem	10,2		2,8		12,5	

- **Comunidade Externa**

Item	Percepção	Público Externo	
		2022	
Organização e a gestão da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).	Positiva	33,3	
	Neutra	0,0	
	Negativa	66,7	
	Sem	0,0	

4.4.3. Sustentabilidade Financeira [Dimensão X]

- Comunidade Interna

Item	Percepção	Discente		Docente		Técnico	
		2022		2022		2022	
Plano de execução do orçamento, das metas e ações propostas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos editais de licitação e convênios realizados pela universidade.	Positiva	22,4		41,7		37,5	
	Neutra	38,8		30,5		37,5	
	Negativa	10,2		13,9		12,5	
	Sem	28,6		13,9		12,5	
Ações de investimento frente às metas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade.	Positiva	26,5		38,9		25,0	
	Neutra	34,7		38,8		37,5	
	Negativa	10,2		8,4		12,5	
	Sem	4,1		13,9		25,0	
Procedimentos de compras e licitações da universidade.	Positiva	14,3		27,7		50,0	
	Neutra	42,8		30,6		25,0	
	Negativa	14,3		19,4		12,5	
	Sem	28,6		22,3		12,5	
Procedimentos de transparência e de prestação de contas da universidade.	Positiva	24,5		41,6		25,0	
	Neutra	44,9		27,8		50,0	
	Negativa	12,2		25,0		12,5	
	Sem	18,4		5,6		12,5	

- **Comunidade Externa**

Item	Percepção	Público Externo	
		2022	
Transparência e prestação de contas da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).	Positiva	33,3	
	Neutra	0,0	
	Negativa	66,7	
	Sem	0,0	

4.5. Eixo 5 - Infraestrutura Física

Referência: Artigo 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

4.5.1. Infraestrutura Física [Dimensão VII]

- Comunidade Interna

Item	Percepção	Discente		Docente		Técnico	
		2022		2022		2022	
Infraestrutura da universidade relativa à acessibilidade e inclusão.	Positiva	16,3		27,8		12,5	
	Neutra	42,9		47,2		37,5	
	Negativa	38,8		25,0		37,5	
	Sem	2,0		0,0		12,5	
Atualização do acervo físico da biblioteca.	Positiva	40,9		33,4		37,5	
	Neutra	40,8		44,4		50,0	
	Negativa	16,3		22,2		12,5	
	Sem	2,0		0,0		0,0	
Espaços e as condições de uso da biblioteca.	Positiva	53,1		41,7		50,0	
	Neutra	30,6		33,3		37,5	
	Negativa	16,3		16,7		12,5	
	Sem	0,0		8,3		0,0	
Espaços e as condições de uso das salas de aula.	Positiva	24,4		36,1		12,5	
	Neutra	38,8		36,1		62,5	
	Negativa	36,8		27,8		12,5	
	Sem	0,0		0,0		12,5	
Ações da universidade relativas à prevenção e manutenção da infraestrutura física.	Positiva	20,4		27,8		37,5	
	Neutra	38,8		38,8		50,0	
	Negativa	40,8		30,6		12,5	
	Sem	0,0		2,8		0,0	

Ambientes de vivência da universidade.	Positiva	20,4		22,2		12,5	
	Neutra	24,5		41,7		62,5	
	Negativa	51,0		36,1		25,0	
	Sem	4,1		0,0		0,0	
Infraestrutura para o desenvolvimento de seu trabalho (docentes e técnicos) ou de seu estudo (discentes).	Positiva	26,5		61,1		37,5	
	Neutra	44,9		22,2		62,5	
	Negativa	28,6		16,7		0,0	
	Sem	0,0		0,0		0,0	

- **Comunidade Externa**

Item	Percepção	Público Externo	
		2022	
Infraestrutura física da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).	Positiva	33,3	
	Neutra	0,0	
	Negativa	66,7	
	Sem	0,0	

5. AÇÕES PREVISTAS

Diante da análise dos dados e das informações e observadas todas as fragilidades e pontos de atenção apontados, a CPA sugere as seguintes ações:

- **Ação 1.** Melhoraria no subsídio de atos e decisões administrativas;
- **Ação 2.** Melhoria nos processos avaliativos e regulatórios;
- **Ação 3.** Intensificar e divulgar as ações da CPA;
- **Ação 4.** Melhoria no processo de orientação e de divulgação dos resultados referentes ao ENADE a Autoavaliação de Curso;
- **Ação 5.** Melhoria no conhecimento do PDI e sua elaboração;
- **Ação 6.** Melhoria na qualidade da educação e da proporção de mestres e doutores;
- **Ação 7.** Melhoria no número de programas de mestrado e doutorado e aumento de matrículas;
- **Ação 8.** Fortalecer os cursos na modalidade licenciatura;
- **Ação 9.** Melhorias no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- **Ação 10.** Criação de cadastro institucional de egressos;
- **Ação 11.** Melhoria na qualidade de vida e bem-estar, preservando patrimônio histórico, artístico e cultural;
- **Ação 12.** Melhoria na democratização do conhecimento acadêmico e participação da sociedade;
- **Ação 13.** Melhoria nas políticas do PNAES;
- **Ação 14.** Melhoria nas políticas de ensino, pesquisa e extensão;
- **Ação 15.** Tratar as questões de habilidades profissionais nos cursos de graduação e de pós-graduação;
- **Ação 16.** Intensificar e refinar as políticas direcionadas à pesquisa, prezando pela qualidade;
- **Ação 17.** Intensificar a refinar as políticas direcionadas à extensão, prezando pela qualidade;

- **Ação 18.** Multiplicar ações voltadas à permanência do estudante em seu curso, com ações de minimização da evasão;
- **Ação 19.** Melhoria na comunicação da universidade com a sociedade;
- **Ação 20.** Melhoria no acolhimento interno e atendimento ao público;
- **Ação 21.** Melhoria no papel da universidade como agente transformador;
- **Ação 22.** Melhoria na política de atenção ao estudante e apoio relacionado à acessibilidade, inclusão, diversidade e demais políticas de ações afirmativas;
- **Ação 23.** Melhoria na política de apoio pedagógico aos estudantes;
- **Ação 24.** Melhoria na política de atenção social ao estudante de baixa renda;
- **Ação 25.** Melhoria na política de pessoal;
- **Ação 26.** Propor e estabelecer planos e metas de qualificação profissional para docentes e técnicos administrativos em educação, especialmente aquelas voltadas para o exercício de cargo e/ou função;
- **Ação 27.** Melhoria na política de pessoal relacionada à avaliação de desempenho;
- **Ação 28.** Estabelecer e melhorar políticas relacionadas à progressão funcional e/ou promoção na carreira dos servidores efetivos;
- **Ação 29.** Estabelecer fluxogramas claros e simplificados para tramitação administrativa de qualquer assunto na Universidade;
- **Ação 30.** Melhoria na representatividade de categoria nos conselhos superiores, congregações e colegiados e nas suas ações e socialização;
- **Ação 31.** Intensificar a publicidade do plano de execução do orçamento e das metas propostas no PDI e dos editais de licitação e de convênios;
- **Ação 32.** Estabelecer políticas de investimento frente às metas descritas no PDI;
- **Ação 33.** Intensificar a publicidade do procedimento de compras e licitações;
- **Ação 34.** Melhoria na transparência e divulgação de prestação de contas;
- **Ação 35.** Tratar de questão de infraestrutura relativa às políticas de acessibilidade e inclusão;
- **Ação 36.** Melhoria do acervo físico da biblioteca;
- **Ação 37.** Melhorar as condições das salas de aula e planejar a construção de novos blocos de salas de aula;

- **Ação 38.** Consolidar a política de manutenção de equipamentos e espaços físicos, incluindo extintores, iluminação, mobiliário etc.;
- **Ação 39.** Reformar os ambientes de vivência da Universidade, incluindo pontos de cantina, e criar novos espaços de vivência;
- **Ação 40.** Conceder a cada docente e técnico, gabinete ou sala de trabalho adequada ao respectivo exercício profissional;
- **Ação 41.** Melhorar toda a infraestrutura da Universidade, incluindo a construção de novos prédios com variadas finalidades;
- **Ação 42.** Criar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPAT).

6. CONSIDERAÇÕES

O projeto de autoavaliação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), referente ao triênio 2021-2023, prevê análise documental detalhada (para o próximo relatório parcial) – que juntamente da pesquisa de campo – trará um diagnóstico completo e diversificado da Instituição no ciclo avaliativo.

Houve aumento de participação da consulta realizada às categorias discente e docente e diminuição de participação na categoria de técnico. A participação da comunidade externa foi inexpressiva, assim como no relatório anterior. Dos três participantes da comunidade externa, as únicas opções marcadas foram “totalmente satisfeito” e “totalmente insatisfeito”. Ações metodológicas deverão ser melhoradas para aumentar a participação da comunidade interna na pesquisa e para estabelecer critérios estatísticos confiáveis de participação da comunidade externa.

7. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Decreto n. 9.057, de 26 de maio de 2017. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, 25 de maio de 2017.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o sistema nacional de avaliação do ensino superior – SINAES. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF. N. 72, 15 abr. 2004, Seção 1, p. 3/4. 2004.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. Secretaria de Educação a Distância. Ministério da Educação. 2007.
4. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. Relatório de Autoavaliação Institucional 2019. Cuiabá: UFMT.
5. BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal de Rondonópolis. Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025. Resolução CONSUNI/UFR nº 40 de 22 de junho de 2021.
6. BRASIL. Nota Técnica no 65/2014 INEP/DAES/CONAES. Brasília. 2014.
7. BRASIL. Relatório: Alternativas sobre a possibilidade de implantação excepcional de ensino a distância no âmbito da Universidade Federal de Rondonópolis. Comissão de Ensino Remoto. Rondonópolis. 2020.